



# Estatísticas do Comércio

2015



Edição 2016





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# Estatísticas do Comércio

2015

Edição 2016

## FICHA TÉCNICA

**Título** | Estatísticas do Comércio 2015

**Editor** | Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00 | Fax: 21 845 40 84

**Presidente do Conselho Diretivo** | Alda de Caetano Carvalho

**Design e Composição** | Instituto Nacional de Estatística, I.P.

**ISSN** | 2182-0147

**ISBN** | 978-989-25-0371-4

**Periodicidade** | Anual

 Apoio | a clientes

**808 201 808**

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)



O INE, I.P. na Internet | **www.ine.pt**



## INTRODUÇÃO

## INTRODUCTION

A publicação “Estatísticas do Comércio - 2015” divulga os principais resultados estatísticos relativos à atividade de comércio em Portugal (secção G da CAE), tendo como fontes o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e os Inquéritos às empresas de Comércio (IECom) e aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante (UCDR).

A publicação inicia-se com a contextualização da atividade de comércio face ao setor empresarial não financeiro bem como a apresentação dos principais indicadores económicos nas diversas atividades de comércio em 2015.

Segue-se uma análise dos principais resultados do IECom, nomeadamente a distribuição do volume de negócios segundo o tipo de produtos comercializados.

São também divulgados resultados sobre os estabelecimentos comerciais retalhistas de dimensão relevante (UCDR) em 2015. Os dados estatísticos deste inquérito foram estruturados de acordo com a natureza alimentar ou não alimentar dos estabelecimentos e tendo em consideração, fundamentalmente, duas ventilações: a região e os escalões de área de vendas. Por fim, divulga-se um conjunto de quadros de resultados mais detalhados baseados nas várias fontes estatísticas utilizadas.

O INE expressa o seu agradecimento a todas as empresas que responderam aos questionários que lhes foram dirigidos, tornando possível esta publicação.

Agradecem-se antecipadamente todas as sugestões e críticas que contribuam para a melhoria de edições futuras.

The publication “Statistics of Distributive Trade - 2015” disseminates the main statistical findings concerning the Domestic Trade sector in Portugal (section G of the NACE) in 2015, based on the Integrated Business Account System (SCIE) and also on the Survey on Trade Enterprises (IECom) and the Survey on Trade Establishments – Large sized Commercial Units (UCDR).

The publication begins with the background of the trade activity in relation to the non-financial business sector as well as the presentation of main economic indicators in the various trade activities in 2015. The analysis of the main results of IECom follows, namely the distribution of turnover by type of products marketed. Also, the main results about retail trade establishments with relevant dimension (UCDR) in 2015 are disseminated.

The results of this survey were structured in accordance with the food or non-food nature of establishments and taking into account, fundamentally, two approaches: the region and the levels of sales area. Finally, a set of more detailed tables based on all sources used is disseminated.

Statistics Portugal acknowledges all the enterprises that duly answered the referred surveys and, in doing so, contributed for this publication. Also welcomes all suggestions aiming to improve the quality of future editions.





# [ ÍNDICE ]

INTRODUÇÃO/INTRODUCTION .....	3
SUMÁRIO EXECUTIVO/ EXECUTIVE SUMMARY .....	9
SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS .....	13
ANÁLISE DE RESULTADOS .....	15
<b>1. O Setor do Comércio em Portugal .....</b>	<b>17</b>
1.1. Enquadramento macroeconómico .....	17
1.2. O sector empresarial não financeiro e as empresas de comércio .....	18
1.3. As atividades de comércio .....	20
1.3.1. Comércio, manutenção e reparação automóvel .....	22
1.3.2. Comércio por grosso .....	24
1.3.3. Comércio a retalho .....	26
1.4. Comércio eletrónico .....	30
<b>2. Produtos da atividade de comércio .....</b>	<b>31</b>
2.1. Volume de negócios e produtos vendidos em 2015 .....	31
2.1.1. Produtos da atividade de comércio, manutenção e reparação automóvel .....	31
2.1.2. Produtos da atividade de comércio por grosso .....	32
2.1.3. Produtos da atividade de comércio a retalho .....	34
<b>3. Unidades Comerciais de Dimensão Relevante .....</b>	<b>38</b>
3.1. As UCDR no contexto do comércio a retalho .....	38
3.2. Caracterização dos estabelecimentos .....	38
3.2.1. Distribuição geográfica e área de exposição e venda (AEV) .....	39
3.3. Pessoal ao serviço .....	40
3.4. Remunerações .....	41
3.5. Volume de negócios e número de transações .....	42
3.5.1. Volume de vendas .....	42
3.5.2. Volume de vendas por categoria de produtos .....	43
3.6. Meios de pagamento .....	44
3.7. Marca própria .....	45



<b>4. Quadros de Resultados .....</b>	<b>47</b>
<b>EMPRESAS DE COMÉRCIO: PRINCIPAIS RESULTADOS .....</b>	<b>49</b>
Quadro 1 - Indicadores das empresas de Comércio, por grupo de atividade económica principal .....	49
Quadro 2 - Principais indicadores das empresas de Comércio, por grupo de atividade económica principal segundo a forma jurídica .....	50
Quadro 3 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e forma jurídica .....	51
Quadro 4 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e classes de dimensão do pessoal ao serviço .....	51
Quadro 5 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e região NUTS II .....	52
<b>EMPRESAS DE COMÉRCIO: REPARTIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR PRODUTOS .....</b>	<b>53</b>
Quadro 6 - IECOM - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA 2008 (a) .....	53
Quadro 7 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio de veículos automóveis (grupo 451 da CAE rev.3) .....	53
Quadro 8 - IECOM - Principais produtos das empresas de Manutenção e reparação de veículos automóveis e de Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis (grupos 452 e 453 da CAE rev.3) .....	54
Quadro 9 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios (grupo 454 da CAE rev.3) .....	54
Quadro 10 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (grupo 462 da CAE rev.3) .....	54
Quadro 11 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463 da CAE rev.3) .....	55
Quadro 12 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (grupo 464 da CAE rev.3) .....	55
Quadro 13 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE rev.3) .....	56
Quadro 14 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE rev.3) .....	56
Quadro 15 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção e ferragens, e outros produtos n.e. (grupo 467 da CAE rev.3) .....	56
Quadro 16 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE rev.3) .....	57
Quadro 17 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados (grupo 472 da CAE rev.3) .....	57
Quadro 18 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados (grupo 473 da CAE rev.3) .....	58
Quadro 19 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE rev.3) .....	58
Quadro 20 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados (grupo 475 da CAE rev.3) .....	58
Quadro 21 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE rev.3) .....	59
Quadro 22 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados (grupo 477 da CAE rev.3) .....	59
Quadro 23 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas (grupo 478 da CAE rev.3) .....	60
Quadro 24 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos,	

bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE rev.3) .....	60
Quadro 25 - IECOM - Proporção de produtos de marca própria (MDD) vendidos em empresas de Comércio a retalho .....	60
Quadro 26 - IECOM - Distribuição dos meios de pagamentos por atividades de comércio .....	61
<b>UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE .....</b>	<b>61</b>
Quadro 27 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores.....	61
Quadro 28 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por NUTS II.....	62
Quadro 29 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por NUTS II .....	62
Quadro 30 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por NUTS II.....	62
Quadro 31 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por escalões de AEV.....	63
Quadro 32 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por escalões de AEV .....	63
Quadro 33 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por escalões de AEV.....	63
Quadro 34 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por ano de abertura.....	64
Quadro 35 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II .....	64
Quadro 36 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV .....	65
Quadro 37 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II .....	65
Quadro 38 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV.....	66
Quadro 39 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a) .....	66
Quadro 40 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a) .....	66
Quadro 41 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV .....	67
Quadro 42 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II.....	67
Quadro 43 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II .....	68
Quadro 44 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV.....	68
Quadro 45 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV .....	69
Quadro 46 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II .....	69
Quadro 47 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV .....	70
Quadro 48 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV .....	70
Quadro 49 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II.....	70
Quadro 50 - UCDR - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento - por escalões de AEV .....	71
Quadro 51 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem	

predominância alimentar, por NUTS II .....	71
Quadro 52 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV .....	72
Quadro 53 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II.....	72
Quadro 54 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV.....	73
Quadro 55 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a).....	73
Quadro 56 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a) .....	73
Quadro 57 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV .....	74
Quadro 58 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II.....	74
Quadro 59 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II .....	75
Quadro 60 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV.....	76
Quadro 61 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV .....	77
Quadro 62 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II .....	77
Quadro 63 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os escalões de AEV .....	78
Quadro 64 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV .....	78
Quadro 65 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II.....	78
Quadro 66 - UCDR - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento, por escalões de AEV .....	79
<b>5. Metodologias, conceitos e nomenclaturas .....</b>	<b>81</b>
5.1. Metodologias.....	83
5.1.1. Inquérito às Empresas de Comércio .....	83
5.1.2. Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante.....	84
5.2. Conceitos Estatísticos .....	86
5.3. Classificações e Nomenclaturas.....	88



## SUMÁRIO EXECUTIVO

## EXECUTIVE SUMMARY

### EMPRESAS DE COMÉRCIO<sup>1</sup>

Em 2015, o setor do Comércio era constituído por 220 729 empresas (-0,5% face a 2014) distribuídas entre Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motocicletas (28,0 mil empresas, +1,1%), Comércio por Grosso, exceto de veículos automóveis e motocicletas (58,9 mil empresas, +0,2%) e Comércio a Retalho, exceto de veículos automóveis e motocicletas (133,9 mil empresas, -1,1%).

O volume de negócios gerado pela atividade de Comércio (123,2 mil milhões de euros, +3,0% que no ano anterior) e o emprego correspondente (732,5 mil trabalhadores, +1,9%) representaram contributos de 37,3% e 20,7%, respetivamente, para totalidade do setor empresarial não financeiro. As empresas de Comércio concentraram, ainda, 80,7% das vendas de mercadorias e 81,1% do valor de custo das mercadorias, bem como 79,2% da margem comercial total (em 2014, 81,8%, 81,6% e 83,1%, respetivamente).

A margem comercial da globalidade das empresas de Comércio em 2015 aumentou 4,1% (+4,6% em 2014) atingindo 21,7 mil milhões de euros, o equivalente a uma margem por empresa de 98,4 mil euros (94,1 mil euros em 2014). Perto de metade da margem comercial global (47,7%) coube ao comércio por grosso.

O setor do Comércio era composto quase exclusivamente por empresas com menos de 50 pessoas ao serviço (99,6% do total), predominando, também, empresas em nome individual (56,5%). Ainda assim, as sociedades geraram 95,3% do VVN do setor e asseguraram quase ¾ do emprego (79,2%).

No subsector de Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos (divisão 45 da CAE) o número de empresas aumentou 1,1% em 2015 (-1,7% em 2014) e o respetivo pessoal ao serviço cresceu 2,6% (-0,8% em 2014). O aumento do VVN destas empresas foi substancialmente superior, tendo atingido 17,0%

<sup>1</sup> Análise realizada com base nos dados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

### TRADE ENTERPRISES<sup>1</sup>

In 2015, the Trade sector was comprised of 220 729 enterprises (-0.5% from 2014) divided into Trade, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles (28.0 thousand enterprises, +1.1%), Wholesale Trade excluding motor vehicles and motorcycles (58.9 thousand enterprises, +0.2%) and Retail Trade excluding motor vehicles and motorcycles (133.9 thousand enterprises, -1.1%).

The total turnover generated by trade activity (EUR 123.2 billion, +3.0% compared with the preceding year) and the respective number of jobs (732,5 thousand workers, +1.9%) represented contributions of 37.3% and 20.7%, respectively, to non financial business sector as a whole. Moreover, Trade enterprises contributed for 80.7% of the sales of goods and for 81.1% of the cost of goods, having being responsible for 79.2% of the total commercial margin (in 2014, 81.8%, 81.6% and 83.1%, respectively).

The value of the total commercial margin obtained by Trade enterprises in 2015 raised 4.1% (+4.6% in 2014) and amounted to EUR 21.7 billion, the equivalent to EUR 98.4 thousand per enterprise (EUR 94.1 thousand in 2014). Almost half of the total commercial margin (47.7%) came from the wholesale trade subsector.

Trade business was almost exclusively composed of enterprises with less than 50 persons employed (99.6% of the total), and individual enterprises were also predominant (56.5%). Nevertheless, commercial companies generated 95.3% of the turnover from this sector, having assured close to ¾ of the employment (79.2%).

In the subsector Trade, Maintenance and Repair of Motor Vehicles and Motorcycles (NACE division 45) the number of enterprises increased by 1.1% in 2015 (-1.7% in 2014) and the respective number of persons employed raised 2.6% (-0.8% in 2014). The increase in turnover from these enterprises was substantially higher, reaching

<sup>1</sup> Based on the preliminary results of the Integrated Business Accounts System (SCIE).

(+14,6% em 2014). Também a margem comercial verificou aumentos assinaláveis, +7,8% no total e +6,7% na média por empresa. A 'venda de automóveis' correspondeu a 64,4% do Volume de Negócios desta atividade (+4,4 p.p. face a 2014), seguida pela 'venda de peças e acessórios para automóveis' (22,5% do volume de negócios).

No Comércio por Grosso (divisão 46 da CAE) os crescimentos registados foram menos expressivos: 0,2% no número de empresas, 1,4% no pessoal ao serviço e 0,7% no VVN. Em 2014, pela mesma ordem, as variações registadas foram -2,2%, -1,4% e +0,2%. A margem comercial cresceu 3,0% para o total e 2,9% para a margem por empresa (+3,4% e +5,6% em 2014, respetivamente). Os principais produtos comercializados foram 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (26,7%), 'combustíveis, materiais de construção, produtos químicos e produtos intermédios' (26,5%) e 'bens de consumo doméstico' (22,3%).

Entre as três divisões de Comércio, apenas no retalho se registou diminuição no número empresas (-1,1%); ainda assim, este subsector apresentou evoluções positivas nos principais indicadores: +2,0% no pessoal ao serviço, +1,9% no VVN, +4,6% na margem comercial e +5,7% na margem por empresa. Em 2014, as variações observadas foram, pela mesma ordem, as seguintes: -2,2%, -0,1%, +2,0%, +4,6% e +7,0%. O maior contributo para a margem comercial total teve origem na atividade 477- Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados (38,4% da margem total), onde se inclui a venda de vestuário, calçado, produtos farmacêuticos, cosméticos e de higiene, entre outros. A margem comercial por empresa teve o seu valor mais alto na atividade 471- Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (179,1 mil euros por empresa), onde se incluem as grandes superfícies comerciais e estabelecimentos generalistas de menor dimensão. Os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' agregaram a maior parcela de volume de negócios do subsector retalhista (33,7%), seguindo-se os 'combustíveis para veículos e outros produtos novos n.e.' (22,6%) e o conjunto de bens de uso pessoal tais como o vestuário, produtos médicos e farmacêuticos e ainda artigos de higiene (22,2%).

### UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

Em 2015 existiam 3 348 estabelecimentos classificados como UCDR em Portugal, dos quais 51,4% dedicados principalmente ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar e o remanescente ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar. Face a 2014, registou-se um aumento de 4,5% no número total.

As UCDR empregaram 107,9 mil trabalhadores em 2015, dos quais 29,7% em trabalho temporário, especialmente no retalho alimentar (36,3%); cerca de 68,9% dos trabalhadores totais eram mulheres. Em 2014, as UCDR tinham empregado 102,2 mil trabalhadores, 29,0% dos quais em trabalho temporário e 70,3% de mulheres.

17.0% (+14.6% in 2014). Also, the commercial margin had noticeable raises, +7.8% for the total and +6.7% for the average by enterprise. "Sales of vehicles" corresponded to 64.4% of turnover from this subsector (+4.4 p.p. from 2014), followed by 'sales of parts and accessories for motor vehicles' (22.5% of the turnover).

In Wholesale trade (NACE Division 46), increases were less expressive: 0.2% in the number of enterprises, 1.4% in the number of persons employed and 0.7% in turnover. In 2014, by the same order, the change rates were -2.2%, -1.4% and +0.2%. The commercial margin grew by 3.0% for the total and by 2.9% for the margin by enterprise (+3.4% and +5.6% in 2014, respectively). The main products sold were 'food, beverages and tobacco' (26.7%), 'fuel, building materials, chemicals and intermediates' (26.5%) and 'domestic consumer goods' (22.3%).

Amongst the three Trade NACE divisions, Retail trade was the only one recording a decline in the number of enterprises (-1.1%); nonetheless, this subsector presented positive change rates in the main indicators: +2.0% in number of persons employed; +1.9% in turnover; +4.6% in the commercial margin and +5.7% in the margin by enterprise. In 2014, by the same order, change rates were the following: -2.2%, -0.1%, +2.0%, +4.6% and +7.0%. The greatest contribution for the value of the total commercial margin came from activity 477 – Retail trade of other products, in specialized establishments (38.4% of the total margin), including sales of clothing, shoes, pharmaceutical products, cosmetic and hygiene products, amongst others. The highest value of commercial margin per enterprise came from activity 471 – Retail trade in non-specialized establishments (EUR 179.1 thousand per enterprise), including large sized commercial units and smaller non specialized retail establishments.

'Food, beverages and tobacco' stood for the largest share of turnover from this subsector (33.7%), followed by 'fuel for motor vehicles and other new goods n.e.c.' (22.6%) and the set of goods for personal use, such as clothing, medical and pharmaceutical products, toiletries (22.2%).

### LARGE-SIZED COMMERCIAL UNITS

In 2015 the number of "Large-sized Commercial Units" (UCDR) amounted to 3 348 establishments in Portugal, of which 51.4% mainly dedicated to food retail trade or food-predominant retail and the remaining were non-food predominant retail trade units. Compared to 2014, there was a 4.5% increase in the number of these commercial units.

The number of persons employed in all UCDR establishments was 107.9 thousand in 2015, of which 29.7% performed temporary work, especially in food predominant units (36.3%); from the total of persons employed, 68.9% were women. In 2014, the UCDR establishments had employed 102.2 thousand workers, of which 29.0% performed temporary work and 70.3% of the total were women.

Estas unidades comerciais geraram um volume de negócios de 16,5 mil milhões de euros (+1,9% face a 2014). Com 11,5 mil milhões de euros de vendas de mercadorias, o retalho alimentar assegurou 70,2% das vendas do conjunto das UCDR.

Nas unidades de retalho alimentar, as vendas de 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' cifraram-se em 8,4 mil milhões de euros, correspondendo lhes 72,8% das vendas totais (-0,2 p.p. face a 2014). Destas, as vendas de 'arroz, massas e cereais' (13,3%), 'carne e produtos à base de carne' (11,6%) e 'leite, seus derivados e ovos' (10,9%) foram as mais importantes. No que respeita a produtos não alimentares, as vendas de 'cosmética e higiene pessoal' (7,3%) e de 'limpeza doméstica' (3,8%) foram as que mais se destacaram.

Nos estabelecimentos de retalho não alimentar, o 'vestuário e acessórios' (28,3%), os 'computadores e material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (13,2%) e o 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (9,8%) foram os produtos com as vendas mais expressivas.

Em 2015, os produtos de marca própria representaram 34,8% e 47,8% do volume de vendas do retalho alimentar e não alimentar, respetivamente (34,7% e 48,1% em 2014).

These units accounted for a total turnover of EUR 16.5 billion (+1.9% from 2014). Food retail trade, with EUR 11.5 billion in sales of goods, assured 70.2% of sales from the set of UCDR establishments.

In food-predominant retail establishments, sales of food products, beverage and tobacco amounted to EUR 8.4 billion, corresponding to 72.8% of total sales (-0.2 p.p. from 2014). From these, 'rice, pasta and cereals' (13.3%), 'meat and meat based products' (11.6%) and 'milk, dairy products and eggs' (10.9%) were the most relevant. As regards non-food products, 'toilet and cosmetic' (7.3%) and 'household cleaning materials' (3.8%) stood out.

In non-food retail trade establishments, the most significant sales came from 'clothes and accessories' (28.3%), 'computers and optical material, photographic and telecommunications products' (13.2%), 'household furniture, lightning and textiles' (9.8%).

In 2015, the sales of own brand products represented 34.8% and 47.8% respectively of the total sales of food and non-food establishments (34.7% and 48.1% in 2014).



## SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS

### Sinais convencionais e unidades de medida:

%	Porcentagem
0	Valor nulo
...	Valor confidencial
p.p.	Ponto percentual
N.º	Número
€	Euros
10 <sup>3</sup>	Milhares
Hab	Habitante
h	Horas

### Siglas e abreviaturas:

AEV	Área de Exposição e Venda
CAE rev.3	Classificação das Atividades Económicas, Revisão 3
CMV	Custo das Mercadorias Vendidas
CPA	Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE
IES	Informação Empresarial Simplificada
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
n. e.	Não especificado
PIB	Produto Interno Bruto
UCDR	Unidade Comercial de Dimensão Relevante
V.	Volume
VAB <sub>pm</sub>	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado
VVN	Volume de Negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
Tx.	Taxa
Tx. var	Taxa de variação

#### Informação aos utilizadores:

- Por razões de arredondamento dos valores, os totais, em valor ou em percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das parcelas
- Os dados divulgados na presente publicação, bem como outra informação relativa às Empresas de Comércio, encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais do INE em: [www.ine.pt](http://www.ine.pt)





## [ ANÁLISE DE RESULTADOS ]





## 1. O SETOR DO COMÉRCIO EM PORTUGAL

### 1.1 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

#### Economia Portuguesa cresce em 2015

Em 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um aumento de 1,6%, em termos reais, refletindo uma aceleração face ao crescimento de 0,9% no ano anterior.

Para este aumento, a procura interna teve um contributo de 2,6 p.p., acima de 2,2 p.p. em 2014, em resultado tanto da evolução do consumo privado (contributo de 1,7 p.p. em 2015 após 1,5 p.p. em 2014), como do consumo público (contributo de 0,2 p.p. face a -0,1 p.p. em 2014). A formação bruta de capital contribuiu com 0,7 p.p. para a evolução do PIB, -0,1 p.p. que no ano anterior.

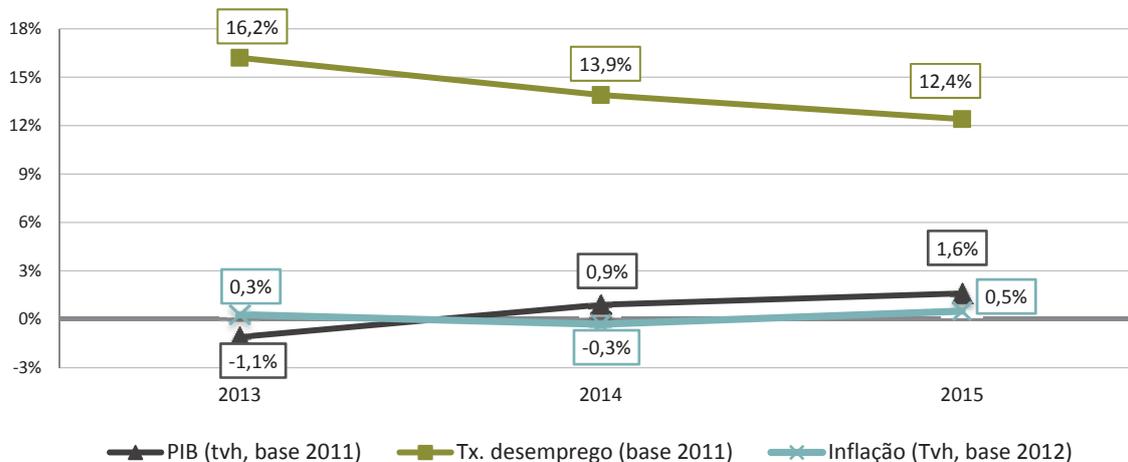
Em termos de procura externa líquida, registou-se em 2015 um contributo menos negativo (-1,0 p.p., sucedendo a -1,4 p.p. em 2014), dado a aceleração nas exportações de bens e serviços (variação de +4,3% em 2014 e +6,1% em 2015).

Considerando o PIB em termos nominais, verificou-se um aumento de 3,7% em 2015, destacando-se das evoluções nos anos precedentes (+1,7% em 2014 e +1,1% em 2013).

Relativamente à taxa de desemprego, manteve-se a tendência de decréscimo iniciada em 2014, fixando-se em 12,4% em 2015 (13,9% em 2014), com o último trimestre do ano a registar 12,2% (13,5% e 15,3%, nos trimestres homólogos de 2014 e 2013 respetivamente).

A taxa de inflação evoluiu positivamente, passando de -0,3% em 2014 para +0,5% em 2015.

Figura 1.1.1 - Alguns indicadores macroeconómicos – 2015



Fonte: INE, Contas Nacionais, Inquérito ao Emprego e Índice de Preços no Consumidor

## 1.2. O SETOR EMPRESARIAL NÃO FINANCEIRO E AS EMPRESAS DE COMÉRCIO

### Empresas de Comércio com crescimentos em linha com o setor empresarial global

Em 2015 manteve-se a evolução positiva nos principais indicadores económicos do setor empresarial não financeiro. De acordo com os dados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o número de empresas não financeiras em Portugal (1 132 861 unidades) superou em 0,4% o valor de 2014 (+2,7% no ano anterior). O número de pessoas ao serviço (3,5 milhões de trabalhadores) aumentou 2,6% (+2,1% em 2014) e o Volume de Negócios (VVN) gerado (330,4 mil milhões de euros) cresceu 2,3% (+1,7% em 2014). As Vendas de Mercadorias alcançaram um crescimento nominal de 4,4% (+2,9% em 2014).

Acompanhando a evolução do conjunto das empresas do SCIE, em 2015, as empresas de comércio voltaram a registar melhorias nos principais indicadores económicos: o VVN (123,2 mil milhões de euros) e as vendas de mercadorias (116,5 mil milhões de euros) cresceram ambos 3,0% e a ritmos superiores aos observados no ano precedente (+2,4% e +2,8%, respetivamente). O pessoal ao serviço nestas empresas, que tinha diminuído 0,6% em 2014, aumentou 1,9% em 2015 para 732,5 mil trabalhadores (20,7% do total do pessoal ao serviço nas empresas não financeiras). As respetivas remunerações aumentaram 3,8% (+1,5% em 2014), representando 21,5% do total de remunerações pagas pelas empresas não financeiras. Não obstante, o número de empresas (220,7 mil) diminuiu 0,5%, redução menos acentuada que a do ano precedente (-2,1%).

A margem comercial global das empresas de Comércio (21,7 mil milhões de euros) aumentou 4,1%, após +4,6% em 2014, enquanto a margem por empresa (98,4 mil euros) apresentou um acréscimo de 4,6% (+6,9% em 2014).

**Quadro 1.2.1 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica, 2015**

CAE rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Vendas de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº			10 <sup>3</sup> euros		
<b>Total do setor empresarial (1)</b>	<b>1 132 861</b>	<b>3 537 845</b>	<b>36 059 244</b>	<b>330 416 363</b>	<b>144 387 852</b>	<b>116 959 306</b>
<b>G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>220 729</b>	<b>732 530</b>	<b>7 762 485</b>	<b>123 220 170</b>	<b>116 531 067</b>	<b>94 806 769</b>
<b>45</b> Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	27 956	90 160	962 842	16 452 618	15 146 042	13 352 263
<b>46</b> Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	58 852	222 289	3 261 708	6 193 745	57 884 352	47 519 045
<b>47</b> Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	133 921	420 081	3 537 935	44 830 096	43 500 673	33 935 462

(1) Empresas não financeiras

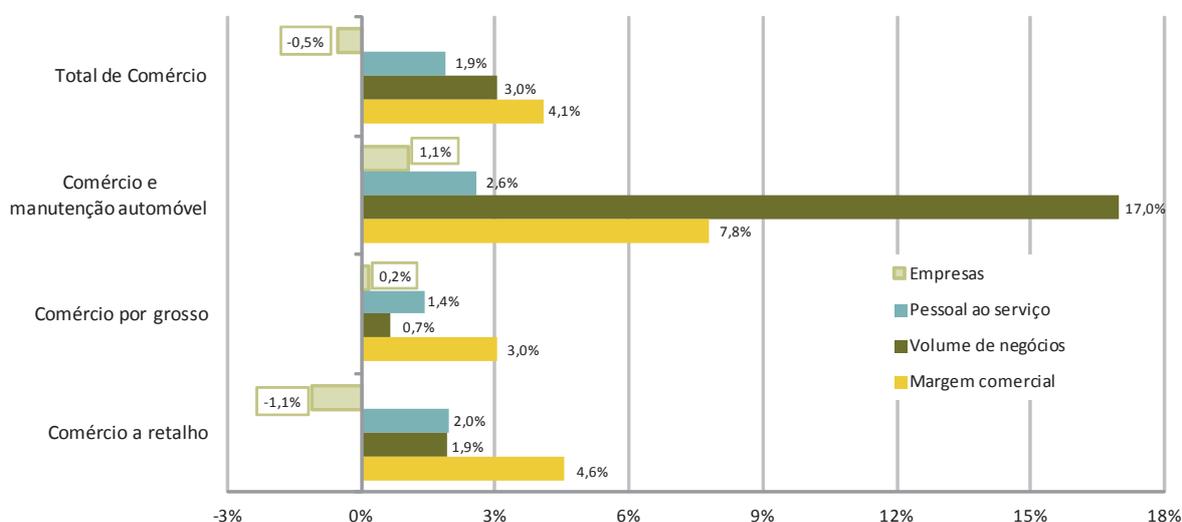
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Considerando o subsetor de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos, registaram-se aumentos em 2015 tanto no número de empresas (+1,1%) como no respetivo pessoal ao serviço (+2,6%), em contraste com a evolução verificada no ano precedente (-1,7% e -0,8%, respetivamente). Registaram-se ainda assinaláveis aumentos quer no VVN destas empresas (+17,0% em 2015, +14,6% no ano precedente) quer na margem comercial global e por empresa (+7,8% e +6,7%, respetivamente, sucedendo +13,0% e +14,9% em 2014).

No comércio por grosso registaram-se crescimentos mais moderados: o número de empresas aumentou 0,2% (recuperando da redução de 2,2% em 2014), o número de pessoas ao serviço subiu 1,4% (também recuperando de -1,4% no ano anterior) e o VVN aumentou 0,7% (+0,2% em 2014). No que respeita à rentabilidade, verificaram-se igualmente resultados positivos, com a margem comercial global a crescer 3,0% e a margem por empresa 2,9%.

O comércio a retalho foi o único subsector de comércio a registar uma diminuição no número empresas em 2015 (-1,1%) mas menos que no ano anterior (-2,2%). Ainda assim, este subsector apresentou evoluções positivas nos principais indicadores: +2,0% no pessoal ao serviço (recuperando de -0,1% em 2014), +1,9% no VVN (+2,0% em 2014), +4,6% na margem comercial (tal como no ano precedente) e +5,7% na margem por empresa (+7,0% em 2014).

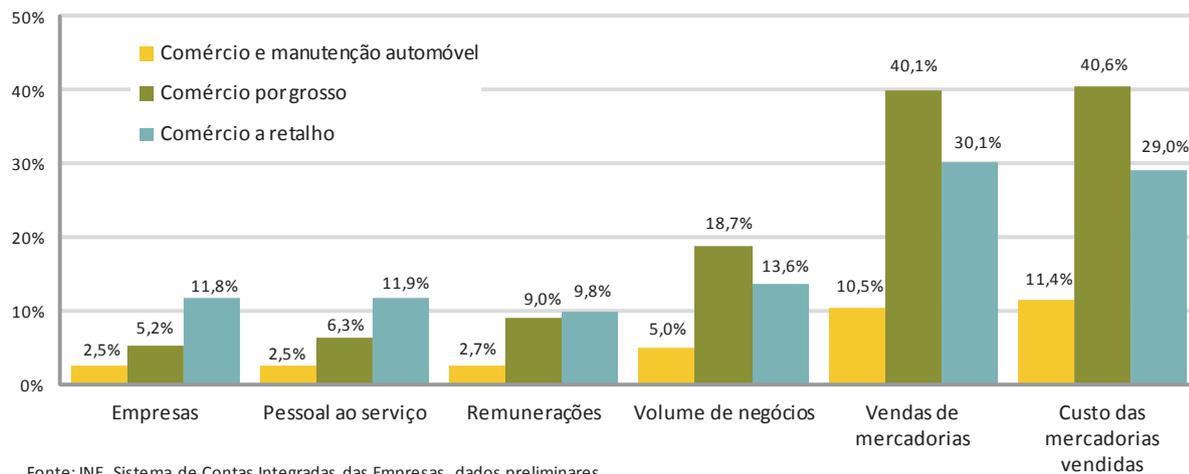
**Figura 1.2.1 - Evolução dos principais indicadores das empresas de Comércio (Tx.var.anual), 2015**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares de 2015 e definitivos de 2014

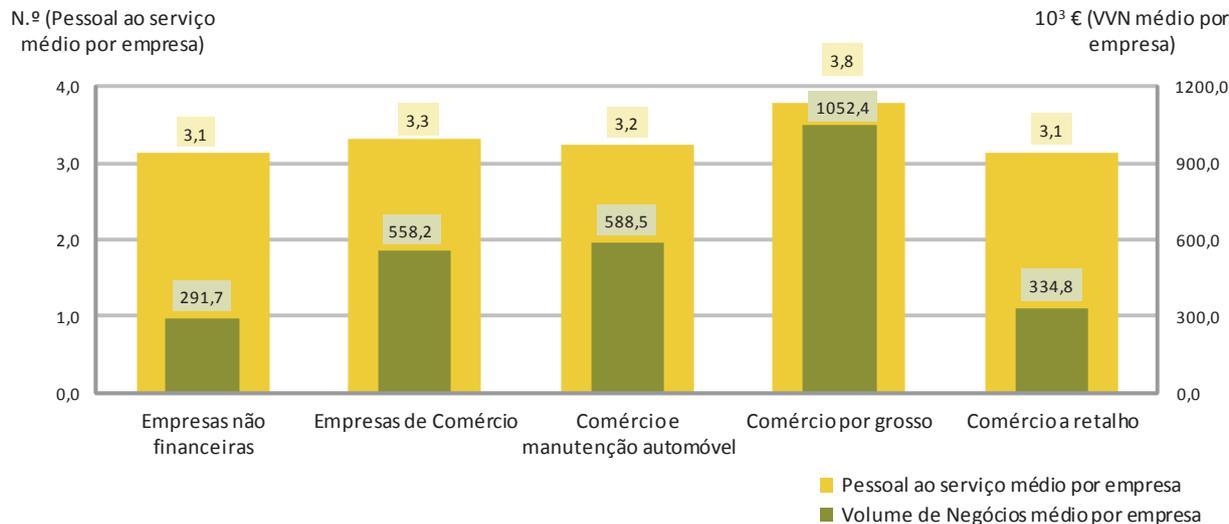
A atividade das empresas de Comércio abrangeu 80,7% do valor de Vendas de mercadorias do setor empresarial não financeiro e 81,1% do valor do Custo das Mercadorias, cabendo-lhes 79,2% da Margem Comercial global, pesos naturalmente elevados decorrendo da natureza da atividade comercial.

**Figura 1.2.2 - Importância das empresas de Comércio no setor empresarial não financeiro, 2015**



Em média, cada empresa de Comércio gerou um VVN de 558,2 mil euros (539,0 mil euros em 2014), superando em 91,4% o registo do setor empresarial global (291,7 mil euros, 286,3 mil euros em 2014). No que respeita à empregabilidade, o setor do Comércio proporcionou o emprego de 3,32 trabalhadores por empresa (3,24 em 2014), valor ligeiramente superior à globalidade das empresas (3,12 em 2015; 3,06 em 2014).

**Figura 1.2.3 - Indicadores das empresas, 2015**



### 1.3 AS ATIVIDADES DE COMÉRCIO

Em 2015, o tecido empresarial do setor do comércio era constituído principalmente por empresas individuais (56,5%), nas quais se incluem empresários em nome individual e trabalhadores independentes. As sociedades, embora em menor número, asseguraram a maioria do emprego (79,2%) da atividade de comércio e geraram 95,3% do VVN do setor.

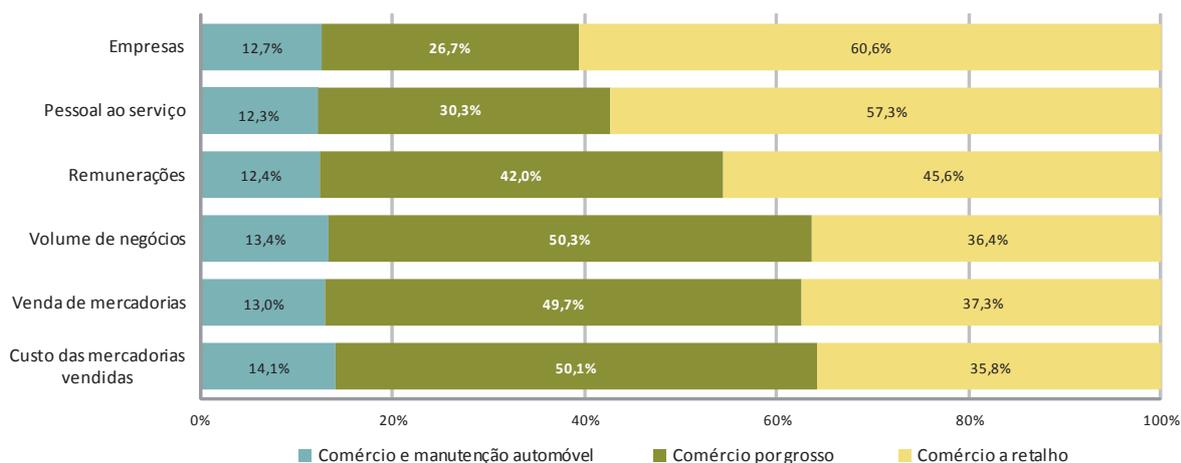
No que respeita à dimensão de acordo com o pessoal ao serviço, o comércio era composto, quase totalmente, por empresas de pequena dimensão, ou seja, com menos de 50 pessoas ao serviço (99,6% do total). Contudo, as 106 empresas com 250 ou mais trabalhadores ao serviço concentraram 19,4% do Volume de Negócios total.

Atendendo à distribuição das empresas de comércio por subsetores, o retalhista representou 60,7% do total (133,9 mil empresas). Seguiu-se o subsector grossista, que englobou mais de um quarto do total de empresas (58,9 mil; 26,7%), e o subsector automóvel, o menos representado (28,0 mil unidades; 12,7%).

O comércio a retalho empregou 57,3% do pessoal ao serviço total. Às empresas grossistas coube 30,3% do pessoal ao serviço total e às dedicadas ao comércio e manutenção automóvel 12,3%.

Em 2015, cerca de metade (50,3%) do volume de negócios do setor do Comércio teve origem no comércio grossista, o qual registou o maior volume de negócios médio por empresa (1,1 milhão de euros). O comércio a retalho, por seu turno, foi responsável por 36,4% do volume de negócios do setor, produzindo um VVN médio por empresa de 334,8 mil euros.

**Figura 1.3.1 - Contributo dos subsectores de Comércio para o total, por principais indicadores, 2015**



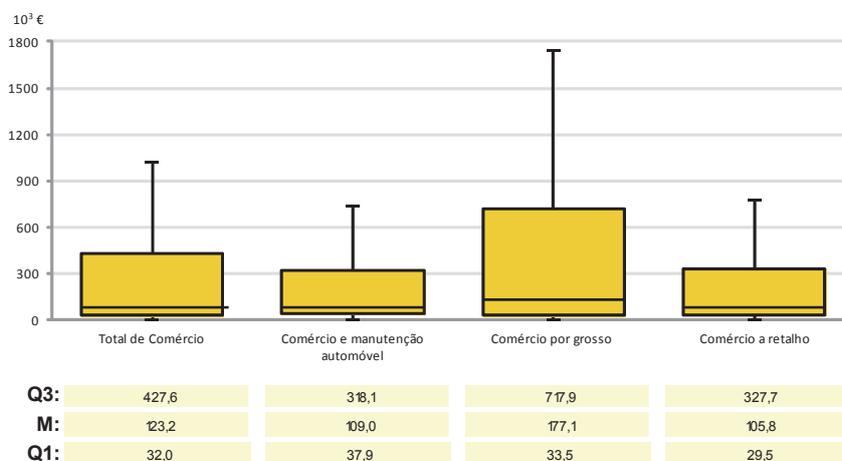
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Para se ter uma noção da heterogeneidade das empresas do comércio, a figura seguinte apresenta os valores da mediana (M), do 1º quartil (Q1) e do 3º quartil (Q3) das distribuições do VVN para a totalidade das sociedades de comércio e para cada uma das suas divisões. Como se verifica, as distribuições exibem uma forte assimetria positiva, sinalizando uma elevada concentração do VVN nas grandes empresas, atingindo-se a maior amplitude inter quartis no Comércio por Grosso (subsector com 50,3% do volume de negócios do total de Comércio) em que o 3º quartil é mais do quádruplo do valor mediano.

Os resultados obtidos revelam que a assimetria aumentou em 2015. No conjunto das empresas de Comércio registou-se um aumento de 2,5% na amplitude inter quartis, em resultado de uma subida mais expressiva no 3º quartil (+2,4%) comparativamente ao 1º (+1,6%). Tanto o comércio por grosso como o retalhista evidenciaram aumentos mais significativos no 3º quartil (+0,1% e +2,3%, respetivamente) face ao 1º (-1,8% e +1,7%).

No subsetor automóvel, o de menor peso no total do Comércio (12,7% das empresas e 13,4% do volume de negócios), destacou-se a subida de 6,8% no 1º quartil.

**Figura 1.3.2 - Distribuição do VVN das sociedades de Comércio, 2015**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

### 1.3.1 COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEL

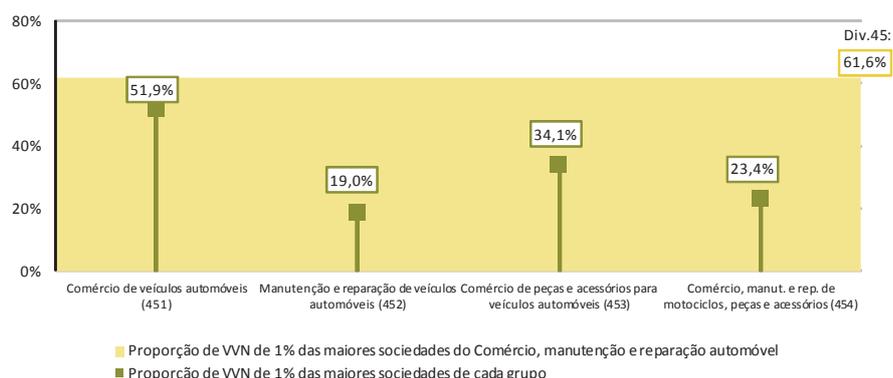
Considerando as várias atividades no âmbito do comércio e manutenção automóvel (divisão 45 da CAE), em 2015 o “Comércio de veículos automóveis” foi o que movimentou a maior parte do VVN da divisão (74,9%, 12,3 mil milhões de euros), seguindo-se o “Comércio de peças e acessórios” (14,3%, 2,3 mil milhões de euros).

#### Concentração no setor

A quota de mercado detida por 1% das maiores sociedades de cada setor/segmento atingiu a sua maior expressão na atividade de comércio e manutenção automóvel (61,6%) face às restantes divisões (50,6% no comércio por grosso e 58,5% no comércio a retalho).

No setor do “Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos” (Divisão 45 da CAE), o segmento do comércio de veículos automóveis destacou-se com o maior nível de concentração: mais de metade do VVN das suas sociedades (51,9%, 49,9% em 2014) foi gerado apenas por 1% das empresas que o integram. O setor da manutenção e reparação automóvel foi o que evidenciou o menor nível de concentração (19,0%, 20,4% em 2014).

**Figura 1.3.1.1 - Indicador de concentração nas sociedades de Comércio, manutenção e reparação automóvel, por grupo, 2015**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Em 2015, a atividade de “Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos” (Divisão 45 da CAE) consolidou a recuperação iniciada em 2013, apresentando um VVN médio de 588,5 mil euros por empresa (508,4 mil euros em 2014 e 436,4 mil euros em 2013).

O desempenho do segmento de “Comércio de veículos automóveis” (grupo 451) foi determinante no andamento geral do setor devido ao forte crescimento registado no VVN (+20,8%, após +18,9% em 2014). Efetivamente, em 2015 cada empresa de comércio automóvel gerou, em média, um VVN de 2,4 milhões de euros, valor que superou em 347,9 mil euros o valor do ano anterior (+16,8%).

Também as empresas de “Comércio de peças e acessórios para automóveis” (grupo 453), que registaram o segundo melhor desempenho desta divisão do comércio (VVN de 601,6 mil euros por empresa), apresentaram um assinalável aumento neste indicador (+10,1%).

**Quadro 1.3.1.1 - Indicadores das empresas de Comércio, Manutenção e Reparação automóvel (divisão 45 da CAE), por grupo de atividade económica, 2015**

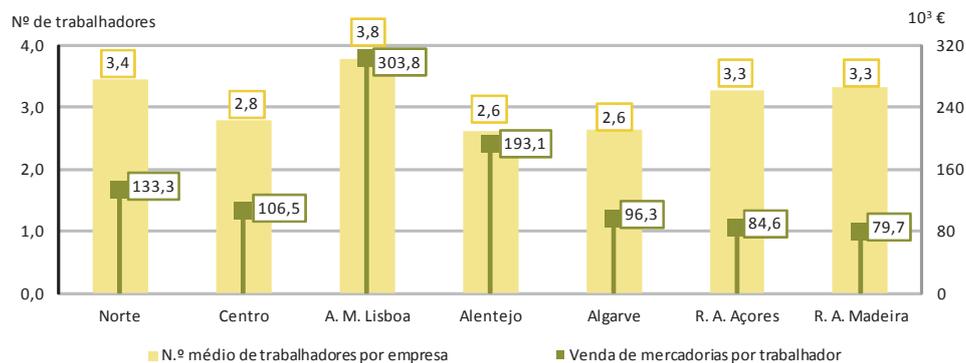
CAE rev.3		Pessoal por empresa	V. negócios por empresa	V. negócios por trabalhador	Vendas de Mercadorias por empresa	Vendas de Mercadorias por trabalhador	CMV por empresa
		nº	10 <sup>3</sup> euros				
<b>45</b>	<b>Comércio, manutenção e repar.de veíc.automóveis e motociclos</b>	<b>3,2</b>	<b>588,5</b>	<b>182,5</b>	<b>541,8</b>	<b>168,0</b>	<b>477,6</b>
451	Comércio de veículos automóveis	5,7	2 44,3	425,9	2 307,4	407,1	2 122,1
452	Manutenção e reparação de veículos automóveis	2,3	86,5	36,9	50,5	215	34,9
453	Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4,5	601,6	132,5	566,8	124,8	433,2
454	Comércio, manut. e rep.de motociclos, peças e acessórios	1,9	159,1	85,0	150,9	80,6	120,0

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Na divisão 45, e atendendo às regiões NUTS II, verificou-se um maior número médio de trabalhadores por empresa na A.M. de Lisboa (3,8 trabalhadores), registando-se os menores valores no Alentejo e no Algarve (2,6 pessoas).

Considerando o indicador de vendas por trabalhador, verificou-se, novamente, o valor mais elevado na A.M. Lisboa (303,8 mil euros), por oposição à R.A. da Madeira, onde as vendas por trabalhador se situaram perto de 80 mil euros.

**Figura 1.3.1.2 - Indicadores das empresas de Comércio, manutenção e reparação automóvel, por NUTS II, 2015**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

### 1.3.2 COMÉRCIO POR GROSSO

Em 2015, as empresas dedicadas à venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463), com um VVN de 17,3 mil milhões de euros (+3,9% que em 2014), tornaram-se as mais representativas da atividade de comércio por grosso (27,9% do VVN).

A atividade de Venda por grosso especializada n.e. (grupo 467), onde se incluem as empresas com atividade de venda por grosso de combustíveis e materiais de construção, registou uma redução de 9,1% no VVN, passando a ser a segunda atividade mais importante deste setor (27,2% do VVN).

A atividade de Venda por grosso de bens de consumo doméstico (grupo 464) foi também bastante expressiva, movimentando 13,7 mil milhões de VVN (+3,0%) e agregando 22,1% do VVN global do setor.

Em conjunto, estes três grupos (em oito que compõem o setor do comércio por grosso) foram responsáveis por 77,2% do VVN total do comércio grossista (divisão 46 da CAE).

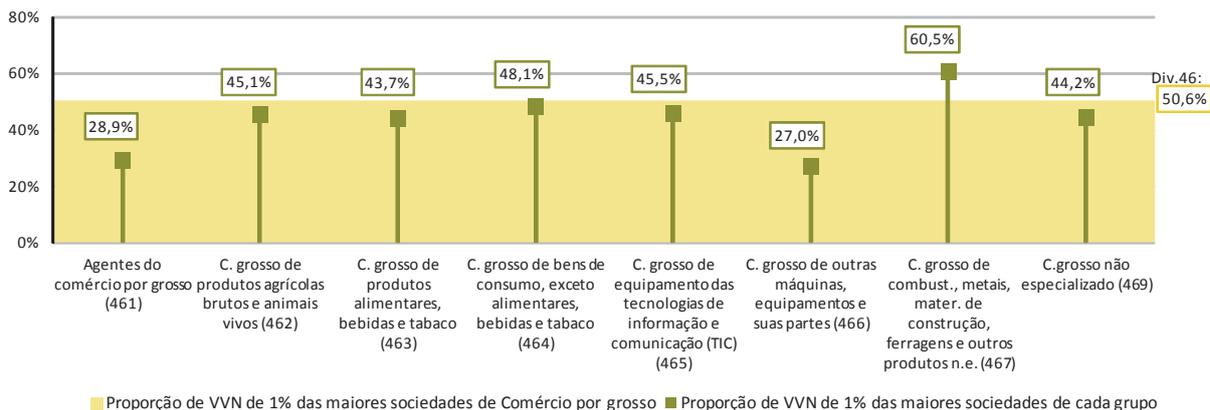
#### Concentração no setor

Relativamente ao grau de concentração do VVN das empresas de comércio por grosso, verificou-se uma concentração de 50,6% do VVN (50,5% em 2014) em somente 1% das suas sociedades.

O nível de concentração mais elevado foi observado no segmento do comércio por grosso de combustíveis, materiais de construção, metais, entre outros, onde este indicador ascendeu a 60,5% (62,2% em 2014).

As atividades de comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes foram as que evidenciaram a menor concentração, tendo 27,0% do seu VVN sido gerado por 1% das suas sociedades (24,8% em 2014).

Figura 1.3.2.1 - Indicador de concentração nas sociedades de Comércio por grosso, por grupo, 2015



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

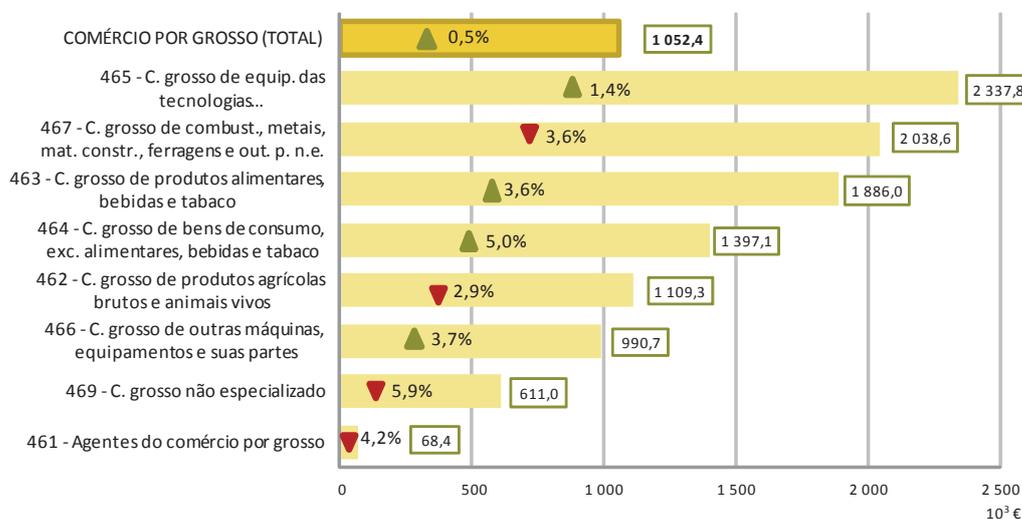
### Volume de negócios médio por empresa

Em 2015, cada empresa dedicada à atividade de comércio por grosso realizou um VVN médio de 1,1 milhão de euros, valor que representa um aumento de 0,5% face a 2014.

Embora corresponda ao mais restrito conjunto de empresas de todo o comércio grossista (apenas 1,9% das empresas), a atividade de comércio de equipamento das tecnologias da comunicação e da informação (TIC) voltou a destacar-se com os mais elevados valores nos indicadores de volume de negócios médio por empresa (2,3 milhões de euros, +1,4%) e de média de pessoal ao serviço por empresa (6,9 trabalhadores, tal como em 2014).

Pelo segundo ano consecutivo, as atividades de comércio por grosso de combustíveis, materiais de construção, entre outros, registaram diminuição (-3,6%) no VVN médio por empresa (2,0 milhões de euros). Esta evolução refletiu, em parte, a redução significativa dos preços dos combustíveis em 2015.

Figura 1.3.2.2 - Evolução do Volume de Negócios por empresa de Comércio por grosso, por grupo de atividade económica, 2015/2014



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

A sede das empresas de comércio por grosso encontrava-se especialmente localizada nas regiões Norte (37,2%), Lisboa (28,4%) e Centro (21,9%). Não obstante, foi em Lisboa que se verificou o mais elevado VVN por trabalhador (1,7 milhões de euros), cabendo à R.A. Açores o maior número de trabalhadores por empresa (4,9).

**Quadro 1.3.2.1 - Indicadores das empresas de comércio por grosso (Divisão 46 da CAE) por NUTS II, 2015**

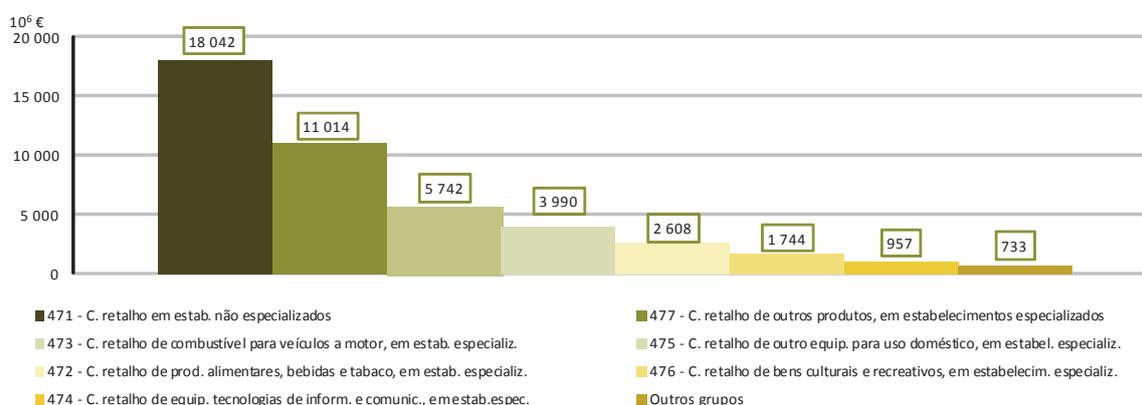
Regiões NUTS II	Pessoal por empresa	V. negócios por empresa	V. negócios por trabalhador	Vendas de Mercadorias por empresa	Vendas de Mercadorias por trabalhador	CMV por empresa
	nº	10 <sup>3</sup> euros				
<b>Total de Portugal</b>	<b>3,8</b>	<b>1 052,4</b>	<b>278,6</b>	<b>983,6</b>	<b>260,4</b>	<b>807,4</b>
Norte	3,5	751,5	214,9	694,3	198,5	576,6
Centro	3,6	923,0	257,6	863,9	241,1	732,6
A. M. Lisboa	4,5	1 710,6	381,8	1 606,2	358,5	1 290,4
Alentejo	3,3	694,1	212,7	647,5	198,4	529,2
Algarve	3,0	445,4	146,6	419,8	138,2	335,7
R. A. Açores	4,9	1 305,7	268,4	1 244,9	255,9	1 090,7
R.A. Madeira	3,1	648,6	207,1	615,0	196,4	506,8

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

### 1.3.3 COMÉRCIO A RETALHO

Na divisão 47 (comércio a retalho), a atividade de comércio a retalho não especializado (grupo 471), na qual se incluem os supermercados e outros estabelecimentos generalistas, resultou num VVN de 18,0 mil milhões de euros (40,2% do setor retalhista), a que correspondeu um aumento de 1,4%. Em termos de volume de negócios seguiu-se a atividade de comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados (grupo 477), na qual se enquadra o maior número de empresas de comércio a retalho, com um VVN de 11,0 mil milhões de euros (24,6% do VVN do total das atividades retalhistas), tendo este montante aumentado 4,3%.

**Figura 1.3.3.1 - Volume de Negócios das empresas de Comércio a retalho, por grupo de atividade económica, 2015**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

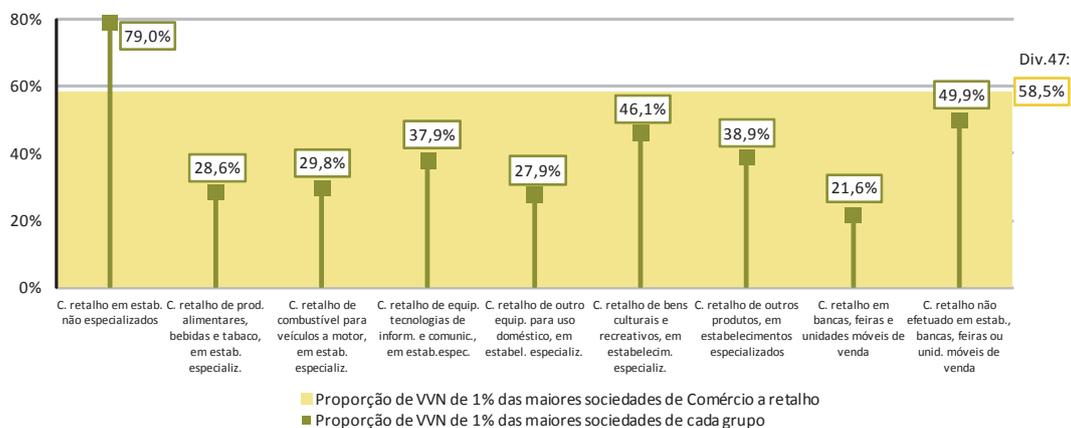
Em 2015, 58,5% do VVN das sociedades dedicadas ao comércio a retalho estava concentrada em 1% das suas maiores sociedades (58,1% em 2014).

Considerando os vários segmentos de comércio a retalho, verificou-se um reforço da concentração de VVN na atividade de comércio a retalho não especializado (grupo 471 da CAE), onde o nível de concentração ascendeu a 79,0% em 2015, sucedendo a 78,7% em 2014.

Também a atividade de comércio a retalho realizada por outros métodos de venda, nomeadamente, vendas por correspondência ou via internet ou outros métodos de venda (grupo 479) reforçou a concentração de VVN em 1% das suas maiores sociedades (49,9% face a 49,0% em 2014) enquanto o comércio a retalho de bens culturais e recreativos apresentou uma muito ligeira diminuição no grau de concentração (46,1%, após 46,2% em 2014).

As atividades de comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda (21,6%; 16,3% em 2014) e de comércio a retalho de outros equipamentos para uso doméstico em estabelecimentos especializados (27,9%; 30,1% em 2014) foram as que apresentaram VVN mais disperso.

**Figura 1.3.3.2 - Indicador de concentração nas sociedades de Comércio a retalho, por grupo, 2015**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

### Volume de negócios médio por empresa

Em 2015, cada empresa de comércio a retalho resultou, em média, em 334,8 mil euros de VVN, +3,1% face ao ano anterior.

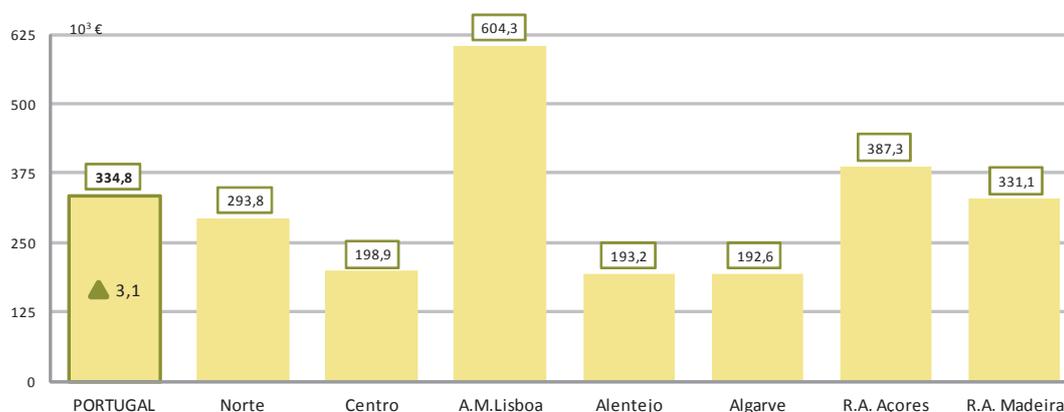
Ao nível do grupo de atividade, verificou-se que o comércio de combustíveis em estabelecimentos especializados apresentou o VVN médio por empresa mais elevado de todo o setor do Comércio (a 3,1 milhões de euros) ainda assim menos 145,6 mil euros face a 2014 (-4,5%).

Seguiu-se o Comércio a retalho não especializado, com um VVN médio por empresa de 1,0 milhão de euros, superior em 22,4 mil euros ao valor de 2014 (+2,2%).

Considerando as regiões, o volume de negócios por empresa mais elevado (604,3 mil euros) coube à região da A.M. Lisboa, a que não será alheia a localização na capital da sede de vários grupos económicos do setor do retalho, apesar da distribuição dos seus estabelecimentos pelo território nacional.

As regiões do Algarve, Alentejo e Centro apresentaram valores muito aproximados, entre 190 a 200 mil euros por empresa, enquanto as R.A dos Açores e da Madeira geraram um VVN médio por empresa acima de 300 mil euros.

**Figura 1.3.3.3 - Volume de Negócios por empresa de Comércio a retalho, por NUTS II, 2015**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

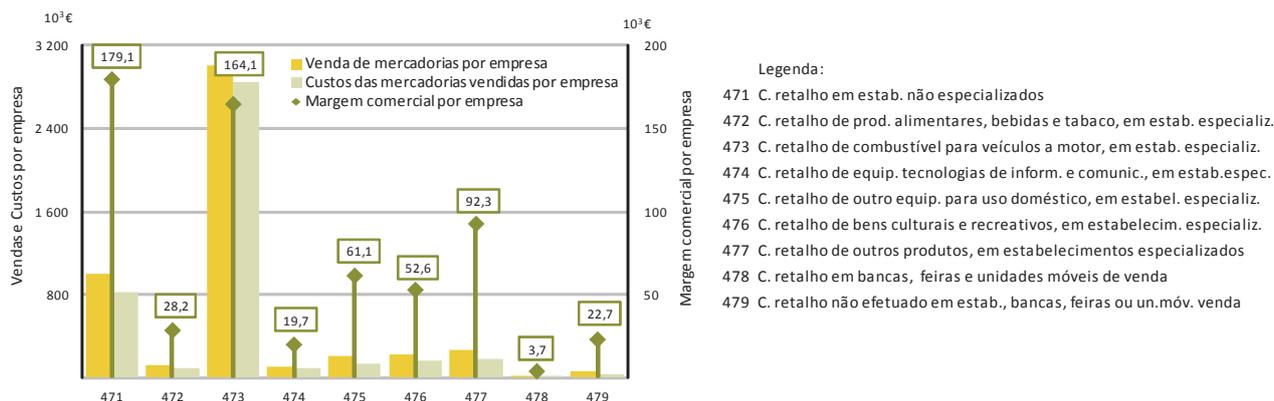
### Margem Comercial

Seguidamente apresentam-se os resultados da margem comercial (em valor) por empresa, calculada a partir da diferença entre vendas de mercadorias e respetivo custo (das mercadorias vendidas).

De entre as diversas atividades retalhistas, o grupo 471, que inclui hipermercados, supermercados e outras grandes superfícies dedicadas à venda de bens variados (eletrodomésticos, audiovisual, produtos culturais, etc.) assim como estabelecimentos generalistas de menor dimensão, alcançou a mais elevada margem comercial (179,1 mil euros por empresa). Não obstante, comparativamente a 2014, em média, cada empresa deste segmento do retalho diminuiu a margem comercial em 3,3 mil euros.

Destacaram-se também as margens comerciais obtidas pelas empresas dos grupos 473 – Comércio a retalho de combustível e 477 – Comércio de outros produtos em estabelecimentos especializados (onde se inclui estabelecimentos de comércio de vestuário, calçado, farmácias, ourivesarias, entre outros), com valores de 164,1 mil e 92,3 mil euros por empresa, respetivamente (+23,2 mil euros e +8,9 mil euros).

Figura 1.3.3.4 - Margem comercial por empresa, por grupo de atividade económica, 2015



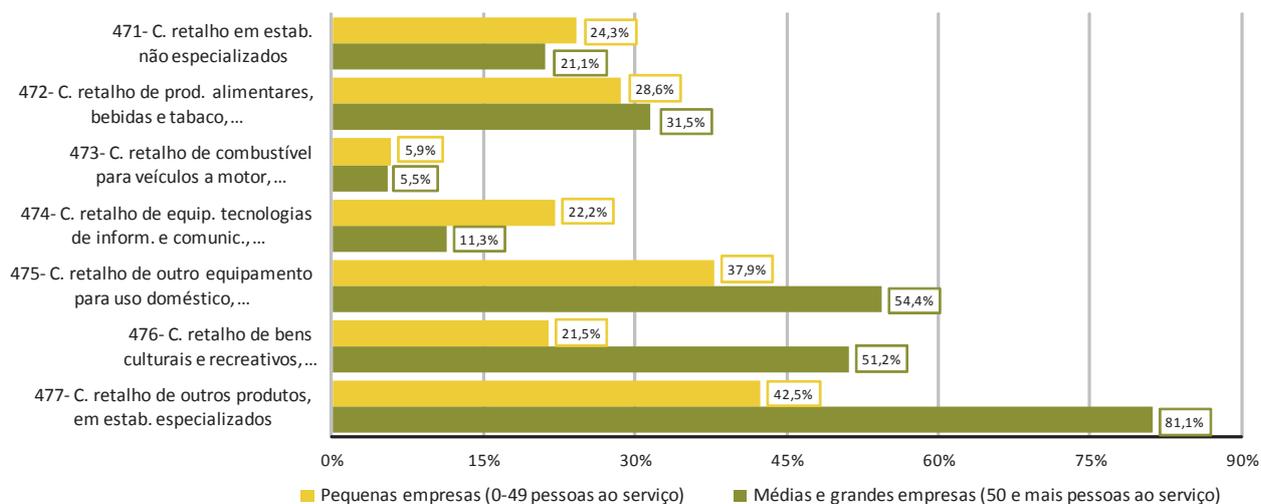
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

Considerando a margem comercial em percentagem do valor de vendas de mercadorias, o grupo 477, onde se inclui o comércio de vestuário, farmácias, ourivesarias, entre outros, obteve o valor mais elevado do comércio retalhista (52,5%). As empresas que comercializam produtos alimentares alcançaram margens de venda entre 20 e 30%: 21,7% no grupo 471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados; e 28,9% no grupo 472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados. Ao grupo 473, no qual se enquadram as empresas especializadas no comércio a retalho de combustíveis, coube a margem mais reduzida (5,8%).

Atendendo à dimensão das empresas (n.º de pessoas ao serviço), os grupos 476 e 477 apresentaram as maiores discrepâncias nas margens comerciais (%) praticadas nas empresas de maiores dimensões, ou seja, com 50 ou mais trabalhadores (51,2% e 81,1%, respetivamente), face às das empresas de menor dimensão, ou seja, menos de 50 trabalhadores (21,5% e 42,5%).

Por contraste, as empresas dedicadas às atividades de Comércio a retalho de combustíveis (grupo 473) e de Comércio a retalho de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação em estabelecimentos especializados (grupo 474) apresentaram um comportamento diferenciado já que nestas atividades as empresas de menor dimensão (até 49 trabalhadores) conseguiriam praticar margens comerciais superiores às empresas de maior dimensão (50 ou mais trabalhadores).

**Figura 1.3.3.5 - Margem comercial (%), por grupo de atividade económica e classes de dimensão de pessoal ao serviço, 2015**



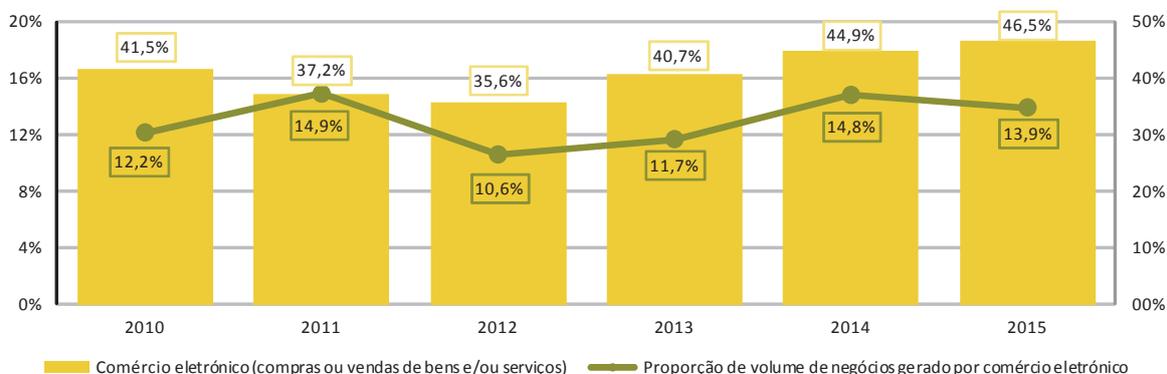
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

## 1.4 COMÉRCIO ELETRÓNICO

Tendo por base os resultados do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação das empresas, constatou-se que, em 2015, o comércio eletrónico gerou 13,9% do volume de negócios global das empresas de comércio com 10 ou mais pessoas ao serviço, o que representou um decréscimo de 0,9 p.p. face ao ano anterior.

Neste ano, 46,5% das empresas de comércio (com 10 ou + pessoas ao serviço) realizaram comércio eletrónico, incluindo compras e/ou vendas de bens e serviços por redes eletrónicas (*site* ou intercâmbio eletrónico de dados, não incluindo a simples comunicação apenas por email). A proporção de empresas que efetuaram encomendas através de redes eletrónicas foi 34,9%, valor 11,9 p.p. acima da proporção de empresas que receberam encomendas por este mesmo meio.

**Figura 1.4.1 - Comércio eletrónico em empresas de comércio <sup>(a)</sup> - 2010 - 2015**



(a) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço

Fonte: Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2010 a 2015

## 2. PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO

### 2.1 VOLUME DE NEGÓCIOS E PRODUTOS VENDIDOS EM 2015

Neste capítulo apresentam-se os principais resultados do Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) 2015, nomeadamente a repartição do volume de negócios das empresas por produtos vendidos (nomenclatura CPA 2008) em função da classificação na sua atividade económica (CAE) principal.

Considera-se, nestes resultados, todo o volume de negócios destas empresas, independentemente do mercado a que se destinaram, nacional ou estrangeiro.

#### 2.1.1 PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEL

Os resultados relativos às empresas de **Comércio, manutenção e reparação automóvel** (divisão 45 da CAE) abrangem tanto o comércio por grosso como por retalho, sendo as vendas relativas a produtos novos e usados.

Em 2015, a ‘venda de veículos automóveis’ (CPA 451) traduziu-se em 10,6 mil milhões de euros de volume de negócios, o correspondente a 64,4% do total das empresas classificadas na atividade de **Comércio, manutenção e reparação automóvel** (divisão 45 da CAE). Esta proporção representa um aumento de 4,4 p.p. na importância relativa da ‘venda de veículos automóveis’ na atividade referida, após um incremento de 4,9 p.p. em 2014.

Em contrapartida, o comércio de ‘peças e acessórios para veículos automóveis’ (3,7 mil milhões de euros), com uma representatividade de 22,5% no VVN global do setor de comércio automóvel, voltou a apresentar uma diminuição no seu peso relativo (-3,3 p.p.).

Os ‘serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos’ totalizaram 1,4 mil milhões de euros, tendo evidenciado, igualmente, uma perda de quota (8,5% em 2015 face a 9,4% em 2014).

**Quadro 2.1.1.1 - Distribuição do VVN das empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos, por produtos (CPA 2008) - 2015**

Produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 <sup>3</sup> euros	%	Evolução anual (em p.p.)
<b>Volume de negócios</b>	<b>16 452 618</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	16 052 586	97,6	0,4
Veículos automóveis	10 588 481	64,4	4,4
<i>dos quais:</i>			
Vendas por grosso de veículos ligeiros	5 169 159	31,4	0,9
Vendas a retalho de veículos ligeiros	4 598 651	28,0	3,1
Peças e acessórios para veículos automóveis	3 703 405	22,5	-3,3
<i>dos quais:</i>			
Vendas por grosso de peças e acessórios para veículos automóveis	2 055 957	12,5	-12
Vendas a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis	1 550 843	9,4	-19
Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 397 283	8,5	-0,9
Motociclos, suas peças e acessórios	363 417	2,2	0,1
Outros produtos e serviços	400 032	2,4	-0,4

## 2.1.2 PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO POR GROSSO

O **comércio por grosso** destina-se a outros comerciantes para revenda, bem como a empresas ou instituições, a intermediários e outros utilizadores, para consumo intermédio.

Os produtos comercializados na atividade grossista concentraram-se, fundamentalmente, nos três grupos seguintes da CPA 2008: 'Produtos alimentares, bebidas e tabaco' (26,7% da globalidade do comércio por grosso, +0,5 p.p. face a 2014); 'Venda por grosso especializada, n.e.' (26,5%, -1,6 p.p.) e 'Bens de consumo doméstico' (22,3%, +0,3 p.p.).

Face a 2014 observou-se uma troca de importância relativa dos dois grupos mais importantes, com os 'Produtos alimentares, bebidas e tabaco' a serem os produtos mais transacionados na atividade grossista em 2015.

**Quadro 2.1.2.1 - Distribuição do VVN das empresas de Comércio por grosso, por grupos de produtos (CPA 2008) - 2015**

Grupos de produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 <sup>3</sup> euros	%	Evolução anual (em p.p.)
<b>Volume de negócios</b>	<b>61 937 455</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Venda por grosso (exceto de veículos automóveis e motociclos)	59 579 961	96,2	0,0
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 529 989	26,7	0,5
Venda por grosso especializada, n.e.	16 422 507	26,5	-1,6
Bens de consumo doméstico	13 830 471	22,3	0,3
Outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 178 045	6,7	0,5
Produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 101 601	5,0	-0,5
Equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 930 721	4,7	0,2
Serviço de agentes de comércio	1 425 350	2,3	0,5
Vendas por grosso não especializadas	1 161 274	1,9	0,1
Outros produtos e serviços	2 357 495	3,8	0,0

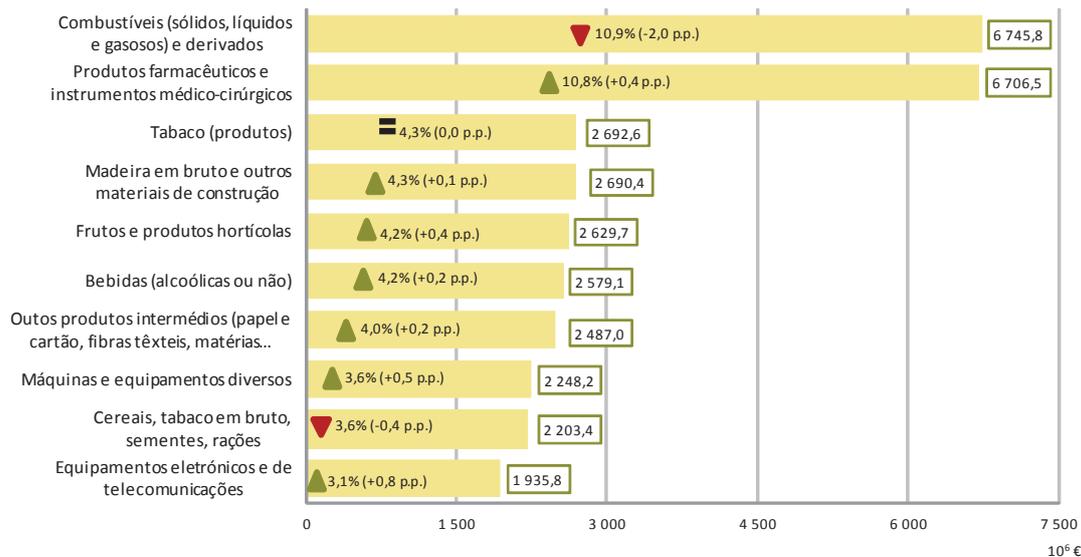
Os 10 principais grupos de produtos da atividade grossista (de um conjunto de 55 posições) foram responsáveis por mais de metade do VVN global desta atividade em 2015 (53,6%).

Ao nível do produto, o **Combustível** continuou a ser o principal produto comercializado pelas empresas de comércio por grosso (10,9% em 2015), embora apresente uma redução de 2,0 p.p. no seu peso relativo (-3,7 p.p. em 2014).

Em oposição, os **Produtos farmacêuticos** reforçaram a sua representatividade no âmbito do comércio grossista (10,8%, +0,4 p.p. face a 2014), mantendo-se como o segundo produto mais comercializado em 2015.

De entre os principais produtos da atividade grossista, e para além dos combustíveis, apenas os **Cereais, tabaco em bruto, sementes e rações** apresentaram um decréscimo na sua representatividade (-0,4 p.p.).

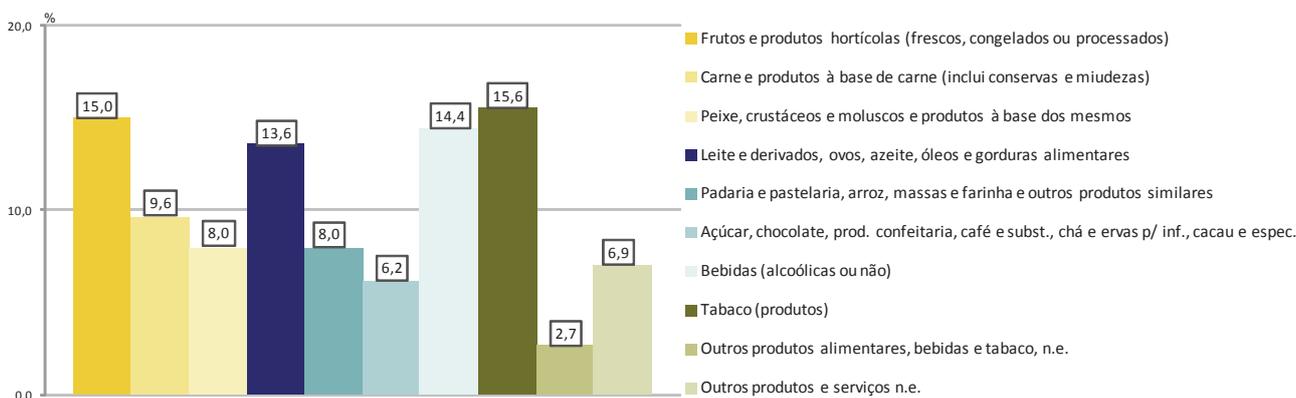
Figura 2.1.2.1 - Evolução dos 10 principais produtos da atividade de Comércio por grosso (em valor e em % do VVN global) - 2015/14



Produtos vendidos nas atividades (CAE) mais importantes do Comércio por grosso

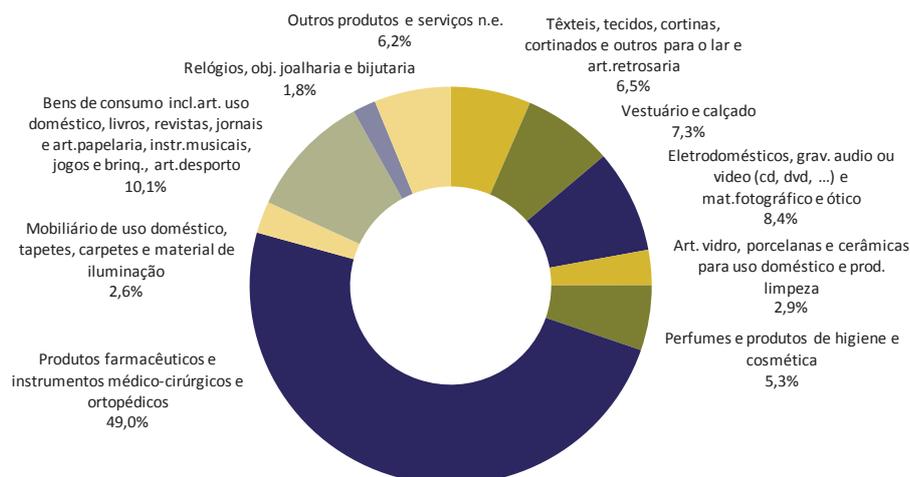
Em 2015, a atividade de **Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco** (grupo 463 da CAE) congregou as empresas com o volume de negócios mais expressivo de todo o setor grossista, 27,9% do total (17,3 mil milhões de euros, +3,9% que em 2014). As vendas destas empresas dispersaram-se por uma multiplicidade de produtos, entre os quais ‘tabaco’ (15,6% do volume de negócios), ‘frutos e produtos hortícolas’ (15,0%), ‘bebidas’ (14,4%), ‘leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares’ (13,6%) e ‘carne’ (9,6%).

Figura 2.1.2.2 - Empresas da CAE 463: Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco - Repartição do volume de negócios por produtos (CPA), 2015



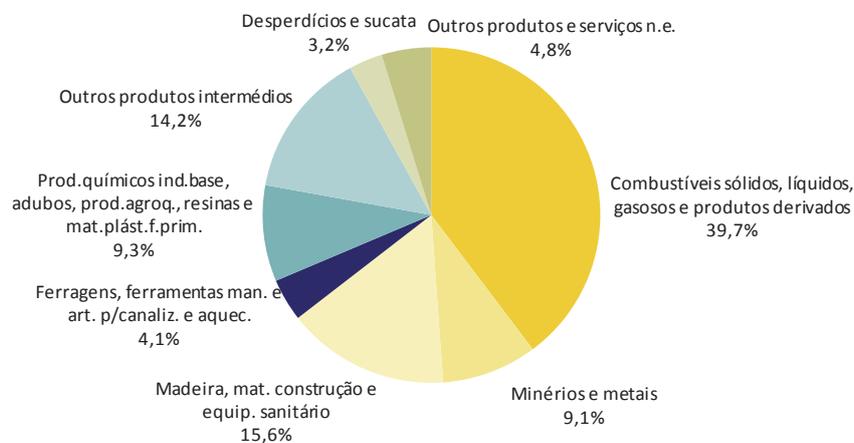
As empresas com atividade principal no grupo da CAE 464: **Comércio por grosso de bens de consumo** (exceto alimentares, bebidas e tabaco) registaram um volume de negócios de 13,7 mil milhões de euros em 2015 (aumento de 3,0%) ao qual correspondeu 22,1% do VVN grossista (CAE 46). Os ‘produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos e ortopédicos’ evidenciaram-se claramente, com 49,0% do VVN. Aos ‘bens de consumo diversos, incluindo artigos para uso doméstico, livros, revistas, jornais e artigos de papelaria, instrumentos musicais, jogos e brinquedos, artigos de desporto e outros n.e.’ correspondeu 10,1% do VVN do grupo 464. Seguiram-se os ‘eletrodomésticos, gravações audio ou video e material fotográfico ou ótico’ com 8,4% do VVN e ‘vestuário e calçado’ com 7,3%.

**Figura 2.1.2.3 - Empresas da CAE 464: Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco - Repartição do volume de negócios por produtos (CPA), 2015**



As empresas de **Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.** (grupo 467 da CAE) realizaram um VVN de 16,9 mil milhões de euros (-3,4% que em 2014), tornando-se o segundo grupo mais relevante no comércio por grosso. Predominou a venda de 'Combustíveis e derivados' (39,7%, -5,6 p.p.), distribuindo-se o restante valor, especialmente, pela venda de materiais de construção tais como 'madeira, equipamento sanitário, ferragens e ferramentas e outros materiais' (15,6%, +1,6 p.p.), vendas de 'outros produtos intermédios' (14,2%, +2,0 p.p.) e venda de 'produtos químicos industriais de base' (9,3%, +1,3 p.p.).

**Figuras 2.1.2.4 - Empresas da CAE 467: Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e. - Repartição do volume de negócios por produtos (CPA), 2015**



### 2.1.3 PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO

O **comércio a retalho** consiste na revenda aos consumidores finais (indivíduos ou empresas ou instituições) realizada em estabelecimentos, feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante, entre outros. Os resultados que se divulgam respeitam ao valor dos produtos comercializados, independentemente das quantidades envolvidas.

No ano de 2015, a maior parcela de volume de negócios no comércio retalhista correspondeu à venda de 'Produtos de alimentação, bebidas e tabaco' (33,7%, +0,5 p.p. que em 2014), com 15,1 mil milhões de euros de produtos vendidos.

O agrupamento de produtos 'combustíveis e outros produtos novos', onde se incluem, para além dos combustíveis, relógios e artigos de ourivesaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza, entre outros, totalizou 10,1 mil milhões de euros de vendas (22,6% do total, -1,2 p.p.).

O agrupamento 'vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, entre outros', registou um volume de negócios de 10,0 mil milhões de euros, o equivalente a 22,2% do comércio a retalho total (+0,2 p.p.).

**Quadro 2.1.3.1 - Distribuição do VVN das empresas de Comércio a retalho, por grupos de produtos (CPA 2008) - 2015**

Grupos de produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 <sup>3</sup> euros	%	Evolução anual (em p.p.)
<b>Volume de negócios</b>	<b>44 830 096</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Venda a retalho (exceto de veículos automóveis e motociclos)	43 493 320	97,0	-0,4
Combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	10 120 411	22,6	-12
Vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	9 968 888	22,2	0,2
Frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 710 297	21,7	0,1
Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	5 386 786	12,0	0,4
Artigos de uso doméstico	3 025 246	6,7	0,1
Produtos culturais e recreativos	2 010 875	4,5	0,2
Equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	1 821 323	4,1	0,1
Material de construção e de ferragens	1 449 494	3,2	-0,2
Outros produtos e serviços	1 336 776	3,0	0,4

Os 10 principais produtos vendidos no comércio a retalho (de uma lista de 47 produtos) geraram mais de metade do VVN global desta atividade em 2014 (52,6%).

O **Combustível para veículos** foi o principal produto vendido no comércio a retalho em 2015 (13,7%), embora tenha evidenciado a maior redução face a 2014 (-1,7 p.p.). **Vestuário e acessórios**, para além de assegurar o segundo lugar no top 10 dos produtos mais vendidos em 2015, registou o maior aumento de importância relativa (+0,6 p.p.).

Os **Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos** (6,4%) tiveram uma diminuição de 0,9 p.p. na sua representatividade; o peso relativo dos restantes principais produtos manteve-se relativamente estável.

**Quadro 2.1.3.2 - Os 10 Principais produtos (CPA 2008) das empresas de Comércio a retalho - 2015**

Produtos (CPA 2008)	Volume de negócios		
	10 <sup>3</sup> euros	%	Evolução anual (em p.p.)
<b>Total</b>	<b>23 579 593</b>	<b>52,6</b>	<b>-1,7</b>
Combustíveis para veículos	6 146 741	13,7	-1,7
Vestuário (exceto de desporto) e acessórios	3 186 583	7,1	0,6
Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	2 868 046	6,4	-0,9
Carne fresca ou frígida (inclui animais vivos)	2 082 342	4,6	-0,1
Produtos de higiene e cosmética	1 992 510	4,4	0,1
Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhadas	1 738 555	3,9	0,0
Frutos e produtos hortícolas frescos	1 633 925	3,6	0,1
Leite e derivados	1 578 297	3,5	-0,1
Materiais de construção e ferragens	1 204 518	2,7	0,1
Produtos de pão, pastelaria e confeitaria	1 148 075	2,6	0,2

## Produtos vendidos nas atividades (CAE) mais importantes do Comércio a retalho

O **Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados** (grupo 471 da CAE) gerou o maior volume de negócios das atividades de comércio a retalho (18,0 mil milhões de euros), representando 40,2% do total em 2015 (-0,3 p.p. face a 2014).

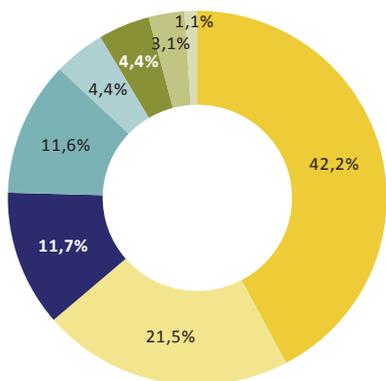
Entre as empresas da CAE 471, os supermercados têm um peso preponderante, pelo que os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' resultaram num elevado contributo na estrutura do VVN global (63,7%). A venda de 'combustíveis e outros produtos novos n.e.' (ourivesaria, relojoaria, produtos óticos, máquinas e equipamentos, limpeza) correspondeu a 11,7% do VVN do retalho em estabelecimentos não especializados e a venda de 'vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, plantas, entre outros' representou 11,6% do total, entre os quais os produtos farmacêuticos, médicos, de higiene e cosmética atingiram 7,2% do total retalhista.

O **Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados** (grupo 473 da CAE) abrangeu 12,8% do VVN do comércio a retalho, tendo as vendas de 'combustíveis para veículos e para uso doméstico' representado 88,5% do total.

O **Comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados** (grupo 477 da CAE) abrange áreas bastante diversificadas, tais como, a venda de vestuário e calçado, de produtos farmacêuticos, de higiene, cosmética e perfumaria, plantas e animais, relojoaria, equipamento para escritórios, material ótico e fotográfico, combustíveis de uso doméstico, entre outros. Em 2015, as empresas deste grupo da CAE geraram o segundo maior volume de negócios do comércio a retalho, correspondendo-lhe 11,0 mil milhões de euros (24,6% do VVN do total das atividades retalhistas, +0,6 p.p. face a 2014). Os produtos que mais se evidenciaram nesta atividade foram os 'produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos', com 28,0% do VVN, o equivalente a 3,1 mil milhões de euros, o 'vestuário', com 2,8 mil milhões de euros (25,1%) e os 'combustíveis e outros produtos novos n.e.', com 1,1 mil milhões de euros (10,1%).

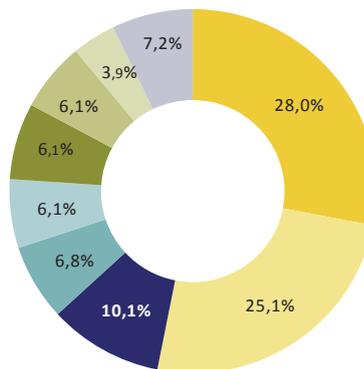
Figuras 2.1.3.1 e 2.1.3.2 - Empresas de Comércio - Principais produtos por grupo de atividade de Comércio a retalho - 2015

Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (CAE 471)



- Frutos e produtos hortícolas, carne, peixe, padaria, leite e derivados e ovos
- Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco
- Combustíveis para veículos e outros produtos novos n.e.
- Vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, animais de companhia e respect. alimentos
- Equipamentos das tecnologias de informação e comunicação
- Artigos de uso doméstico e materiais de construção e de ferragens
- Produtos culturais e recreativos
- Outros produtos e serviços n.e.

Comércio a retalho de out. produtos, em estab. especializados (CAE 477)



- Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos
- Vestuário
- Combustíveis e outros produtos novos n.e.
- Relógios, artigos de ourivesaria, de joalheria e bijuteria
- Produtos de higiene e cosmética
- Calçado, artigos de viagem e marroquinaria
- Material ótico, fotográfico e de instrumentos de precisão
- Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos
- Outros produtos e serviços n.e.

### 3. UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

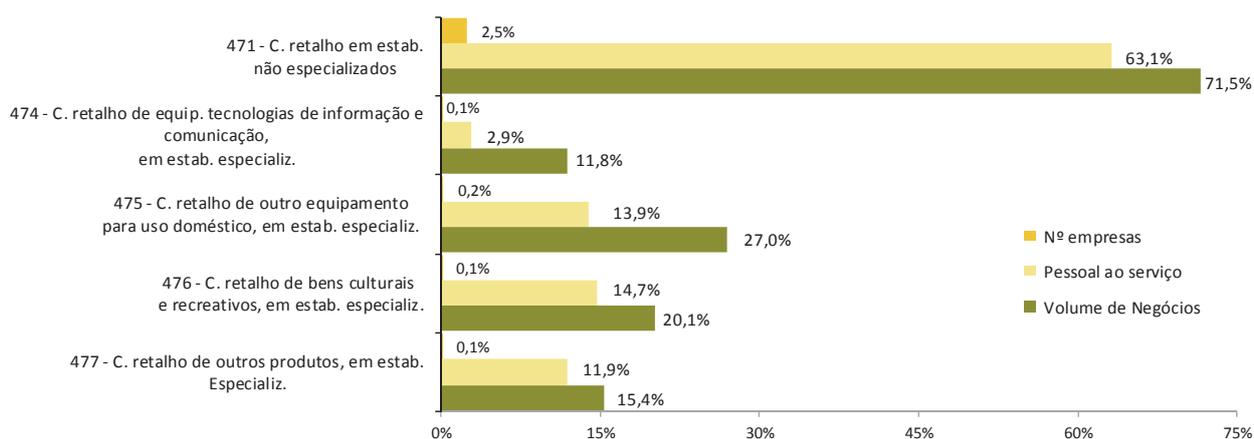
#### 3.1 As UCDR NO CONTEXTO DO COMÉRCIO A RETALHO

As “Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)” são estabelecimentos com atividade económica principal (CAE) no comércio a retalho – grupos 471, 472 e 474 a 477 da CAE - ou comércio automóvel – grupo 453 (peças e acessórios) com características específicas que os distinguem dos demais estabelecimentos<sup>1</sup>.

Em 2015, as empresas com estabelecimentos UCDR representavam 0,6% do número de empresas contabilizadas nas referidas atividades no Sistema de Contas Integradas das Empresas (0,4% em 2014), tendo gerado 45,2% do VVN total (40,9% em 2014). Estas unidades asseguraram o emprego de 31,3% do total de trabalhadores das empresas do universo de comércio considerado (26,1% em 2014).

As UCDR do grupo 471 da CAE, onde se incluem as cadeias de hiper e supermercados, foram especialmente relevantes no setor de comércio onde se inserem, ao realizar 71,5% do VVN global (71,6% em 2014) e empregar 63,1% do pessoal ao serviço (61,5% no ano anterior).

Figura 3.1.1 - UCDR - Representatividade das UCDR no universo de Comércio considerado - 2015



#### 3.2 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

Em 31 dezembro de 2015 existiam em Portugal 3 348 estabelecimentos classificados como UCDR, 51,4% dos quais dedicados principalmente ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar<sup>2</sup> e o remanescente ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar<sup>3</sup>. Face a 2014 registou-se um aumento de 4,5% no número total de UCDR (-2,5% em 2014), resultante principalmente do acréscimo no segmento do retalho alimentar (+5,7%, -0,5% em 2014).

<sup>1</sup> Ver critérios de seleção do universo UCDR no capítulo 5 – Metodologias, Conceitos e Nomenclaturas.

<sup>2</sup> Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho alimentar.

<sup>3</sup> Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho não alimentar.

Quadro 3.2.1 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores, 2015

Variáveis/Indicadores	Unidade	Comércio a retalho		
		Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 348	1 722	1 626
<b>Área de Exposição e Venda</b>				
Total	m <sup>2</sup>	3 676 155	2 090 545	1 585 610
Média	m <sup>2</sup>	1 098	1 214	975
<b>Nº de horas abertos ao público</b>				
Total	h	15 181 002	7 746 727	7 434 276
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 534	4 499	4 572
Média diária por estabelecimento	h	12,6	12,5	12,7
<b>Nº de Pessoas ao Serviço</b>				
Total	n.º	107 916	74 299	33 617
Do qual:				
A tempo completo	n.º	75 834	54 433	21 401
Do sexo feminino	n.º	74 400	53 144	21 256
Média por estabelecimento	n.º	32,2	43,1	20,7
<b>Remunerações Ilíquidas</b>				
Total	10 <sup>3</sup> €	1 153 432	784 135	369 298
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 073	11 553	10 564
Média mensal por pessoa ao serviço	€	791	825	755
<b>Volume de Negócios (b)</b>				
Total	10 <sup>3</sup> €	16 465 950	11 530 670	4 935 280
<b>Volume de Vendas (b)</b>				
Total	10 <sup>3</sup> €	16 350 907	11 473 753	4 877 154
Média por estabelecimento	10 <sup>3</sup> €	4 884	6 663	2 999
Média por m <sup>2</sup> de AEV	€	4 448	5 488	3 076
<b>Número de transações</b>				
Total	n.º	955 284 525	766 183 963	189 100 562
Média por estabelecimento	n.º	285 330	444 938	116 298
Média por m <sup>2</sup> de AEV	n.º	260	366	119
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	17,1	15,0	25,8

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

### 3.2.1 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E ÁREA DE EXPOSIÇÃO E VENDA (AEV)

#### Unidades de Retalho Alimentar

O número de unidades de comércio a retalho alimentar em atividade em 2015 fixou-se em 1 722 estabelecimentos, evidenciando um aumento de 93 unidades face a 2014. A este acréscimo correspondeu um aumento de 6,2% na área de exposição e venda (AEV) que, em 2015, totalizou 2,1 milhões de m<sup>2</sup> (+3,6% em 2014). Cada UCDR de comércio alimentar possuía uma AEV média de 1 214 m<sup>2</sup>, refletindo um crescimento de 0,4% (+4,2% em 2014).

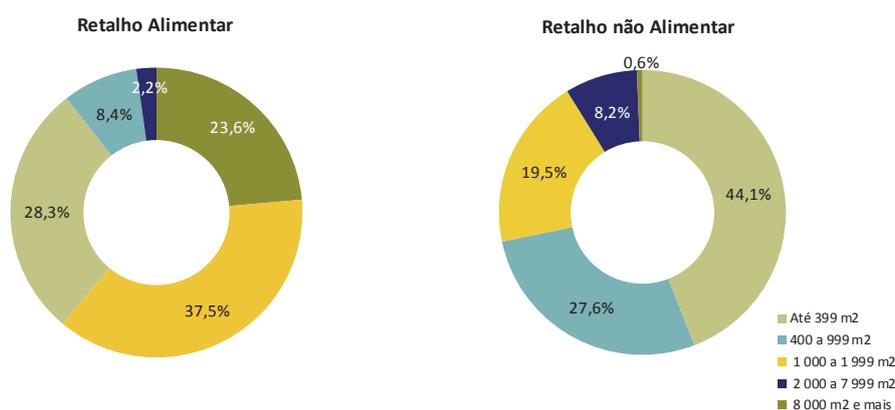
As unidades comerciais de retalho alimentar com AEV entre 400 e 999 m<sup>2</sup> foram predominantes, representando mais de um terço do total (37,5%), enquanto os estabelecimentos com 8 000 ou mais m<sup>2</sup> concentraram somente 2,2% do total.

#### Unidades de Retalho não Alimentar

Em 2015 contabilizaram-se 1 626 unidades de comércio a retalho não alimentar em atividade, refletindo uma recuperação de 51 unidades após a redução ocorrida no ano anterior (-73 unidades em 2014).

Em 2015 a AEV das unidades de retalho não alimentar aumentou 3,1%, ascendendo a 1,6 milhões de m<sup>2</sup>. Por unidade comercial, a AEV média fixou-se em 975 m<sup>2</sup> (face 976 m<sup>2</sup> em 2014).

**Figura 3.2.1.1 - UCDR - Comércio a retalho com predominância alimentar  
- Distribuição do número de estabelecimentos , por escalões de AEV - 2015**



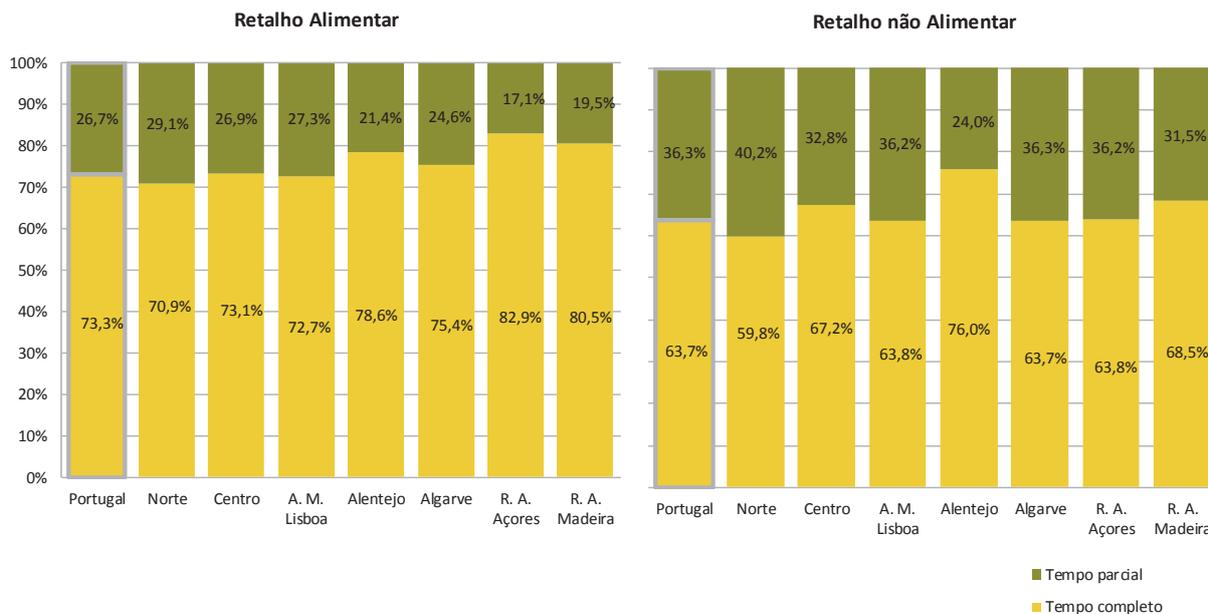
### 3.3 PESSOAL AO SERVIÇO

Em consonância com o acréscimo no número de UCDR, em 2015 o número de pessoas ao serviço no conjunto das UCDR aumentou 5,6% (+3,6% em 2014), fixando-se em 107,9 mil trabalhadores, dos quais cerca de dois terços (68,8%) afetos ao retalho alimentar. Embora com perda de representatividade, as mulheres continuaram a ser o género predominante (68,9%, face a 70,3% em 2014). A proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial continuou a aumentar (29,7% em 2015 face a 29,0% em 2014 e 26,4% em 2013), sendo especialmente relevante nas unidades de retalho não alimentar (36,3% em 2015 face a 34,5% em 2014).

Em média, cada UCDR empregou 32,2 trabalhadores (31,9 em 2014), sendo este indicador mais do dobro no retalho alimentar (43,1 trabalhadores por estabelecimento, tal como em 2014) face ao retalho não alimentar (20,7, após 20,3 em 2014).

Atendendo às regiões NUTS II, as maiores proporções de trabalho a tempo parcial em unidades de retalho alimentar registaram-se no Norte (29,1%, -0,1 p.p. que em 2014) e a A. M. Lisboa (27,3%, +0,9 p.p.), enquanto no retalho não alimentar incidiram especialmente no Norte (40,2%, +2,5 p.p. que em 2014) e no Algarve (36,3%, +2,9 p.p.).

Figura 3.3.1 - Repartição do nº de pessoas ao serviço, segundo a duração do trabalho, por NUTS II - 2015

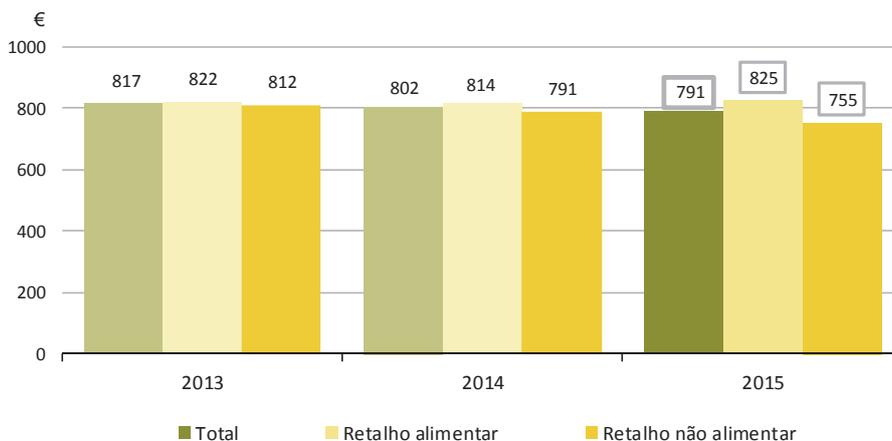


### 3.4 REMUNERAÇÕES

As remunerações (ilíquidas) dos trabalhadores do comércio a retalho alimentar atingiram 784,1 milhões de euros, aumentando 5,5% (-3,0% em 2014), ainda assim abaixo do aumento verificado no número de pessoas ao serviço (+5,7%). A remuneração mensal (bruta)<sup>4</sup> por trabalhador fixou-se em 825 euros, o equivalente a um acréscimo de 1,4% (-1,0% em 2014).

Nas UCDR de retalho não alimentar, contabilizaram-se 369,3 milhões de euros de remunerações (ilíquidas) dos trabalhadores (+5,0% face a 2014, ano em que se tinha registado uma variação de +0,6%). Ainda assim, este montante total representa uma redução de 4,6% (-2,6% em 2014) na remuneração média mensal apurada de 755 euros.

Figura 3.4.1 - UCDR - Remuneração média mensal (bruta) por trabalhador, segundo a atividade - 2013 a 2015



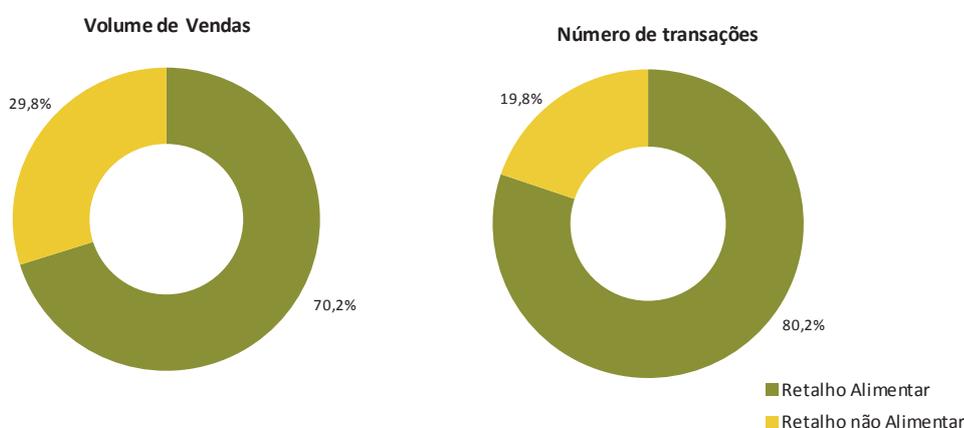
<sup>4</sup> A remuneração média mensal corresponde à remuneração anual bruta por trabalhador dividida por 14 meses

### 3.5 VOLUME DE NEGÓCIOS E NÚMERO DE TRANSAÇÕES

Em 2015, as UCDR geraram um volume de negócios de 16,5 mil milhões de euros<sup>5</sup>, valor que refletiu um acréscimo de 1,9% face ao ano anterior (+3,1% em 2014). A venda de mercadorias correspondeu a 99,3% desse montante (16,35 mil milhões de euros). Com 11,5 mil milhões de euros de vendas de mercadorias, o retalho alimentar assegurou 70,2% das vendas do conjunto de estabelecimentos UCDR e 49,5% da totalidade da prestação de serviços (em 2014 estas percentagem foram de 70,5% e 48,8%, respetivamente).

O volume de vendas apurado resultou da realização de 955,3 milhões de transações (-1,1%), especialmente concentradas no segmento do retalho alimentar (80,2%).

Figura 3.5.1 - UCDR - Distribuição do volume de vendas e do número de transações, segundo a atividade - 2015



#### 3.5.1 VOLUME DE VENDAS

##### Unidades de Retalho Alimentar

Nas UCDR de retalho alimentar o volume de vendas aumentou 1,4% (+2,8% em 2014), fixando-se em 11,5 mil milhões de euros. Em média, cada unidade produziu um volume de vendas de 6,7 milhões de euros (-4,1% face a 2014). Em 2015, o valor médio das vendas dos estabelecimentos do escalão de '8 000 ou mais m<sup>2</sup>' foi 39 vezes superior ao do escalão 'Até aos 399 m<sup>2</sup>'.

As unidades de retalho alimentar realizaram um total de 766,2 milhões de transações, o que representa um acréscimo de 3,5% (+4,4% em 2014). O valor médio de cada transação fixou-se em 15,0 euros<sup>6</sup>, variando entre 6,9 euros em estabelecimentos com AEV até 399 m<sup>2</sup> e 22,6 euros em estabelecimentos com AEV igual ou superior a 8 000 m<sup>2</sup>.

<sup>5</sup> Valores sem IVA

<sup>6</sup> Valor sem IVA

**Quadro 3.5.1.1 - UCDR - Número de transações e vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho com predominância alimentar, por escalões de AEV, 2015**

Escalões de AEV	Valor de vendas médio por estabelecimento (a)	Valor de vendas médio por m2 de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Valor de vendas médio por transação (a)
	€	€	nº	€
<b>Total</b>	<b>6 663 039</b>	<b>5 488</b>	<b>444 938</b>	<b>15,0</b>
Até 399 m <sup>2</sup>	1 167 149	4 914	169 675	6,9
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	4 528 949	5 986	370 533	12,2
De 1000 a 1999 m <sup>2</sup>	8 197 864	5 978	546 918	15,0
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	11 546 656	5 409	588 648	19,6
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	17 434 719	5 336	813 687	21,4
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	27 568 584	4 808	1 315 908	21,0
8 000 m <sup>2</sup> e mais	45 149 525	4 533	2 000 584	22,6

(a) - Não inclui IVA

### Unidades de Retalho não Alimentar

Também as UCDR de retalho não alimentar registaram um acréscimo no volume de vendas em 2015 (+2,9%, +3,5% em 2014), as quais totalizaram 4,9 mil milhões de euros.

O número de transações efetuadas neste segmento diminuiu 16,1% (total de 189,1 milhões), embora com aumento de 22,8% no seu valor médio. Em 2014, o número de transações tinha aumentado 16,7% e o seu valor médio tinha registado uma redução de 12,5%.

O valor médio por transação nas unidades não alimentares foi 25,8 euros, mais 4,8 euros face a 2014. Atendendo aos escalões de dimensão, observou-se um menor valor médio por transação nas unidades de menor dimensão, ou seja, até 399 m<sup>2</sup> de AEV (18,4 euros) e um valor máximo nas unidades com AEV entre 2 500 e 3 999 m<sup>2</sup> (31,1 euros).

**Quadro 3.5.1.2 - UCDR - Número de transações e vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho sem predominância alimentar, por escalões de AEV, 2015**

Escalões de AEV	Valor de vendas médio por estabelecimento (a)	Valor de vendas médio por m2 de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Valor de vendas médio por transação (a)
	€	€	nº	€
<b>Total</b>	<b>2 999 480</b>	<b>3 076</b>	<b>116 298</b>	<b>25,8</b>
Até 399 m <sup>2</sup>	877 174	4 251	47 620	18,4
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	1 619 486	2 744	70 329	23,0
De 1000 a 1999 m <sup>2</sup>	4 651 531	3 170	165 665	28,1
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	5 014 429	2 302	197 584	25,4
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	9 675 989	3 024	310 975	31,1
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	11 133 978	2 093	418 449	26,6
8 000 m <sup>2</sup> e mais	80 066 049	3 626	2 769 358	28,9

(a) - Não inclui IVA

### 3.5.2 VOLUME DE VENDAS POR CATEGORIA DE PRODUTOS

#### Unidades de Retalho Alimentar

Em 2015, as vendas de 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' cifraram-se em 8,4 mil milhões de euros, correspondendo-lhes 72,8% (-0,2 p.p. que em 2014) das vendas dos estabelecimentos comerciais dedicados principalmente ao retalho alimentar.

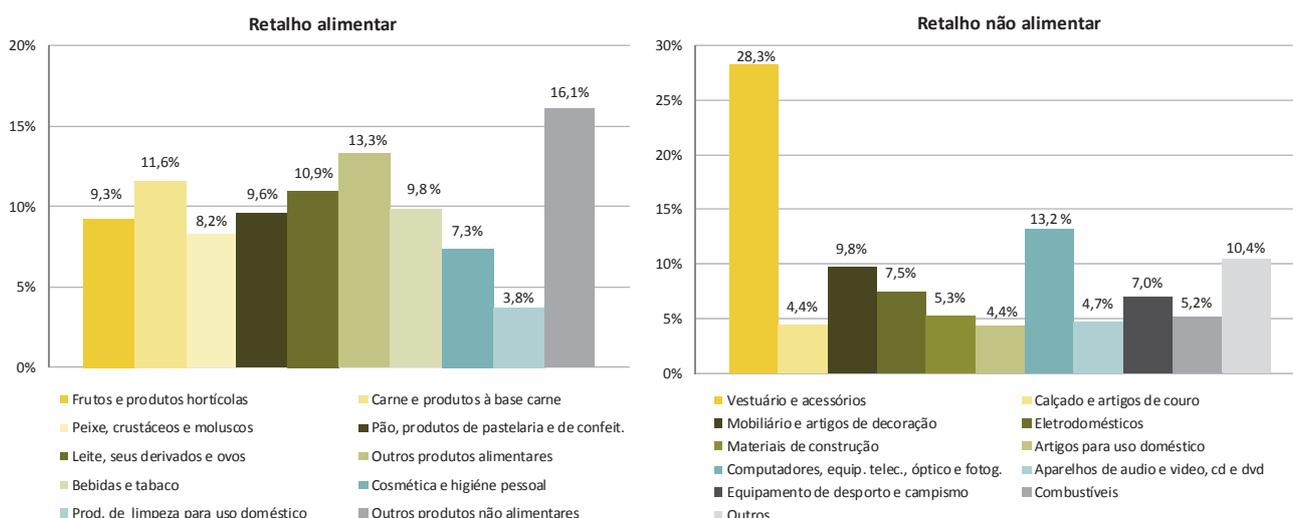
De entre os produtos de natureza alimentar, os principais produtos vendidos foram os ‘outros produtos alimentares’, onde se inclui o arroz, massas e cereais (13,3% do total global, -0,2 p.p. face a 2015), a ‘carne e produtos à base de carne’ (11,6%, -0,5 p.p.) e o ‘leite, seus derivados e ovos’ (10,9%, -0,6 p.p.).

Ainda no retalho alimentar, os produtos de natureza não alimentar representaram 27,2% do volume de vendas global (27,0% em 2014), correspondendo-lhes vendas de 3,1 mil milhões de euros. Nestes, os produtos que mais se destacaram foram os ‘outros’ – onde se inclui o combustível (10,0% do total global, -0,1 p.p. em relação a 2014), os de ‘cosmética e higiene pessoal’ (7,3%, +0,1 p.p.) e os de ‘limpeza para uso doméstico’ (3,8%, +0,3 p.p.).

### Unidades de Retalho não Alimentar

Nas unidades de retalho não alimentar, ‘vestuário e acessórios’ foi a categoria mais expressiva em termos de volume de vendas (28,3%, +1,1 p.p. que em 2014). As categorias ‘computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações’ (13,2%, -1,0 p.p.), ‘mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria’ (9,8%, +0,9 p.p.) e ‘eletrodomésticos e pilhas’ (7,5%, -0,2 p.p.) apresentaram também representatividade assinalável.

Figura 3.5.2.1 - UCDR - Distribuição do volume de vendas, por categoria de produtos - 2015

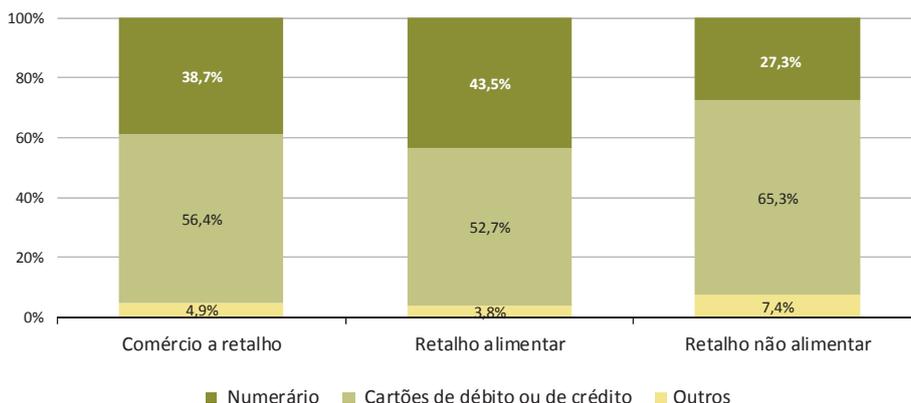


### 3.6 MEIOS DE PAGAMENTO

No retalho alimentar os cartões de crédito e débito representaram 52,7% das vendas, ainda assim muito abaixo dos 65,3% registados no retalho não alimentar. O numerário foi utilizado em 43,5% das vendas nas unidades alimentares, enquanto os outros meios de pagamento se reduziram de 6,9% em 2014 para 3,8% em 2015.

Os cartões de débito e de crédito mantiveram-se especialmente relevantes nas vendas realizadas em unidades de retalho não alimentar, equivalendo-lhes 65,3% das mesmas (+ 1,0 p.p. face a 2014). Enquanto a utilização de numerário estabilizou, os outros meios de pagamento viram diminuir a sua expressão em 1,0 p.p. (7,4%) mantendo-se, contudo, mais utilizados em comparação com o retalho alimentar.

Figura 3.6.1 - UCDR - Percentagem de vendas segundo os meios de pagamento - 2015

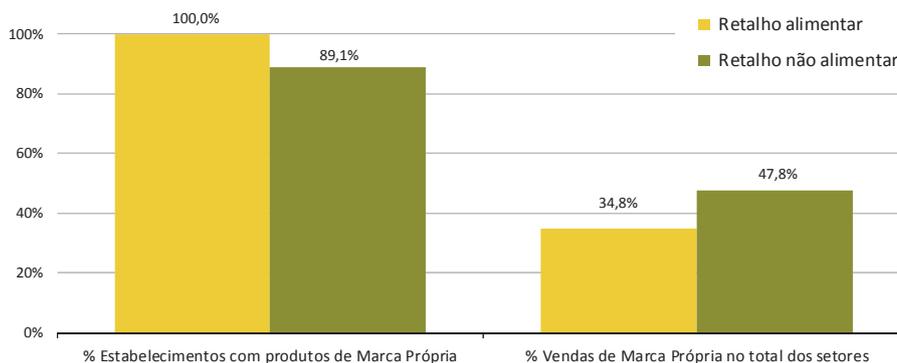


### 3.7 MARCA PRÓPRIA

Em 2015, todas as UCDR de retalho alimentar disponibilizavam Marca própria (100,0%, +0,1 p.p. face a 2014). A proporção de vendas de produtos de marca própria (34,8%) nas vendas globais dos estabelecimentos que vendem produtos desta natureza evidencia estabilização, após pesos de 34,7% em 2014 e de 34,9% em 2013. Os produtos desta natureza traduziram-se num montante de vendas de 4,0 mil milhões de euros (+1,8%, +2,3% em 2014).

Nas UCDR dedicadas ao retalho não alimentar verificou-se um aumento na proporção de estabelecimentos que dispunha de produtos de marca própria (89,1%, face a 87,7% em 2014). Apesar das vendas destes produtos (2,3 mil milhões de euros) terem aumentado 2,2% (+3,8% em 2014), registou-se uma ligeira redução na sua representatividade nas vendas globais das unidades dedicadas ao comércio não alimentar (47,8%, 48,1% em 2014 e 48,0% em 2013). Em 2015, a importância relativa destes produtos no volume de vendas global dos estabelecimentos que comercializam marca própria foi 60,0% (60,6% em 2014).

Figura 3.7.1 - UCDR - Importância dos produtos de Marca Própria - 2015







## [ QUADROS DE RESULTADOS ]





EMPRESAS DE COMÉRCIO: PRINCIPAIS RESULTADOS

Quadro 1 - Indicadores das empresas de Comércio, por grupo de atividade económica principal

2015

CAE rev.3	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº			10 <sup>3</sup> euros		
<b>Total</b>	<b>220 729</b>	<b>732 530</b>	<b>7 762 485</b>	<b>123 220 170</b>	<b>116 531 067</b>	<b>94 806 769</b>
<b>45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>27 956</b>	<b>90 160</b>	<b>962 842</b>	<b>16 452 618</b>	<b>15 146 042</b>	<b>13 352 263</b>
451 Comércio de veículos automóveis	5 101	28 913	450 610	12 315 168	11 770 243	10 824 809
452 Manutenção e reparação de veículos automóveis	16 911	39 694	273 536	1 463 421	854 450	590 810
453 Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3 906	17 737	214 123	2 349 816	2 213 803	1 692 181
454 Comércio, manut. e rep.de motociclos, peças e acessórios	2 038	3 816	24 573	324 213	307 546	244 463
<b>46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>58 852</b>	<b>222 289</b>	<b>3 261 708</b>	<b>61 937 455</b>	<b>57 884 352</b>	<b>47 519 045</b>
461 Agentes do comércio por grosso	18 715	25 364	152 425	1 279 259	843 180	638 301
462 Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 701	8 115	85 269	2 996 352	2 727 968	2 418 013
463 Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 155	52 679	700 513	17 266 762	16 624 279	13 938 299
464 Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	9 785	49 883	922 769	13 670 513	12 946 270	9 681 362
465 Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 116	7 678	196 823	2 608 991	2 158 392	1 954 266
466 Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 440	24 033	425 200	4 398 552	3 796 334	2 867 888
467 Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e out. prod. n.e.	8 273	39 084	579 930	16 865 426	16 223 866	14 028 798
469 Comércio por grosso não especializado	4 667	15 453	198 778	2 851 602	2 564 063	1 992 118
<b>47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>133 921</b>	<b>420 081</b>	<b>3 537 935</b>	<b>44 830 096</b>	<b>43 500 673</b>	<b>33 935 462</b>
471 Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	17 701	129 161	1 283 188	18 042 276	17 790 776	14 621 104
472 Comércio a retalho de prod. alimentares, bebidas e tabaco, em estab. especializados	19 830	37 032	183 123	2 608 463	2 499 786	1 939 727
473 Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estab. especializados	1 878	15 178	152 712	5 741 839	5 637 104	5 328 888
474 Comércio a retalho de equip. tecnologias de inform. e comunic., em estab. especializados	6 772	14 985	109 021	957 395	771 989	638 608
475 Comércio a retalho de outro equip. para uso doméstico, em estab. especializados	18 609	49 987	405 060	3 989 669	3 804 274	2 667 806
476 Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecim. especializados	7 440	17 979	132 022	1 744 203	1 687 513	1 296 339
477 Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	39 764	129 695	1 220 912	11 013 694	10 663 157	6 994 141
478 Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	15 788	16 931	8 192	244 403	241 611	183 767
479 Comércio a retalho não efetuado em estab., bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 139	9 133	43 704	488 152	404 463	265 082

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

## Quadro 2 - Principais indicadores das empresas de Comércio, por grupo de atividade económica principal segundo a forma jurídica

2015

CAE Rev. 3	Empresas		Pessoal ao serviço		Venda de mercadorias	
	Empresas individuais	Sociedades	Empresas individuais	Sociedades	Empresas individuais	Sociedades
	nº				10 <sup>3</sup> euros	
<b>Total</b>	<b>124 738</b>	<b>95 991</b>	<b>152 323</b>	<b>580 207</b>	<b>5 754 750</b>	<b>110 776 317</b>
<b>45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>13 903</b>	<b>14 053</b>	<b>17 193</b>	<b>72 967</b>	<b>574 068</b>	<b>14 571 973</b>
451 Comércio de veículos automóveis	1 524	3 577	2 276	26 637	197 314	11 572 928
452 Manutenção e reparação de veículos automóveis	9 903	7 008	11 838	27 856	257 618	596 831
453 Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	1 113	2 793	1 436	16 301	63 286	2 150 517
454 Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	1 363	675	1 643	2 173	55 849	251 697
<b>46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>25 526</b>	<b>33 326</b>	<b>29 878</b>	<b>192 411</b>	<b>1 211 788</b>	<b>56 672 564</b>
461 Agentes do comércio por grosso	15 251	3 464	15 760	9 604	186 613	656 567
462 Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	1 162	1 539	1 729	6 386	184 726	2 543 241
463 Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	2 836	6 319	4 306	48 373	450 837	16 173 443
464 Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	2 166	7 619	2 762	47 121	113 200	12 833 071
465 Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação ( TIC)	76	1 040	95	7 583	2 620	2 155 772
466 Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	496	3 944	668	23 365	41 513	3 754 821
467 Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	2 356	5 917	3 129	35 955	187 540	16 036 326
469 Comércio por grosso não especializado	1 183	3 484	1 429	14 024	44 740	2 519 324
<b>47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>85 309</b>	<b>48 612</b>	<b>105 252</b>	<b>314 829</b>	<b>3 968 893</b>	<b>39 531 779</b>
471 Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	11 959	5 742	15 720	113 441	714 231	17 076 544
472 Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	13 938	5 892	17 977	19 055	769 323	1 730 463
473 Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	192	1 686	500	14 678	115 507	5 521 597
474 Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	4 410	2 362	5 338	9 647	143 820	628 169
475 Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	9 796	8 813	11 844	38 143	364 526	3 439 748
476 Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	4 076	3 364	5 349	12 630	336 927	1 350 587
477 Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	20 942	18 822	27 472	102 223	1 252 898	9 410 259
478 Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	15 414	374	16 130	801	185 394	56 217
479 Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	4 582	1 557	4 922	4 211	86 269	318 195

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

**Quadro 3 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e forma jurídica**

2015

CAE rev.3 e forma jurídica	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº	10 <sup>3</sup> euros				
<b>Total</b>	<b>220 729</b>	<b>732 530</b>	<b>7 762 485</b>	<b>123 220 170</b>	<b>116 531 067</b>	<b>94 806 769</b>
Empresas individuais	124 738	152 323	220 502	5 754 750	5 754 750	4 384 745
Sociedades	95 991	580 207	7 541 983	117 465 420	110 776 317	90 422 024
<b>45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>27 956</b>	<b>90 160</b>	<b>962 842</b>	<b>16 452 618</b>	<b>15 146 042</b>	<b>13 352 263</b>
Empresas individuais	13 903	17 193	21 286	574 068	574 068	428 085
Sociedades	14 053	72 967	941 555	15 878 550	14 571 973	12 924 178
<b>46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>58 852</b>	<b>222 289</b>	<b>3 261 708</b>	<b>61 937 455</b>	<b>57 884 352</b>	<b>47 519 045</b>
Empresas individuais	25 526	29 878	44 213	1 211 788	1 211 788	953 189
Sociedades	33 326	192 411	3 217 495	60 725 667	56 672 564	46 565 856
<b>47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>133 921</b>	<b>420 081</b>	<b>3 537 935</b>	<b>44 830 096</b>	<b>43 500 673</b>	<b>33 935 462</b>
Empresas individuais	85 309	105 252	155 003	3 968 893	3 968 893	3 003 472
Sociedades	48 612	314 829	3 382 932	40 861 203	39 531 779	30 931 990

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

**Quadro 4 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e classes de dimensão do pessoal ao serviço**

2015

CAE rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº	10 <sup>3</sup> euros				
<b>Total</b>	<b>220 729</b>	<b>732 530</b>	<b>7 762 485</b>	<b>123 220 170</b>	<b>116 531 067</b>	<b>94 806 769</b>
0-49	219 765	521 673	4 561 249	69 732 673	65 057 638	52 631 450
50-249	858	79 089	1 473 140	29 621 353	28 094 338	23 604 465
250 ou mais	106	131 768	1 728 095	23 866 143	23 379 091	18 570 854
<b>45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>27 956</b>	<b>90 160</b>	<b>962 842</b>	<b>16 452 618</b>	<b>15 146 042</b>	<b>13 352 263</b>
0-49	27 806	71 596	612 377	8 771 612	7 883 402	6 778 125
50-249	138	13 346	250 660	6 229 047	5 953 041	5 399 360
250 ou mais	12	5 218	99 804	1 451 959	1 309 599	1 174 778
<b>46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>58 852</b>	<b>222 289</b>	<b>3 261 708</b>	<b>61 937 455</b>	<b>57 884 352</b>	<b>47 519 045</b>
0-49	58 431	172 883	2 104 426	37 949 889	35 105 402	28 590 589
50-249	399	36 639	885 332	19 375 446	18 269 133	15 290 166
250 ou mais	22	12 767	271 950	4 612 120	4 509 816	3 638 290
<b>47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos</b>	<b>133 921</b>	<b>420 081</b>	<b>3 537 935</b>	<b>44 830 096</b>	<b>43 500 673</b>	<b>33 935 462</b>
0-49	133 528	277 194	1 844 446	23 011 171	22 068 834	17 262 736
50-249	321	29 104	337 148	4 016 860	3 872 164	2 914 939
250 ou mais	72	113 783	1 356 341	17 802 065	17 559 675	13 757 787

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

## Quadro 5 - Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica e região NUTS II

2015

CAE rev.3 e NUTS II	Empresas	Pessoal ao serviço	Remunerações	Volume de negócios	Venda de mercadorias	Custo das mercadorias vendidas
	nº		10 <sup>3</sup> euros			
<b>Total</b>						
<b>Portugal</b>	<b>220 729</b>	<b>732 530</b>	<b>7 762 485</b>	<b>123 220 170</b>	<b>116 531 067</b>	<b>94 806 769</b>
Continente	213 540	706 724	7 530 879	119 690 196	113 163 647	92 006 357
Norte	80 494	250 562	2 339 650	35 801 266	33 565 743	27 708 736
Centro	52 380	137 849	1 211 310	20 779 583	19 513 691	16 241 710
A. M. Lisboa	54 402	252 844	3 445 437	54 893 654	52 294 476	41 705 279
Alentejo	15 361	38 280	321 298	5 436 784	5 164 772	4 264 504
Algarve	10 903	27 189	213 184	2 778 909	2 624 966	2 086 128
R.A. Açores	3 625	14 042	125 787	2 074 139	1 984 733	1 667 836
R.A. Madeira	3 564	11 764	105 819	1 455 834	1 382 686	1 132 576
<b>45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos</b>						
<b>Portugal</b>	<b>27 956</b>	<b>90 160</b>	<b>962 842</b>	<b>16 452 618</b>	<b>15 146 042</b>	<b>13 352 263</b>
Continente	26 956	86 872	932 227	16 145 169	14 875 452	13 121 871
Norte	9 976	34 369	354 927	5 064 148	4 581 386	3 979 605
Centro	7 874	22 070	207 388	2 613 528	2 350 599	1 998 778
A. M. Lisboa	5 711	21 537	288 895	6 960 493	6 541 918	5 892 853
Alentejo	2 157	5 628	51 976	1 151 094	1 086 750	970 656
Algarve	1 238	3 268	29 042	355 906	314 799	279 978
R.A. Açores	537	1 751	15 990	166 282	148 153	124 160
R.A. Madeira	463	1 537	14 625	141 168	122 437	106 232
<b>46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos</b>						
<b>Portugal</b>	<b>58 852</b>	<b>222 289</b>	<b>3 261 708</b>	<b>61 937 455</b>	<b>57 884 352</b>	<b>47 519 045</b>
Continente	57 170	215 678	3 190 978	60 337 254	56 361 710	46 214 090
Norte	21 889	76 558	904 263	16 448 945	15 197 190	12 620 322
Centro	12 865	46 103	526 377	11 874 026	11 114 159	9 425 181
A. M. Lisboa	16 732	74 969	1 563 859	28 621 299	26 875 483	21 590 233
Alentejo	3 464	11 304	130 203	2 404 201	2 242 862	1 833 052
Algarve	2 220	6 744	66 276	988 783	932 016	745 302
R.A. Açores	775	3 770	40 818	1 011 924	964 806	845 327
R.A. Madeira	907	2 841	29 911	588 277	557 836	459 627
<b>47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos</b>						
<b>Portugal</b>	<b>133 921</b>	<b>420 081</b>	<b>3 537 935</b>	<b>44 830 096</b>	<b>43 500 673</b>	<b>33 935 462</b>
Continente	129 414	404 174	3 407 674	43 207 773	41 926 486	32 670 396
Norte	48 629	139 635	1 080 461	14 288 174	13 787 167	11 108 809
Centro	31 641	69 676	477 545	6 292 029	6 048 933	4 817 751
A. M. Lisboa	31 959	156 338	1 592 684	19 311 863	18 877 075	14 222 192
Alentejo	9 740	21 348	139 119	1 881 488	1 835 160	1 460 796
Algarve	7 445	17 177	117 866	1 434 219	1 378 151	1 060 848
R.A. Açores	2 313	8 521	68 979	895 933	871 773	698 349
R.A. Madeira	2 194	7 386	61 283	726 390	702 414	566 718

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, dados preliminares

EMPRESAS DE COMÉRCIO: REPARTIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR PRODUTOS

Quadro 6 - ICom - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA 2008 (a)

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
<b>Empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (div 45 da CAE)</b>		
VVN Total	16 452 618	100,0
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	16 052 586	97,6
451 - Vendas de veículos automóveis	10 588 481	64,4
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	3 703 405	22,5
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	363 417	2,2
459a - Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 397 283	8,5
Outros produtos e serviços exceto CPA 45	400 032	2,4
<b>Empresas de Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 46 da CAE)</b>		
VVN Total	61 937 455	100,0
46 - Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	59 579 961	96,2
461 - Serviço de agentes de comércio, por grosso	1 425 350	2,3
462 - Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 101 601	5,0
463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 529 989	26,7
464 - Venda por grosso de bens de consumo doméstico	13 830 471	22,3
465 - Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 930 721	4,7
466 - Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 178 045	6,7
467 - Venda por grosso especializada, n.e.	16 422 507	26,5
469 - Vendas por grosso não especializadas	1 161 274	1,9
Outros produtos e serviços exceto CPA 46	2 357 495	3,8
<b>Empresas de Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos (div 47 da CAE)</b>		
VVN Total	44 830 096	100,0
47 - Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	43 493 320	97,0
47001 - Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	9 710 297	21,7
47002 - Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	5 386 786	12,0
47003 - Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	1 821 323	4,1
47004 - Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 449 494	3,2
47005 - Venda a retalho de artigos de uso doméstico	3 025 246	6,7
47006 - Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	2 010 875	4,5
47007 - Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	9 968 888	22,2
47008 - Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	10 120 411	22,6
Outros produtos e serviços exceto CPA 47	1 336 776	3,0

(a) CPA 2008: Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na União Europeia, versão 2008

Quadro 7 - ICom - Principais produtos das empresas de Comércio de veículos automóveis (grupo 451 da CAE rev.3)

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	12 315 168	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	12 049 853	97,8
451 Vendas de veículos automóveis	10 479 940	85,1
453 Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	1 212 382	9,8
454a Venda de motociclos, suas peças e acessórios	59 202	0,5
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	298 328	2,4
Outros produtos e serviços	265 316	2,2

**Quadro 8 - IECOM - Principais produtos das empresas de Manutenção e reparação de veículos automóveis e de Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis (grupos 452 e 453 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios do grupo 452		Volume de Negócios do grupo 453	
	10 <sup>3</sup> euros	%	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	1 463 421	100,0	2 349 816	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	1 394 114	95,3	2 293 481	97,6
453 Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	243 817	16,7	2 247 206	95,6
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 049 940	71,7	37 659	1,6
Outros produtos n.e.	100 358	6,9	46 275	2,0
Outros produtos e serviços	69 307	4,7	56 335	2,4

**Quadro 9 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios (grupo 454 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	324 213	100,0
45 Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	315 138	97,2
454a Venda de motociclos, suas peças e acessórios	303 782	93,7
459a Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	11 356	3,5
Outros produtos e serviços	9 075	2,8

**Quadro 10 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos (grupo 462 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	2 996 352	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 905 412	97,0
462 Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 815 638	94,0
Venda por grosso de cereais, tabaco em bruto, sementes, frutos oleaginosos, alimentos para animais de criação ou de estimação e outros produtos agrícolas brutos, n.e.	1 947 538	65,0
Venda por grosso de flores e plantas	96 265	3,2
Venda por grosso de animais vivos (de criação ou de estimação)	523 635	17,5
Venda por grosso de peles e couro	248 200	8,3
Outros produtos n.e.	89 774	3,0
Outros produtos e serviços	90 940	3,0

**Quadro 11 - ICom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco (grupo 463 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	17 266 762	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	16 886 806	97,8
463 Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 056 647	93,0
Frutos e produtos hortícolas (frescos, congelados ou processados)	2 590 110	15,0
Carne e produtos à base de carne (inclui conservas e miudezas)	1 660 388	9,6
Peixe, crustáceos e moluscos e produtos à base dos mesmos	1 377 890	8,0
Leite e derivados, ovos, azeite, óleos e gorduras alimentares	2 342 907	13,6
Bebidas (alcoólicas ou não)	2 490 783	14,4
Tabaco (produtos)	2 691 483	15,6
Açúcar, chocolate e produtos de confeitaria	603 973	3,5
Café e substitutos, chá e ervas para infusão, cacau e especiarias	461 194	2,7
Padaria e pastelaria, arroz, massas e farinha e outros produtos similares	1 377 890	8,0
Outros produtos alimentares, bebidas e tabaco, n.e.	460 029	2,7
Outros produtos n.e.	830 158	4,8
Outros produtos e serviços	379 956	2,2

**Quadro 12 - ICom - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco (grupo 464 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	13 670 513	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	13 150 695	96,2
464 Venda por grosso de bens de consumo doméstico	12 825 542	93,8
Têxteis, tecidos, cortinas, cortinados e outros para o lar e artigos de retosaria	884 545	6,5
Vestuário e calçado	996 733	7,3
Eletrodomésticos, gravações audio ou video (cd's, dvd's, cassetes,...) e material fotográfico ou ótico	1 141 852	8,4
Artigos de vidro, porcelanas e cerâmicas para uso doméstico e produtos de limpeza	390 495	2,9
Perfumes e produtos de higiene e cosmética	720 962	5,3
Produtos farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos e ortopédicos	6 702 306	49,0
Mobiliário de uso doméstico, tapetes, carpetes e material de iluminação	354 962	2,6
Relógios, objetos de joalheria e de bijutaria	252 665	1,8
Bens de consumo diversos, incluindo artigos para uso doméstico, livros, revistas, jornais e artigos de papelaria, instrumentos musicais, jogos e brinquedos, artigos de desporto, outros n.e.	1 381 022	10,1
Outros produtos n.e.	325 153	2,4
Outros produtos e serviços	519 818	3,8

**Quadro 13 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (grupo 465 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	2 608 991	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 334 958	89,5
465 Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	2 303 198	88,3
Venda por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos	965 099	37,0
Venda por grosso de equipamentos eletrónicos, de telecomunicações e suas partes	1 338 099	51,3
Outros produtos n.e.	31 760	1,2
Outros produtos e serviços	274 033	10,5

**Quadro 14 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes (grupo 466 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	4 398 552	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	4 055 567	92,2
466 Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 905 076	88,8
Máquinas e equipamentos agrícolas, de silvicultura e de jardinagem	567 161	12,9
Máquinas-ferramentas para o trabalho da madeira, dos metais e outras n.e.	504 225	11,5
Máquinas para a indústria extrativa, construção e engenharia civil	475 265	10,8
Máquinas para a indústria têxtil e vestuário	60 433	1,4
Mobiliário de escritório	41 002	0,9
Outras máquinas e equipamento de escritório	195 401	4,4
Outras máquinas e equipamentos n.e.	2 061 590	46,9
Outros produtos n.e.	150 491	3,4
Outros produtos e serviços	342 984	7,8

**Quadro 15 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção e ferragens, e outros produtos n.e. (grupo 467 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	16 865 426	100,0
46 Venda por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos	16 189 936	96,0
467 Venda por grosso especializada, n.e.	16 061 819	95,2
Combustíveis sólidos, líquidos, gasosos e produtos derivados	6 703 286	39,7
Minérios e metais	1 540 617	9,1
Madeira, materiais de construção e equipamento sanitário	2 633 042	15,6
Ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento	690 910	4,1
Produtos químicos industriais de base, adubos, prod. agroquím., resinas e mat. plást.em formas primárias	1 564 061	9,3
Outros produtos intermédios	2 387 137	14,2
Desperdícios e sucata	542 767	3,2
Outros produtos n.e.	128 117	0,8
Outros produtos e serviços	675 490	4,0

**Quadro 16 - ICom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (grupo 471 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008		Volume de Negócios	
		10 <sup>3</sup> euros	%
Total		18 042 276	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	17 857 127	99,0
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	7 614 179	42,2
	Frutos e hortícolas	1 471 931	8,2
	Carne e produtos à base de carne	1 797 289	10,1
	Peixe, crustáceos e moluscos	1 204 200	6,7
	Produtos de pão, pasteleria e confeitaria	1 487 972	8,2
	Leite e derivados; ovos	1 652 786	9,2
47002	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	3 883 779	21,5
	Azeite, óleo e outras gorduras alimentares	390 132	2,2
	Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhadas	1 418 460	7,9
	Bebidas alcoólicas	870 465	4,8
	Outras bebidas	650 345	3,6
	Outros produtos alimentares e tabaco	554 378	3,1
47003	Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	795 036	4,4
	Computadores, unidades periféricas e programas informáticos (software) incluindo jogos para computador	357 629	2,0
	Equipamento de telecomunicações e aparelhos de audio e video	437 407	2,4
47004	Venda a retalho de material de construção e de ferragens	11 581	0,1
47005	Venda a retalho de artigos de uso doméstico	794 171	4,4
	Têxteis e revestimentos para o lar	122 208	0,7
	Eletrodomésticos	380 043	2,1
	Mobiliário e iluminação	113 095	0,6
	Artigos e equipamento de uso doméstico	178 825	1,0
47006	Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	554 553	3,1
	Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	249 556	1,4
	Jogos e brinquedos	208 651	1,2
	Outros produtos culturais e recreativos	96 347	0,5
47007	Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respet. alimentos	2 090 434	11,6
	Vestuário, calçado, art. viagem e marroquinaria	457 762	2,5
	Produtos farmacêuticos, médicos, higiene e cosmética	1 293 164	7,2
	Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos	339 508	1,9
47008	Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	2 113 393	11,7
	Outros produtos e serviços	185 149	1,0

**Quadro 17 - ICom - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados (grupo 472 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008		Volume de Negócios	
		10 <sup>3</sup> euros	%
Total		2 608 463	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	2 478 662	95,0
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	1 873 459	71,8
	Frutos e hortícolas	331 803	12,7
	Carne e produtos à base de carne	1 045 997	40,1
	Peixe, crustáceos e moluscos	352 853	13,5
	Produtos de pão, pasteleria e confeitaria	115 409	4,4
	Leite e derivados; ovos	27 397	1,1
47002	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	518 867	19,9
	Arroz, massa, farinha e outros farináceos; produtos homogeneizados e refeições pré-cozinhadas	156 606	6,0
	Bebidas	154 272	5,9
	Tabaco	176 786	6,8
	Outros produtos alimentares	31 202	1,2
	Outros produtos não discriminados acima	86 336	3,3
	Outros produtos e serviços	129 801	5,0

**Quadro 18 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados (grupo 473 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	5 741 839	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	5 452 767	95,0
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	295 313	5,1
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	5 637 997	92,0
Combustíveis para veículos e para uso doméstico	5 079 067	88,5
Outros produtos n.e.	21 086	0,4
Outros produtos não discriminados acima	57 302	1,0
Outros produtos e serviços	289 072	5,0

**Quadro 19 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação, em estabelecimentos especializados (grupo 474 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	957 395	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	827 665	86,4
47003 Venda a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação	782 463	81,7
Computadores e unidades periféricas e programas informáticos	465 665	48,6
Equipamento de telecomunicações	239 740	25,0
Aparelhos de audio e vídeo	77 058	8,0
Outros produtos não discriminados acima	45 202	4,7
Outros produtos e serviços	129 730	13,6

**Quadro 20 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados (grupo 475 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	3 989 669	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	3 884 646	97,4
47004 Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 398 727	35,1
47005 Venda a retalho de artigos de uso doméstico	2 009 659	50,4
Têxteis para uso doméstico e artigos de retrosaria	314 870	7,9
Cortinas e cortinados, revestimentos para paredes e para pavimentos	136 030	3,4
Eletrodomésticos	428 029	10,7
Mobiliário e iluminação	877 372	22,0
Artigos e equipamento de uso doméstico	253 357	6,4
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	273 803	6,9
Outros produtos não discriminados acima	202 458	5,1
Outros produtos e serviços	105 023	2,6

**Quadro 21 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados (grupo 476 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	1 744 203	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	1 636 344	93,8
47002 Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	366 683	21,0
Tabaco	363 759	20,9
47006 Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	1 244 868	71,4
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	507 513	29,1
Equipamento de desporto e campismo	660 263	37,9
Jogos e brinquedos	69 000	4,0
Outros produtos culturais e recreativos	8 092	0,5
Outros produtos não discriminados acima	24 794	1,4
Outros produtos e serviços	107 859	6,2

**Quadro 22 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados (grupo 477 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008	Volume de Negócios	
	10 <sup>3</sup> euros	%
Total	11 013 694	100,0
47 Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	10 681 390	97,0
47007 Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	7 694 211	69,9
Vestuário	2 763 023	25,1
Calçado, artigos de viagem e marroquinaria	743 715	6,8
Produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	3 085 712	28,0
Produtos de higiene e cosmética	676 078	6,1
Plantas e agroquímicos; animais de companhia e seus alimentos	425 683	3,9
47008 Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	2 529 489	23,0
Relógios, artigos de ourivesaria, de joalheria e bijuteria	745 863	6,8
Material ótico, fotográfico e de instrumentos de precisão	673 765	6,1
Combustíveis e outros produtos novos n.e.	1 109 861	10,1
Outros produtos não discriminados acima	457 691	4,2
Outros produtos e serviços	332 304	3,0

**Quadro 23 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de vendas (grupo 478 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008		Volume de Negócios	
		10 <sup>3</sup> euros	%
Total		244 403	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	238 764	97,7
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	122 946	50,3
	Frutos e hortícolas	54 428	22,3
	Carne e produtos à base de carne	17 772	7,3
	Peixe, crustáceos e moluscos	26 172	10,7
	Outros produtos n.e.	24 574	10,1
47004	Venda a retalho de material de construção e de ferragens	5 879	2,4
47005	Venda a retalho de artigos de uso doméstico	20 339	8,3
47006	Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	11 334	4,6
47007	Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	43 198	17,7
	Vestuário	22 914	9,4
	Calçado, artigos de couro, marroquinaria e artigos de viagem	20 284	8,3
47008	Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	31 434	12,9
	Matérias-primas agrícolas n.e. (inclui animais agrícolas vivos e sua alimentação), máquinas e equipamentos n.e. entre outros	26 575	10,9
	Outros produtos n.e.	3 635	1,5
Outros produtos e serviços		5 638	2,3

**Quadro 24 - IECOM - Principais produtos das empresas de Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de vendas (grupo 479 da CAE rev.3)**

2015

Produtos da CPA 2008		Volume de Negócios	
		10 <sup>3</sup> euros	%
Total		488 152	100,0
47	Venda a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	435 954	89,3
47001	Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	21 071	4,3
47002	Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	216 944	44,4
47003	Venda a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação	27 444	5,6
47005	Venda a retalho de artigos de uso doméstico	53 790	11,0
47006	Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	12 907	2,6
47007	Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos	80 143	16,4
47008	Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	22 587	4,6
	Outros produtos não discriminados acima	1 068	0,2
Outros produtos e serviços		52 199	10,7

**Quadro 25 - IECOM - Proporção de produtos de marca própria (MDD) vendidos em empresas de Comércio a retalho**

2015

	Unid	Total	Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados (471)	Comércio a retalho em estabelecimentos especializados (a) (472; 474 a 477)
Vendas a Retalho (a)	10 <sup>3</sup> euros	38 355 702	18 042 276	20 313 426
Proporção de produtos de marca própria (MDD)	%	34,9	31,8	...
Alimentares	%	33,4	35,1	...
Não alimentares	%	36,1	25,9	43,9

(a) Foram excluídas as empresas das atividades de venda de combustíveis (473), venda ambulante (478) e por outros métodos (479)

**Quadro 26 - ICom - Distribuição dos meios de pagamentos por atividades de comércio**

2015 Unidade: %

Atividades de Comércio	Total	Numerário	Cheque	Cartão de crédito ou de débito	Outros meios
Total	100,0	17,3	14,6	20,8	47,3
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motocicletas	100,0	7,7	17,0	12,5	62,7
Comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motocicletas	100,0	5,3	19,8	5,7	69,2
Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motocicletas	100,0	37,3	6,4	44,9	11,4

**UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE**

**Quadro 27 - UCDR - Principais resultados e alguns indicadores**

2015

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Comércio a retalho	
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 348	1 722	1 626
Área de Exposição e Venda				
Total	m <sup>2</sup>	3 676 155	2 090 545	1 585 610
Média	m <sup>2</sup>	1 098	1 214	975
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	15 181 002	7 746 727	7 434 276
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 534	4 499	4 572
Média diária por estabelecimento	h	13	12	13
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	107 916	74 299	33 617
Do qual:				
A tempo completo	n.º	75 834	54 433	21 401
Do sexo feminino	n.º	74 400	53 144	21 256
Média por estabelecimento	n.º	32	43	21
Remunerações Ilíquidas				
Total	10 <sup>3</sup> €	1 153 432	784 135	369 298
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 073	11 553	10 564
Média mensal por pessoa ao serviço	€	791	825	755
Volume de Negócios (b)	10 <sup>3</sup> €	16 465 950	11 530 670	4 935 280
Volume de Vendas (b)				
Total	10 <sup>3</sup> €	16 350 907	11 473 753	4 877 154
Média por estabelecimento	10 <sup>3</sup> €	4 884	6 663	2 999
Média por m <sup>2</sup> de AEV	€	4 448	5 488	3 076
Número de transações				
Total	n.º	955 284 525	766 183 963	189 100 562
Média por estabelecimento	n.º	285 330	444 938	116 298
Média por m <sup>2</sup> de AEV	n.º	260	366	119
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	17,1	15,0	25,8

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

### Quadro 28 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por NUTS II

2015 Unidade: n.º

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	3 348	1 722	1 626
Continente	3 201	1 664	1 537
Norte	1 012	516	496
Centro	734	382	352
A. M. Lisboa	992	508	484
Alentejo	250	160	90
Algarve	212	98	114
R.A. Açores	63	29	34
R.A. Madeira	84	29	55

### Quadro 29 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por NUTS II

2015 Unidade: 10<sup>3</sup> €

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	16 350 907	11 473 753	4 877 154
Continente	15 724 670	11 003 753	4 720 917
Norte	4 809 847	3 443 080	1 366 767
Centro	3 214 335	2 503 849	710 486
A. M. Lisboa	5 685 181	3 498 962	2 186 218
Alentejo	972 810	831 790	141 021
Algarve	1 041 714	726 071	315 643
R.A. Açores	235 423	187 115	48 308
R.A. Madeira	390 814	282 886	107 929

### Quadro 30 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por NUTS II

2015 Unidade: n.º

NUTS II	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Portugal	107 916	74 299	33 617
Continente	103 290	70 875	32 415
Norte	31 967	22 122	9 845
Centro	20 581	15 321	5 260
A. M. Lisboa	37 931	23 713	14 218
Alentejo	6 247	5 171	1 076
Algarve	6 559	4 548	2 011
R.A. Açores	1 925	1 560	365
R.A. Madeira	2 701	1 864	837

**Quadro 31 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por escalões de AEV**

2015

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	3 348	100,0	1 722	100,0	1 626	100,0
Até 399 m <sup>2</sup>	1 123	33,5	406	23,6	717	44,1
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	1 095	32,7	646	37,5	449	27,6
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	805	24,0	488	28,3	317	19,5
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	102	3,0	81	4,7	21	1,3
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	104	3,1	31	1,8	73	4,5
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	71	2,1	32	1,9	39	2,4
8 000 m <sup>2</sup> e mais	48	1,4	38	2,2	10	0,6

**Quadro 32 - UCDR - Volume de Vendas, segundo a atividade, por escalões de AEV**

2015

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	10 <sup>3</sup> €	%	10 <sup>3</sup> €	%	10 <sup>3</sup> €	%
Total	16 350 907	100,0	11 473 753	100,0	4 877 154	100,0
Até 399 m <sup>2</sup>	1 102 796	6,7	473 863	4,1	628 934	12,9
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	3 652 850	22,3	2 925 701	25,5	727 149	14,9
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	5 475 093	33,5	4 000 558	34,9	1 474 535	30,2
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	1 040 582	6,4	935 279	8,2	105 303	2,2
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	1 246 824	7,6	540 476	4,7	706 347	14,5
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	1 316 420	8,1	882 195	7,7	434 225	8,9
8 000 m <sup>2</sup> e mais	2 516 342	15,4	1 715 682	15,0	800 660	16,4

**Quadro 33 - UCDR - Pessoal ao Serviço, segundo a atividade, por escalões de AEV**

2015

Escalões de AEV	Total		Comércio a retalho			
			Alimentar ou com predominância alimentar		Não alimentar ou sem predominância alimentar	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	107 916	100,0	74 299	100,0	33 617	100,0
Até 399 m <sup>2</sup>	9 904	9,2	3 510	4,7	6 394	19,0
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	25 346	23,5	19 604	26,4	5 742	17,1
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	32 606	30,2	23 682	31,9	8 924	26,5
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	7 025	6,5	6 454	8,7	571	1,7
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	7 678	7,1	3 425	4,6	4 253	12,7
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	9 304	8,6	6 453	8,7	2 851	8,5
8 000 m <sup>2</sup> e mais	16 053	14,9	11 171	15,0	4 882	14,5

### Quadro 34 - UCDR - Número de estabelecimentos, segundo a atividade, por ano de abertura

2015

Unidade: n.º

Ano de abertura do estabelecimento	Total	Comércio a retalho	
		Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Total	3 348	1 722	1 626
Até 1980	19	12	7
De 1981 a 1990	54	50	4
De 1991 a 2000	798	575	223
Após 2000	2 477	1 085	1 392

### Quadro 35 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II

2015

Variáveis/Indicadores	Unidade	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
			Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Nº estabelecimentos	n.º	1 722	1 664	516	382	508	160	98	29	29
Área de Exposição e Venda										
Total	m <sup>2</sup>	2 090 545	2 020 098	678 542	456 544	599 066	155 093	130 853	31 091	39 356
Média	m <sup>2</sup>	1 214	1 214	1 315	1 195	1 179	969	1 335	1 072	1 357
Nº de Pessoas ao Serviço										
Total	n.º	74 299	70 875	22 122	15 321	23 713	5 171	4 548	1 560	1 864
Do qual:										
A tempo completo	n.º	54 433	51 638	15 688	11 204	17 251	4 065	3 430	1 294	1 501
Do sexo feminino	n.º	53 144	50 578	16 125	11 634	15 816	3 900	3 103	1 220	1 346
Média por estabelecimento	n.º	43	43	43	40	47	32	46	54	64
Nº de horas abertos ao público										
Total	h	7 746 727	7 467 327	2 334 921	1 682 915	2 305 275	693 107	451 109	132 925	146 474
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 499	4 488	4 525	4 406	4 538	4 332	4 603	4 584	5 051
Média diária por estabelecimento	h	12	12	13	12	13	12	13	13	14
Volume de Negócios (b)	10 <sup>3</sup> €	11 530 670	11 059 515	3 466 684	2 513 659	3 514 942	836 281	727 950	188 071	283 083
Volume de Vendas (b)										
Total	10 <sup>3</sup> €	11 473 753	11 003 753	3 443 080	2 503 849	3 498 962	831 790	726 071	187 115	282 886
Média por estabelecimento	10 <sup>3</sup> €	6 663	6 613	6 673	6 555	6 888	5 199	7 409	6 452	9 755
Média por m <sup>2</sup> de AEV	€	5 488	5 447	5 074	5 484	5 841	5 363	5 549	6 018	7 188
Remunerações Líquidas										
Total	10 <sup>3</sup> €	784 135	750 041	230 091	158 079	256 000	55 732	50 139	14 526	19 567
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 553	11 594	11 283	11 004	12 262	11 728	11 852	10 328	10 457
Média mensal por pessoa ao serviço	€	825	828	806	786	876	838	847	738	747
Número de transações										
Total	n.º	766 183 963	734 525 235	226 275 445	152 070 507	253 538 471	53 971 715	48 669 097	11 599 695	20 059 033
Média por estabelecimento	n.º	444 938	441 421	438 518	398 090	499 091	337 323	496 623	399 989	691 691
Média por m <sup>2</sup> de AEV	n.º	366	364	333	333	423	348	372	373	510
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	15,0	15,0	15,2	16,5	13,8	15,4	14,9	16,1	14,1

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

**Quadro 36 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV**

2015

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Escalões de AEV						
			Até 399 m <sup>2</sup>	De 400 a 999 m <sup>2</sup>	De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	8 000 m <sup>2</sup> e mais
Nº estabelecimentos	n.º	1 722	406	646	488	81	31	32	38
Área de Exposição e Venda									
Total	m <sup>2</sup>	2 090 545	96 433	488 728	669 181	172 920	101 283	183 501	378 499
Média	m <sup>2</sup>	1 214	238	757	1 371	2 135	3 267	5 734	9 960
Nº de Pessoas ao Serviço									
Total	n.º	74 299	3 510	19 604	23 682	6 454	3 425	6 453	11 171
Do qual:									
A tempo completo	n.º	54 433	3 147	15 148	17 200	3 969	2 584	4 601	7 784
Do sexo feminino	n.º	53 144	2 635	14 407	16 890	4 730	2 387	4 493	7 602
Média por estabelecimento	n.º	43	9	30	49	80	110	202	294
Nº de horas abertos ao público									
Total	h	7 746 727	1 654 183	2 851 784	2 328 558	402 204	156 333	160 334	193 331
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 499	4 074	4 415	4 772	4 965	5 043	5 010	5 088
Média diária por estabelecimento	h	12	11	12	13	14	14	14	14
Volume de Negócios (b)	10 <sup>3</sup> €	11 530 670	474 958	2 933 052	4 009 025	948 075	548 017	889 516	1 728 027
Volume de Vendas (b)									
Total	10 <sup>3</sup> €	11 473 753	473 863	2 925 701	4 000 558	935 279	540 476	882 195	1 715 682
Média por estabelecimento	10 <sup>3</sup> €	6 663	1 167	4 529	8 198	11 547	17 435	27 569	45 150
Média por m <sup>2</sup> de AEV	€	5 488	4 914	5 986	5 978	5 409	5 336	4 808	4 533
Remunerações Líquidas									
Total	10 <sup>3</sup> €	784 135	36 488	205 472	246 454	60 348	36 520	69 045	129 807
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	11 553	11 818	11 543	11 680	9 963	10 817	10 899	11 820
Média mensal por pessoa ao serviço	€	825	844	825	834	712	773	779	844
Número de transações									
Total	n.º	766 183 963	68 887 874	239 364 292	266 895 779	47 680 492	25 224 283	42 109 063	76 022 180
Média por estabelecimento	n.º	444 938	169 675	370 533	546 918	588 648	813 687	1 315 908	2 000 584
Média por m <sup>2</sup> de AEV	n.º	366	714	490	399	276	249	229	201
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	15,0	6,9	12,2	15,0	19,6	21,4	21,0	22,6

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

**Quadro 37 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II**

2015

NUTS II	População residente em 2015	Distribuição do número de estabelecimentos	Área de exposição e venda (m <sup>2</sup> )	Volume de Vendas (10 <sup>3</sup> €)	População residente, por estabelecimento (nº pessoas/estabelecimento)	População residente por m <sup>2</sup> de AEV (hab/m <sup>2</sup> )	Vendas a Retalho por residente (€/pessoa)
Portugal	10 341 330	1 722	2 090 545	11 473 753	6 005	4,9	1 110
Continente	9 839 140	1 664	2 020 098	11 003 753	5 913	4,9	1 118
Norte	3 603 778	516	678 542	3 443 080	6 984	5,3	955
Centro	2 256 364	382	456 544	2 503 849	5 907	4,9	1 110
A. M. Lisboa	2 812 678	508	599 066	3 498 962	5 537	4,7	1 244
Alentejo	724 391	160	155 093	831 790	4 527	4,7	1 148
Algarve	441 929	98	130 853	726 071	4 509	3,4	1 643
R.A. Açores	245 766	29	31 091	187 115	8 475	7,9	761
R.A. Madeira	256 424	29	39 356	282 886	8 842	6,5	1 103

**Quadro 38 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV**

2015

Escalões de AEV	Abertura		Encerramento		Número médio diário de horas de abertura, por estabelecimento (a)
	Até às 9h	Depois das 9h	Até às 21h	Depois das 21h	
Total	1 675	47	1 274	448	13
Até 399 m <sup>2</sup>	376	30	367	39	12
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	635	11	576	70	12
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	484	4	319	169	13
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	81	0	10	71	14
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	30	1	1	30	14
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	32	0	0	32	14
8 000 m <sup>2</sup> e mais	37	1	1	37	14

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

**Quadro 39 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)**

2015

Unidade: h

NUTS II	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Portugal	4 499	2 588	649	649	613
Continente	4 488	2 582	647	647	611
Norte	4 525	2 600	654	654	617
Centro	4 406	2 535	635	635	601
A. M. Lisboa	4 538	2 609	653	652	623
Alentejo	4 332	2 514	629	628	561
Algarve	4 603	2 641	662	663	638
R.A. Açores	4 584	2 639	662	667	616
R.A. Madeira	5 051	2 883	722	722	723

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

**Quadro 40 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a)**

2015

Unidade: h

Escalões de AEV	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Total	4 499	2 588	649	649	613
Até 399 m <sup>2</sup>	4 074	2 400	600	597	477
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	4 415	2 529	632	632	622
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	4 772	2 725	683	684	680
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	4 965	2 828	716	718	704
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	5 043	2 868	728	733	714
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	5 010	2 856	724	728	703
8 000 m <sup>2</sup> e mais	5 088	2 885	744	745	713

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

**Quadro 41 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV**

2015

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a)	Volume de Vendas médio por m <sup>2</sup> de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Volume de Vendas médio por transação (a)
	€	€	nº	€
Total	6 663 039	5 488	444 938	15,0
Até 399 m <sup>2</sup>	1 167 149	4 914	169 675	6,9
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	4 528 949	5 986	370 533	12,2
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	8 197 864	5 978	546 918	15,0
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	11 546 656	5 409	588 648	19,6
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	17 434 719	5 336	813 687	21,4
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	27 568 584	4 808	1 315 908	21,0
8 000 m <sup>2</sup> e mais	45 149 525	4 533	2 000 584	22,6

(a) - Não inclui IVA

**Quadro 42 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II**

2015

Unidade: 10<sup>3</sup> €

Categoria de produtos	Portugal	Continente					R.A. Açores	R.A. Madeira	
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo			Algarve
Total de Vendas a Retalho Alimentar	11 473 753	11 003 753	3 443 080	2 503 849	3 498 962	831 790	726 071	187 115	282 886
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	8 351 238	7 973 476	2 498 462	1 700 185	2 651 447	582 357	541 026	145 342	232 420
Frutos e produtos hortícolas	1 066 085	1 013 490	290 270	202 051	369 084	75 490	76 596	21 474	31 120
Carne e produtos à base carne	1 332 440	1 264 383	409 614	287 236	383 637	101 992	81 904	24 265	43 792
Peixe, crustáceos e moluscos	945 638	910 558	285 807	205 759	301 638	68 647	48 706	12 974	22 106
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	1 101 812	1 051 328	322 289	213 450	372 749	72 361	70 478	21 327	29 157
Leite, seus derivados e ovos	1 256 127	1 200 804	381 649	254 117	408 605	82 744	73 690	23 274	32 048
Outros produtos alimentares n.e.	1 525 861	1 458 321	468 684	316 021	473 467	108 618	91 530	22 819	44 721
Bebidas	1 084 651	1 037 578	331 603	211 660	329 695	69 646	94 973	18 296	28 777
Tabaco	38 625	37 015	8 545	9 890	12 571	2 858	3 150	912	698
Produtos não Alimentares	3 122 515	3 030 276	944 618	803 664	847 515	249 433	185 046	41 772	50 466
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	842 919	809 601	251 216	179 239	276 007	54 182	48 958	13 465	19 853
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	430 784	414 389	133 503	95 377	128 488	32 799	24 222	6 069	10 326
Vestuário	137 871	136 264	42 728	30 128	47 435	7 753	8 221	1 399	208
Calçado e artigos de couro	33 811	33 452	9 054	7 386	12 017	1 764	3 230	261	99
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	188 792	180 602	54 723	43 530	55 228	12 499	14 621	4 830	3 361
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	98 925	97 835	32 929	28 218	24 696	5 523	6 469	672	418
Materiais de bricolage	5 459	5 459	1 971	1 021	1 858	242	367	...	...
Livros, jornais e artigos papelaria	112 233	107 476	30 775	24 460	38 210	6 898	7 134	2 209	2 547
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	26 710	26 181	9 141	6 557	6 630	1 941	1 912	341	189
Brinquedos e jogos	101 375	97 593	29 509	20 876	34 480	5 791	6 938	2 295	1 487
Outras vendas de produtos	1 143 634	1 121 423	349 069	366 874	222 466	120 039	62 975	10 233	11 978

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

### Quadro 43 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2015 Unidade: %

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	72,8	72,5	72,6	67,9	75,8	70,0	74,5	77,7	82,2
Frutos e produtos hortícolas	9,3	9,2	8,4	8,1	10,5	9,1	10,5	11,5	11,0
Carne e produtos à base carne	11,6	11,5	11,9	11,5	11,0	12,3	11,3	13,0	15,5
Peixe, crustáceos e moluscos	8,2	8,3	8,3	8,2	8,6	8,3	6,7	6,9	7,8
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	9,6	9,6	9,4	8,5	10,7	8,7	9,7	11,4	10,3
Leite, seus derivados e ovos	10,9	10,9	11,1	10,1	11,7	9,9	10,1	12,4	11,3
Outros produtos alimentares n.e.	13,3	13,3	13,6	12,6	13,5	13,1	12,6	12,2	15,8
Bebidas	9,5	9,4	9,6	8,5	9,4	8,4	13,1	9,8	10,2
Tabaco	0,3	0,3	0,2	0,4	0,4	0,3	0,4	0,5	0,2
Produtos não Alimentares	27,2	27,5	27,4	32,1	24,2	30,0	25,5	22,3	17,8
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	7,3	7,4	7,3	7,2	7,9	6,5	6,7	7,2	7,0
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,8	3,8	3,9	3,8	3,7	3,9	3,3	3,2	3,7
Vestuário	1,2	1,2	1,2	1,2	1,4	0,9	1,1	0,7	0,1
Calçado e artigos de couro	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,4	0,1	0,0
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	1,6	1,6	1,6	1,7	1,6	1,5	2,0	2,6	1,2
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	0,9	0,9	1,0	1,1	0,7	0,7	0,9	0,4	0,1
Materiais de bricolage	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	...	...
Livros, jornais e artigos papelaria	1,0	1,0	0,9	1,0	1,1	0,8	1,0	1,2	0,9
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1
Brinquedos e jogos	0,9	0,9	0,9	0,8	1,0	0,7	1,0	1,2	0,5
Outras vendas de produtos	10,0	10,2	10,1	14,7	6,4	14,4	8,7	5,5	4,2

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

### Quadro 44 - UCDR - Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV

2015 Unidade: 10<sup>3</sup> €

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV						
		Até 399 m <sup>2</sup>	De 400 a 999 m <sup>2</sup>	De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	8 000 m <sup>2</sup> e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	11 473 753	473 863	2 925 701	4 000 558	935 279	540 476	882 195	1 715 682
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	8 351 238	394 106	2 307 917	2 898 695	685 472	330 121	591 750	1 143 178
Frutos e produtos hortícolas	1 066 085	55 150	310 409	383 373	72 889	38 406	69 132	136 725
Carne e produtos à base carne	1 332 440	52 115	401 707	485 273	99 197	53 855	84 963	155 330
Peixe, crustáceos e moluscos	945 638	21 704	265 697	337 342	83 056	34 522	68 523	134 793
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	1 101 812	59 614	297 257	385 207	87 164	42 614	78 791	151 164
Leite, seus derivados e ovos	1 256 127	71 989	331 522	417 107	106 827	49 426	95 642	183 613
Outros produtos alimentares n.e.	1 525 861	75 006	399 693	511 118	145 697	62 397	111 845	220 105
Bebidas	1 084 651	57 605	296 210	367 533	85 023	46 920	79 242	152 118
Tabaco	38 625	923	5 421	11 742	5 617	1 981	3 611	9 330
Produtos não Alimentares	3 122 515	79 757	617 784	1 101 863	249 807	210 355	290 445	572 504
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	842 919	34 103	191 473	263 346	78 147	37 000	78 846	160 004
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	430 784	22 902	104 634	141 934	41 798	18 619	32 443	68 454
Vestuário	137 871	942	17 998	48 300	508	4 966	19 462	45 694
Calçado e artigos de couro	33 811	57	7 693	9 278	661	1 363	4 481	10 278
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	188 792	1 968	22 764	51 136	20 090	12 952	25 316	54 566
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	98 925	2 510	20 926	37 557	1 216	4 724	13 381	18 610
Materiais de bricolage	5 459	38	484	851	66	965	1 118	1 937
Livros, jornais e artigos papelaria	112 233	1 276	6 257	19 197	16 098	7 666	19 950	41 789
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	26 710	172	3 867	12 753	1 524	1 547	2 157	4 691
Brinquedos e jogos	101 375	1 288	6 992	19 387	8 375	6 546	18 347	40 440
Outras vendas de produtos	1 143 634	14 499	234 697	498 122	81 324	114 007	74 944	126 041

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

**Quadro 45 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas do Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por escalões de AEV**

2015

Unidade: %

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV						
		Até 399 m <sup>2</sup>	De 400 a 999 m <sup>2</sup>	De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	8 000 m <sup>2</sup> e mais
Total de Vendas a Retalho Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	72,8	83,2	78,9	72,5	73,3	61,1	67,1	66,6
Frutos e produtos hortícolas	9,3	11,6	10,6	9,6	7,8	7,1	7,8	8,0
Carne e produtos à base carne	11,6	11,0	13,7	12,1	10,6	10,0	9,6	9,1
Peixe, crustáceos e moluscos	8,2	4,6	9,1	8,4	8,9	6,4	7,8	7,9
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	9,6	12,6	10,2	9,6	9,3	7,9	8,9	8,8
Leite, seus derivados e ovos	10,9	15,2	11,3	10,4	11,4	9,1	10,8	10,7
Outros produtos alimentares n.e.	13,3	15,8	13,7	12,8	15,6	11,5	12,7	12,8
Bebidas	9,5	12,2	10,1	9,2	9,1	8,7	9,0	8,9
Tabaco	0,3	0,2	0,2	0,3	0,6	0,4	0,4	0,5
Produtos não Alimentares	27,2	16,8	21,1	27,5	26,7	38,9	32,9	33,4
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	7,3	7,2	6,5	6,6	8,4	6,8	8,9	9,3
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	3,8	4,8	3,6	3,5	4,5	3,4	3,7	4,0
Vestuário	1,2	0,2	0,6	1,2	0,1	0,9	2,2	2,7
Calçado e artigos de couro	0,3	0,0	0,3	0,2	0,1	0,3	0,5	0,6
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	1,6	0,4	0,8	1,3	2,1	2,4	2,9	3,2
Eletrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, cassetes, discos, CD e DVD	0,9	0,5	0,7	0,9	0,1	0,9	1,5	1,1
Materiais de bricolage	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	0,1
Livros, jornais e artigos papelaria	1,0	0,3	0,2	0,5	1,7	1,4	2,3	2,4
Artigos de desporto campismo, caça e lazer	0,2	0,0	0,1	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3
Brinquedos e jogos	0,9	0,3	0,2	0,5	0,9	1,2	2,1	2,4
Outras vendas de produtos	10,0	3,1	8,0	12,5	8,7	21,1	8,5	7,3

(a) - Inclui: louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente, artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não elétricos e ainda têxteis confeccionados para o lar

**Quadro 46 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por NUTS II**

2015

NUTS II	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 <sup>3</sup> €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Portugal	1 722	100,0	3 997 447	34,8	34,8
Continente	1 664	100,0	3 860 427	35,1	35,1
Norte	516	100,0	1 198 290	34,8	34,8
Centro	382	100,0	862 432	34,4	34,4
A. M. Lisboa	508	100,0	1 240 847	35,5	35,5
Alentejo	160	100,0	295 324	35,5	35,5
Algarve	98	100,0	263 535	36,3	36,3
R.A. Açores	29	100,0	53 984	28,9	28,9
R.A. Madeira	29	100,0	83 036	29,4	29,4

**Quadro 47 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho alimentar ou com predominância alimentar, por escalões de AEV**

2015

Escalões de AEV	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 <sup>3</sup> €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Total	1 722	100,0	3 997 447	34,8	34,8
Até 399 m <sup>2</sup>	406	100,0	220 359	46,5	46,5
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	646	100,0	1 007 666	34,4	34,4
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	488	100,0	1 449 417	36,2	36,2
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	81	100,0	372 318	39,8	39,8
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	31	100,0	154 240	28,5	28,5
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	32	100,0	267 657	30,3	30,3
8 000 m <sup>2</sup> e mais	38	100,0	525 791	30,6	30,6

**Quadro 48 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV**

2015

Unidade: %

Escalões de AEV	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Total	100,0	43,5	52,7	0,3	3,5
Até 399 m <sup>2</sup>	100,0	64,8	33,9	0,8	0,5
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	100,0	52,3	46,5	0,4	0,9
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	100,0	49,8	48,3	0,4	1,4
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	100,0	35,0	62,5	0,2	2,3
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	100,0	37,5	57,9	0,2	4,4
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	100,0	27,7	63,0	0,0	9,2
8 000 m <sup>2</sup> e mais	100,0	22,7	66,1	0,0	11,2

**Quadro 49 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II**

2015

Unidade: %

NUTS II	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Portugal	100,0	43,5	52,7	0,3	3,5
Continente	100,0	43,6	52,6	0,2	3,6
Norte	100,0	46,5	50,2	0,2	3,2
Centro	100,0	43,5	52,9	0,4	3,2
A. M. Lisboa	100,0	38,6	56,5	0,0	4,9
Alentejo	100,0	46,8	51,0	0,7	1,5
Algarve	100,0	50,1	46,5	0,2	3,2
R.A. Açores	100,0	31,5	62,5	5,6	0,4
R.A. Madeira	100,0	50,1	48,0	0,4	1,4

**Quadro 50 - UCDR - Comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento - por escalões de AEV**

2015 Unidade: n.º

Escalões de AEV	Número de estabelecimentos				Número médio de caixas de saída
	Total	Dos quais:			
		Situados em centro comercial	Situados em retail park	Com parque de estacionamento	
Total	1 722	174	15	1 286	8
Até 399 m <sup>2</sup>	406	39	0	123	3
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	646	15	8	522	6
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	488	49	4	461	9
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	81	10	1	81	14
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	31	13	1	29	20
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	32	22	1	32	35
8 000 m <sup>2</sup> e mais	38	26	0	38	54

**Quadro 51 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II**

2015

Variáveis/Indicadores	Unidade	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
			Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Nº estabelecimentos	n.º	1 626	1 537	496	352	484	90	114	34	55
Área de Exposição e Venda										
Total	m <sup>2</sup>	1 585 610	1 537 877	464 800	299 257	618 286	65 625	89 172	12 786	34 947
Média	m <sup>2</sup>	975	1 001	937	850	1 277	729	782	376	635
Nº de Pessoas ao Serviço										
Total	n.º	33 617	32 415	9 845	5 260	14 218	1 076	2 011	365	837
Do qual:										
A tempo completo	n.º	21 401	20 595	5 892	3 535	9 064	818	1 281	233	573
Do sexo feminino	n.º	21 256	20 408	6 272	3 537	8 577	720	1 297	265	583
Média por estabelecimento	n.º	21	21	20	15	29	12	18	11	15
Nº de horas abertos ao público										
Total	h	7 434 276	7 037 778	2 296 005	1 593 720	2 209 846	402 279	532 318	148 655	247 843
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 572	4 579	4 629	4 528	4 566	4 470	4 669	4 372	4 506
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	13	13	12	13	12	12
Volume de Negócios (b)	10 <sup>3</sup> €	4 935 280	4 777 960	1 382 629	715 626	2 217 936	142 712	318 275	48 765	108 555
Volume de Vendas (b)										
Total	10 <sup>3</sup> €	4 877 154	4 720 917	1 366 767	710 486	2 186 218	141 021	315 643	48 308	107 929
Média por estabelecimento	10 <sup>3</sup> €	2 999	3 072	2 756	2 018	4 517	1 567	2 769	1 421	1 962
Média por m <sup>2</sup> de AEV	€	3 076	3 070	2 941	2 374	3 536	2 149	3 540	3 778	3 088
Remunerações Líquidas										
Total	10 <sup>3</sup> €	369 298	357 335	105 585	53 481	165 184	11 021	21 988	3 635	8 327
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	10 564	10 603	10 347	10 537	10 719	11 342	10 810	10 357	9 595
Média mensal por pessoa ao serviço	€	755	757	739	753	766	810	772	740	685
Número de transações										
Total	n.º	189 100 562	183 246 026	55 250 450	31 120 780	77 977 898	6 047 729	12 817 869	1 916 843	3 937 693
Média por estabelecimento	n.º	116 298	119 223	111 392	88 411	161 111	67 197	112 437	56 378	71 594
Média por m <sup>2</sup> de AEV	n.º	119	119	119	104	126	92	144	150	113
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	25,8	25,8	24,7	22,8	28,0	23,3	24,6	25,2	27,4

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo  
 (b) - Não inclui IVA

## Quadro 52 - UCDR - Síntese dos principais resultados - Estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV

2015

Variáveis/Indicadores	Unidade	Total	Escalões de AEV						
			Até 399 m <sup>2</sup>	De 400 a 999 m <sup>2</sup>	De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	8 000 m <sup>2</sup> e mais
N.º estabelecimentos	n.º	1 626	717	449	317	21	73	39	10
Área de Exposição e Venda									
Total	m <sup>2</sup>	1 585 610	147 955	264 968	465 085	45 735	233 556	207 490	220 821
Média	m <sup>2</sup>	975	206	590	1 467	2 178	3 199	5 320	22 082
N.º de Pessoas ao Serviço									
Total	n.º	33 617	6 394	5 742	8 924	571	4 253	2 851	4 882
Do qual:									
A tempo completo	n.º	21 401	4 072	3 719	5 786	438	2 419	1 677	3 290
Do sexo feminino	n.º	21 256	5 153	4 087	5 494	357	1 855	1 430	2 880
Média por estabelecimento	n.º	21	9	13	28	27	58	73	488
N.º de horas abertos ao público									
Total	h	7 434 276	3 300 057	2 060 358	1 408 165	94 276	334 967	189 678	46 775
Média anual por estabelecimento (a)	h	4 572	4 603	4 589	4 442	4 489	4 589	4 864	4 678
Média diária por estabelecimento	h	13	13	13	12	12	13	13	13
Volume de Negócios (b)	10 <sup>3</sup> €	4 935 280	631 436	731 885	1 495 000	105 819	710 884	439 422	820 834
Volume de Vendas (b)									
Total	10 <sup>3</sup> €	4 877 154	628 934	727 149	1 474 535	105 303	706 347	434 225	800 660
Média por estabelecimento	10 <sup>3</sup> €	2 999	877	1 619	4 652	5 014	9 676	11 134	80 066
Média por m <sup>2</sup> de AEV	€	3 076	4 251	2 744	3 170	2 302	3 024	2 093	3 626
Remunerações Ilíquidas									
Total	10 <sup>3</sup> €	369 298	60 833	56 631	93 925	6 537	43 910	34 123	73 338
Média anual por pessoa ao serviço (a)	€	10 564	10 319	10 318	10 691	11 866	12 015	12 631	13 784
Média mensal por pessoa ao serviço	€	755	737	737	764	848	858	902	985
Número de transações									
Total	n.º	189 100 562	34 143 553	31 577 711	52 515 814	4 149 256	22 701 143	16 319 505	27 693 580
Média por estabelecimento	n.º	116 298	47 620	70 329	165 665	197 584	310 975	418 449	2 769 358
Média por m <sup>2</sup> de AEV	n.º	119	231	119	113	91	97	79	125
Valor de Vendas Médio por transação (b)	€	25,8	18,4	23,0	28,1	25,4	31,1	26,6	28,9

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

## Quadro 53 - UCDR - Alguns indicadores relacionados com a população residente - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II

2015

NUTS II	População residente em 2015	Distribuição do número de estabelecimentos	Área de exposição e venda (m <sup>2</sup> )	Volume de Vendas (10 <sup>3</sup> €) (a)	População residente, por estabelecimento (n.º pessoas/estabelecimento)	População residente por m <sup>2</sup> de AEV (hab/m <sup>2</sup> )	Vendas a Retalho por residente (€/pessoa) (a)
Portugal	10 341 330	1 626	1 585 610	4 877 154	6 360	6,5	472
Continente	9 839 140	1 537	1 537 877	4 720 917	6 728	6,7	457
Norte	3 603 778	496	464 800	1 366 767	7 266	7,8	379
Centro	2 256 364	352	299 257	710 486	6 410	7,5	315
A. M. Lisboa	2 812 678	484	618 286	2 186 218	5 811	4,5	777
Alentejo	724 391	90	65 625	141 021	8 049	11,0	195
Algarve	441 929	114	89 172	315 643	3 877	5,0	714
R.A. Açores	245 766	34	12 786	48 308	7 228	19,2	197
R.A. Madeira	256 424	55	34 947	107 929	4 662	7,3	421

(a) - Não inclui IVA

**Quadro 54 - UCDR - Número de estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a hora de abertura e de encerramento, de Segunda a Quinta-feira, por escalões de AEV**

2015

Escalões de AEV	Abertura		Encerramento		Número médio diário de horas de abertura, por estabelecimento (a)
	Até às 9h	Depois das 9h	Até às 21h	Depois das 21h	
Total	583	1 043	353	1 273	13
Até 399 m <sup>2</sup>	256	461	125	592	13
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	174	275	101	348	13
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	86	231	100	217	12
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	10	11	8	13	13
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	27	46	11	62	13
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	25	14	7	32	14
8 000 m <sup>2</sup> e mais	5	5	1	9	13

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

**Quadro 55 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por NUTS II (a)**

2015

Unidade: h

NUTS II	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Portugal	4 572	2 622	667	666	617
Continente	4 579	2 627	668	667	617
Norte	4 629	2 653	676	676	623
Centro	4 528	2 591	661	662	613
A. M. Lisboa	4 566	2 628	666	663	608
Alentejo	4 470	2 568	649	649	603
Algarve	4 669	2 667	675	675	652
R.A. Açores	4 372	2 478	638	638	618
R.A. Madeira	4 506	2 579	669	650	609

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

**Quadro 56 - UCDR - Número médio anual de horas de abertura, por estabelecimento de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os dias da semana, por escalões de AEV (a)**

2015

Unidade: h

Escalões de AEV	Total	De Segunda a Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Total	4 572	2 622	667	666	617
Até 399 m <sup>2</sup>	4 603	2 636	672	669	625
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	4 589	2 624	669	670	626
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	4 442	2 564	651	651	577
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	4 489	2 610	657	657	564
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	4 589	2 628	660	661	639
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	4 864	2 803	701	697	664
8 000 m <sup>2</sup> e mais	4 678	2 702	688	688	598

(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

## Quadro 57 - UCDR - Número de transações e Vendas médias em estabelecimentos de Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por escalões de AEV

2015

Escalões de AEV	Volume de Vendas médio por estabelecimento (a)	Volume de Vendas médio por m <sup>2</sup> de AEV (a)	Número médio de transações por estabelecimento	Volume de Vendas médio por transação (a)
	€	€	nº	€
Total	2 999 480	3 076	116 298	25,8
Até 399 m <sup>2</sup>	877 174	4 251	47 620	18,4
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	1 619 486	2 744	70 329	23,0
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	4 651 531	3 170	165 665	28,1
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	5 014 429	2 302	197 584	25,4
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	9 675 989	3 024	310 975	31,1
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	11 133 978	2 093	418 449	26,6
8 000 m <sup>2</sup> e mais	80 066 049	3 626	2 769 358	28,9

(a) - Não inclui IVA

## Quadro 58 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II

2015

Unidade: 10<sup>3</sup> €

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	4 877 154	4 720 917	1 366 767	710 486	2 186 218	141 021	315 643	48 308	107 929
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	120 931	116 482	34 270	17 199	52 153	4 939	7 921	2 057	2 393
Produtos de limpeza doméstica	8 146	7 889	2 195	1 510	3 356	519	...	...	257
Vestuário e acessórios	1 380 194	1 321 456	415 683	182 802	605 447	27 314	90 209	15 457	43 281
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	215 432	208 528	62 670	27 920	99 236	4 982	12 936	2 628	4 276
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	212 281	208 980	59 984	30 671	92 856	8 626	16 842	415	2 887
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	475 612	466 150	130 317	37 412	260 329	6 512	31 579	568	8 894
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos eléctricos para circuitos	363 866	349 313	94 565	54 834	155 416	15 753	28 746	5 333	9 220
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	226 855	219 321	59 125	32 070	105 307	8 199	14 620	2 687	4 846
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	645 292	622 766	169 728	88 298	304 422	23 664	36 653	7 530	14 995
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	72 343	71 010	20 739	7 833	38 246	153	4 039	238	1 096
Jogos e brinquedos	63 678	61 472	18 934	7 197	29 463	2 337	3 540	808	1 398
Equipamento de desporto e campismo	340 944	324 079	94 500	73 679	119 711	11 725	24 463	9 903	6 963
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijutaria, colecionismo, velharias e antiguidades	19 864	19 853	4 984	79	14 722	40	...	...	...
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	28 488	28 376	3 206	12 152	7 153	5 733	132	-	112
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	256 776	252 128	57 122	54 498	116 521	9 647	14 340	-	4 647
Combustíveis para veículos	252 979	252 979	86 468	50 210	96 659	-	19 642	-	-
Peças e acessórios para veículos	27 826	27 662	6 761	10 842	6 365	2 732	963	103	62
Outros produtos não alimentares n.e.	66 924	64 814	14 979	15 959	20 069	7 200	6 606	...	...
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	98 722	97 659	30 537	5 319	58 786	945	2 073	578	485

**Quadro 59 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo a Categoria de produtos, por NUTS II**

2015 Unidade: %

Categoria de produtos	Portugal	Continente						R.A. Açores	R.A. Madeira
		Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	2,5	2,5	2,5	2,4	2,4	3,5	2,5	4,3	2,2
Produtos de limpeza doméstica	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,4	...	...	0,2
Vestuário e acessórios	28,3	28,0	30,4	25,7	27,7	19,4	28,6	32,0	40,1
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	4,4	4,4	4,6	3,9	4,5	3,5	4,1	5,4	4,0
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	4,4	4,4	4,4	4,3	4,2	6,1	5,3	0,9	2,7
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	9,8	9,9	9,5	5,3	11,9	4,6	10,0	1,2	8,2
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos eléctricos para circuitos	7,5	7,4	6,9	7,7	7,1	11,2	9,1	11,0	8,5
Aparelhos de audio e video, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	4,7	4,6	4,3	4,5	4,8	5,8	4,6	5,6	4,5
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	13,2	13,2	12,4	12,4	13,9	16,8	11,6	15,6	13,9
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	1,5	1,5	1,5	1,1	1,7	0,1	1,3	0,5	1,0
Jogos e brinquedos	1,3	1,3	1,4	1,0	1,3	1,7	1,1	1,7	1,3
Equipamento de desporto e campismo	7,0	6,9	6,9	10,4	5,5	8,3	7,8	20,5	6,5
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijutaria, colecionismo, velharias e antiguidades	0,4	0,4	0,4	0,0	0,7	0,0	...	...	...
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	0,6	0,6	0,2	1,7	0,3	4,1	0,0	-	0,1
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	5,3	5,3	4,2	7,7	5,3	6,8	4,5	-	4,3
Combustíveis para veículos	5,2	5,4	6,3	7,1	4,4	-	6,2	-	-
Peças e acessórios para veículos	0,6	0,6	0,5	1,5	0,3	1,9	0,3	0,2	0,1
Outros produtos não alimentares n.e.	1,4	1,4	1,1	2,2	0,9	5,1	2,1	...	...
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	2,0	2,1	2,2	0,7	2,7	0,7	0,7	1,2	0,4

**Quadro 60 - UCDR - Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV**

2015

Unidade: 10<sup>3</sup> €

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV			
		Até 399 m <sup>2</sup>	De 400 a 999 m <sup>2</sup>	De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	2 000 m <sup>2</sup> e mais
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	4 877 154	628 934	727 149	1 474 535	2 046 536
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	120 931	73 300	5 000	5 976	36 656
Produtos de limpeza doméstica	8 146	-	87	2 054	6 005
Vestuário e acessórios	1 380 194	348 076	291 771	392 622	347 724
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	215 432	50 702	45 516	35 924	83 289
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	212 281	7 330	16 211	96 284	92 456
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	475 612	25 094	16 645	37 464	396 409
Eletrrodomésticos, pilhas e aparelhos eléctricos para circuitos	363 866	9 061	79 108	130 816	144 881
Aparelhos de áudio e vídeo, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	226 855	6 307	48 449	112 178	59 921
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	645 292	41 112	115 094	341 803	147 282
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	72 343	12 045	3 146	49 565	7 588
Jogos e brinquedos	63 678	3 968	11 401	32 579	15 731
Equipamento de desporto e campismo	340 944	10 714	82 096	94 954	153 179
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo, velharias e antiguidades	19 864	37	174	178	19 475
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	28 488	1 347	1 923	15 466	9 752
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	256 776	-	276	38 352	218 147
Combustíveis para veículos	252 979	-	-	67 324	185 656
Peças e acessórios para veículos	27 826	18 410	7 422	1 672	322
Outros produtos não alimentares n.e.	66 924	274	1 010	17 826	47 813
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	98 722	21 157	1 819	1 497	74 249

**Quadro 61 - UCDR - Distribuição do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por Categoria de produtos, segundo os escalões de AEV**

2015 Unidade: %

Categoria de produtos	Total	Escalões de AEV			
		Até 399 m <sup>2</sup>	De 400 a 999 m <sup>2</sup>	De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	2 000 m <sup>2</sup> e mais
Total de Vendas a Retalho Não Alimentar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Produtos de higiene pessoal, cosmética, farmacêuticos e instrumentos médico-cirúrgicos	2,5	11,7	0,7	0,4	1,8
Produtos de limpeza doméstica	0,2	0,0	0,0	0,1	0,3
Vestuário e acessórios	28,3	55,3	40,1	26,6	17,0
Calçado, suas partes e acessórios, artigos de couro, de marroquinaria e viagem	4,4	8,1	6,3	2,4	4,1
Artigos para uso doméstico de vidro, cerâmica, metal, madeira, vime, papel, plástico, borracha, incluindo cutelaria e ornamentos, carrinhos de bebé, equipamento não eléctrico e outros n.e	4,4	1,2	2,2	6,5	4,5
Mobiliário de uso doméstico, revestimentos, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria	9,8	4,0	2,3	2,5	19,4
Eletrodomésticos, pilhas e aparelhos eléctricos para circuitos	7,5	1,4	10,9	8,9	7,1
Aparelhos de áudio e vídeo, suportes (cd's, dvd's, ...) gravados ou não, instrumentos musicais e partituras	4,7	1,0	6,7	7,6	2,9
Computadores, unidades periféricas, programas informáticos, equipamentos de telecomunicações e suas partes, material ótico e fotográfico	13,2	6,5	15,8	23,2	7,2
Livros, jornais, revistas e artigos de papelaria	1,5	1,9	0,4	3,4	0,4
Jogos e brinquedos	1,3	0,6	1,6	2,2	0,8
Equipamento de desporto e campismo	7,0	1,7	11,3	6,4	7,5
Bens de consumo diversos: relojoaria, ourivesaria, joalheria e bijuteria, colecionismo, velharias e antiguidades	0,4	0,0	0,0	0,0	1,0
Flores, plantas e sementes, adubos, animais de estimação e seus alimentos	0,6	0,2	0,3	1,0	0,5
Materiais de construção, ferragens e combustíveis de uso doméstico	5,3	-	0,0	2,6	10,7
Combustíveis para veículos	5,2	-	-	4,6	9,1
Peças e acessórios para veículos	0,6	2,9	1,0	0,1	0,0
Outros produtos não alimentares n.e.	1,4	0,0	0,1	1,2	2,3
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	2,0	3,4	0,3	0,1	3,6

**Quadro 62 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, por NUTS II**

2015

NUTS II	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a retalho de produtos de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 <sup>3</sup> €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Portugal	1 449	89,1	2 332 467	47,8	60,0
Continente	1 366	88,9	2 250 922	47,7	59,9
Norte	447	90,1	693 277	50,7	61,6
Centro	302	85,8	337 538	47,5	58,7
A. M. Lisboa	430	88,8	1 015 581	46,5	60,3
Alentejo	81	90,0	52 462	37,2	41,4
Algarve	105	92,1	151 320	47,9	60,6
R.A. Açores	33	97,1	24 801	51,3	58,7
R.A. Madeira	50	90,9	56 743	52,6	67,6

**Quadro 63 - UCDR - Importância do Volume de Vendas de produtos de Marca Própria, no total das vendas do Retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo os escalões de AEV**

2015

Escalões de AEV	Estabelecimentos que comercializam produtos de Marca Própria		Vendas a Retalho de Marca Própria		
	Número	% no total de estabelecimentos	10 <sup>3</sup> €	% no total de volume de vendas	% no total do volume de vendas dos estabelecimentos que comercializam marca própria
Total	1 449	89,1	2 332 467	47,8	60,0
Até 399 m <sup>2</sup>	686	95,7	436 049	69,3	71,6
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	425	94,7	432 566	59,5	62,8
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	247	77,9	617 308	41,9	58,3
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	14	66,7	47 138	44,8	57,4
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	50	68,5	287 314	40,7	56,0
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	22	56,4	198 988	45,8	72,5
8 000 m <sup>2</sup> e mais	5	50,0	313 104	39,1	47,4

**Quadro 64 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por escalões de AEV**

2015

Unidade: %

Escalões de AEV	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Total	100,0	27,3	65,3	0,4	7,0
Até 399 m <sup>2</sup>	100,0	33,3	64,3	0,1	2,2
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	100,0	30,0	65,7	0,1	4,1
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	100,0	27,0	65,5	0,4	7,2
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	100,0	31,7	62,6	0,6	5,1
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	100,0	28,0	66,7	0,1	5,2
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	100,0	29,1	63,0	1,5	6,5
8 000 m <sup>2</sup> e mais	100,0	18,5	65,9	0,7	14,9

**Quadro 65 - UCDR - Proporção do Volume de Vendas no Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo o Meio de Pagamento, por NUTS II**

2015

Unidade: %

NUTS II	Total	Numerário	Cartão de débito ou de crédito	Cheque	Outros meios
Portugal	100,0	27,3	65,3	0,4	7,0
Continente	100,0	27,2	65,4	0,4	7,0
Norte	100,0	28,9	63,4	0,3	7,4
Centro	100,0	31,1	63,3	0,6	5,0
A. M. Lisboa	100,0	23,5	68,0	0,4	8,1
Alentejo	100,0	30,7	64,6	1,6	3,1
Algarve	100,0	34,4	60,7	0,4	4,5
R.A. Açores	100,0	25,6	69,9	0,2	4,2
R.A. Madeira	100,0	33,1	61,9	0,1	4,9

**Quadro 66 - UCDR - Comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar, segundo as suas características - Infraestruturas e Equipamento, por escalões de AEV**

2015

Escalões de AEV	Número de estabelecimentos				Número médio de caixas de saída
	Total	Dos quais:			
		Situados em centro comercial	Situados em retail park	Com parque de estacionamento	
Total	1 626	825	106	1 428	4
Até 399 m <sup>2</sup>	717	439	8	598	2
De 400 a 999 m <sup>2</sup>	449	197	33	405	3
De 1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	317	153	48	299	5
De 2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	21	8	0	18	5
De 2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	73	20	14	68	9
De 4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	39	5	3	30	8
8 000 m <sup>2</sup> e mais	10	3	0	10	96





**[ METODOLOGIAS, CONCEITOS  
E NOMENCLATURAS ]**





## 5.1 METODOLOGIAS

### 5.1.1 INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE COMÉRCIO

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de comércio segundo o tipo de produtos comercializados, abrangendo as atividades de Comércio Automóvel, Comércio por Grosso e a Retalho. Responde aos Regulamentos CE nºs 295/2008, 250/2009 e 251/2009, relativos às Estatísticas Estruturais das Empresas.

#### ÂMBITO, PERIODICIDADE E RECOLHA

O IECom é um inquérito amostral, de realização anual, dirigido às empresas em Portugal cuja atividade principal é o comércio, tendo em conta a sua atividade, dimensão e localização nas regiões. A recolha realiza-se por via postal ou eletrónica (registo on-line/WebInq).

É especialmente vocacionado para o conhecimento detalhado da estrutura de vendas das empresas de acordo com os seus produtos. Estes são inquiridos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA 2008, em nível de detalhe harmonizado com o Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais - Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), evitando-se assim a dupla inquirição das maiores empresas do setor retalhista.

#### UNIVERSO DE REFERÊNCIA

O Universo de referência é constituído pelo conjunto de empresas do universo com atividade principal na Secção G: Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos, em conjunto com os restantes critérios de constituição de bases de amostragem dos inquéritos às empresas.

As empresas que respondem ao inquérito às UCDR fazem igualmente parte da população alvo, mas, se selecionadas, não são inquiridas, dado a informação necessária poder ser extraída daquele inquérito.

#### DESENHO, SELEÇÃO E DIMENSÃO DA AMOSTRA

Para efeitos de seleção da amostra, constituiu-se uma base de seleção estratificada pelas seguintes variáveis:

- CAE Rev.3
- NUTS II
- Escalões de volume de negócios

Consideraram-se para inquirição exhaustiva as empresas com VVN igual ou superior a 20 000 000 € (de acordo com escalões de volume de negócios previstos no Regulamento CE nº 250/2009), exceto para a divisão 46, na qual se consideraram exhaustivas as empresas com VVN igual ou superior a 50 000 000 €.

Para cada divisão  $i$  ( $i=45, 46, 47$ ) a distribuição da amostra pelos estratos foi realizada por três métodos distintos, a saber:

- a) Distribuição ótima de Neyman, pela expressão 
$$n_{1h} = \frac{N_h S_h}{\sum_h N_h S_h} n_i$$
- b) Proporcional ao volume de negócios, pela expressão 
$$n_{2h} = \frac{V V N_h}{\sum_h V V N_h} n_i$$
- c) Proporcional à dimensão, pela expressão 
$$n_{3h} = \frac{N_h}{\sum_h N_h} n_i$$

Onde  $n_i$  é a dimensão da amostra definida para a divisão  $i$ ;  $N_{ih}$  é o número de empresas do universo no estrato  $h$ , da divisão  $i$ ;  $S_{ih}$  é o desvio padrão no estrato  $h$  para a variável VVN, da divisão  $i$ ;  $V V N_{ih}$  é o VVN no estrato  $h$ , da divisão  $i$ .

Para obter a dimensão final de cada estrato, determinou-se o máximo entre estes 3 valores, ou seja, a dimensão da amostra, no estrato  $h$ , da divisão  $i$  é  $n_{ih} = \max(n_{1h}, n_{2h}, n_{3h})$ .

Considerou-se ainda que a dimensão mínima por estrato seria de 5 empresas.

As três divisões da secção G (45, 46 e 47) da CAE Rev.3 evidenciam um universo de empresas com padrões muito distintos, pelo que a metodologia adotada passa por algumas especificidades para cada divisão, nomeadamente ao nível do desdobramento do primeiro escalão de VVN e da aglutinação pontual de alguns escalões de VVN em casos de rarefação.

Para o dimensionamento e seleção da amostra é utilizado o software SAS.

## VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO/DIFUSÃO

- Número de estabelecimentos
- Área de Exposição e Venda
- Volume de negócios por categorias de produtos
- Volume de vendas de produtos de marca própria
- Meios de pagamento utilizados

Os resultados publicados são desagregados segundo a CAE Rev.3 e a nomenclatura de produtos CPA 2008.

A desagregação da CAE Rev.3 traduz-se na desagregação em três grupos de atividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos pertencentes às divisões 45, 46 e 47 até ao 3.º nível.

### 5.1.2 INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

O Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa observar as características principais destas unidades com o objetivo de caracterizar o perfil do conjunto destes estabelecimentos e de produzir informação económica não observada por outros inquéritos, nomeadamente na vertente regional apurada ao nível do estabelecimento.

#### ÂMBITO, PERIODICIDADE E RECOLHA

Esta operação estatística tem suporte num inquérito exaustivo às unidades comerciais abrangidas pelo conceito estatístico de UCDR adiante descrito; tem uma periodicidade anual e inquire diretamente os estabelecimentos por via eletrónica ou postal.

Recolhe informação qualitativa e quantitativa sobre estas unidades, dados físicos e económicos, como o horário de abertura ao público, as suas características em termos de infraestruturas, a área, dados relativos ao número de transações, aos meios de pagamento, ao pessoal ao serviço, às remunerações, ao volume de negócios, ao volume de vendas por produto (segundo a nomenclatura CPA 2008), às vendas de produtos de marca própria, entre outros.

#### DEFINIÇÃO DE UCDR

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual, se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma área de venda contínua igual ou superior a 2 000 m<sup>2</sup>;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m<sup>2</sup>;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que

detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m<sup>2</sup>;

- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m<sup>2</sup>.

### UNIVERSO DE REFERÊNCIA

É constituído pelas unidades de dimensão relevante de:

- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Não Especializados (grupo 471 da CAE Rev. 3);
- Comércio a Retalho em Estabelecimentos Especializados (grupos 472 e 474 a 477 da CAE Rev. 3).

### VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO/DIFUSÃO

Área de Exposição e Venda  
Estabelecimentos com marca própria  
Estabelecimentos com parque de estacionamento  
Estabelecimentos situados em centro comercial  
Meios de pagamento utilizados  
Nº de horas aberto ao público  
Número de caixas de saída  
Número de estabelecimentos  
Número de transações  
Pessoal ao serviço  
Pessoal ao serviço por duração do trabalho  
Pessoal ao serviço por género  
Remunerações brutas  
Rerpartição do volume de negócios por categorias de produtos

Os resultados publicados são desagregados segundo a NUTS II, a área de atividade e o escalão de área de exposição e venda.

A desagregação por área de atividade traduz-se na desagregação em dois grupos de atividade, resultantes do agrupamento dos estabelecimentos do retalho alimentar ou com predominância alimentar (especializados ou mistos) e dos estabelecimentos do retalho não alimentar ou sem predominância alimentar (especializados ou mistos).

## 5.2 CONCEITOS ESTATÍSTICOS

**Atividade Principal** - Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística.

Nota: O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com caráter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

**Área de Exposição e Venda** - Toda a área destinada a venda onde os compradores têm acesso ou os produtos se encontram expostos. Não inclui as áreas ocupadas pelo armazenamento, pelos escritórios, serviços administrativos e ainda outros espaços não ligados diretamente a exposição e venda.

**Cartão de Compras** - Cartão de crédito emitido por uma loja/ estabelecimento para pagamento das compras aí efetuadas, podendo também permitir a acumulação de pontos/descontos. Estes cartões são emitidos pela loja/estabelecimento em parceria com uma instituição de crédito ou sociedade financeira devidamente autorizada.

**Cartão de Crédito** - Cartão de pagamento diferido, que serve de meio de pagamento e de financiamento sem que o seu titular tenha de dispor imediatamente de fundos, podendo usufruir de crédito gratuito por períodos que podem ir até 50 dias. Até à data de pagamento o titular do cartão pode decidir qual a forma de pagamento da dívida e, se não liquidar na totalidade, o montante remanescente permanece em dívida por mais um período, sendo o extrato seguinte acrescido dos juros correspondentes a esse período.

**Centro Comercial** - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços (mínimo de doze), concebidos, realizados e organizados como uma unidade, situados num ou mais edifícios contíguos com pelo menos 500 m<sup>2</sup> de área bruta.

Notas: Existe uma entidade gestora que escolhe os ramos do comércio, os lojistas, a sua localização, a política de comunicação e de animação, assegurando uma série de serviços aos lojistas. Também são consideradas as Galerias e Condomínios Comerciais, desde que satisfaçam o definido.

**Cheque** - Título de crédito que enuncia uma ordem de pagamento dada a uma empresa bancária, no estabelecimento da qual há um fundo depositado pelo seu emitente. Esse título de crédito deve conter, além da palavra «cheque» inserida no próprio título, a indicação da quantia, o nome de quem a deve pagar (sacado), os lugares de pagamento e emissão, a data desta e ainda a assinatura do sacador. Os cheques podem servir de base à execução.

**Comércio a Retalho** - Compreende a atividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

**Comércio por Grosso** - Compreende a atividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

**Empresa** - entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Notas: Uma empresa corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, podendo corresponder a uma única. A empresa, tal como é definida, é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. De facto, certas unidades jurídicas exercem atividades exclusivamente em proveito de uma outra unidade jurídica e a sua existência só se explica por razões administrativas (por exemplo, fiscais) sem que sejam significativas do ponto de vista económico. Pertence também a esta categoria uma grande parte das unidades jurídicas sem emprego. Frequentemente, as suas atividades devem ser interpretadas como atividades auxiliares das atividades da unidade jurídica-mãe que elas secundam, à qual pertencem e a que têm de estar ligadas, para constituir a entidade “empresa” utilizada para análise económica.

**Estabelecimento de Comércio** - Estabelecimento situado num local topograficamente identificado, onde é exercida, exclusiva ou principalmente, uma ou mais atividades de comércio, com exceção das respeitantes à reparação de bens pessoais e domésticos.

**Marca Própria (Marca do Distribuidor)** - Marca utilizada pelo distribuidor para identificar artigos comercializados apenas nos seus estabelecimentos.

**Margem Comercial** - A margem comercial é a diferença entre o preço efetivo ou imputado obtido com um bem adquirido para revenda e o preço que teria que ser pago pelo distribuidor para substituir o bem no momento em que este é o objeto de venda ou de outra forma de disposição.

**Outlet Centre** - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços onde fabricantes e retalhistas vendem mercadorias, na sua maioria, com desconto no preço, para escoamento rápido de stocks ou por se tratar de produtos descontinuados ou com pequenos defeitos.

**Parque de Estacionamento** - Local exclusivamente destinado ao estacionamento de veículos.

**Pessoal ao Serviço** - Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:

- i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
- ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados;
- iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (ex.: trabalhadores temporários);
- iv) os trabalhadores independentes (ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

**Pessoal Remunerado** - Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada sendo por esta diretamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

**Prestação de Serviços** - Fornecimento de serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação.

Nota: Poderão ser integrados os materiais aplicados, no caso de estes não serem faturados separadamente.

**Remunerações dos Empregados (Remunerações Brutas)** - As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Nota: As remunerações dos empregados subdividem-se em: a) ordenados e salários: ordenados e salários em dinheiro; ordenados e salários em espécie; b) contribuições sociais dos empregadores: contribuições sociais efetivas dos empregadores; contribuições sociais imputadas dos empregadores.

**Retail Park** - Conjunto de estabelecimentos de venda a retalho e de serviços que são concebidos, realizados e organizados como uma unidade, sendo os seus estabelecimentos de dimensão superior à habitualmente verificada nos centros comerciais e estando integrados num espaço aberto para a via pública, com acesso direto ao parque de estacionamento ou a áreas pedonais.

**Trabalhador a Tempo Parcial** - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

**Trabalhador a Tempo Completo** - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

**Transação** - Operação pela qual se transfere a posse de um bem mediante uma contrapartida.

**Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR)** - Estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verificam uma das seguintes condições:

- a) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponha de uma área de venda contínua, de comércio a retalho

alimentar, igual ou superior a 2 000 m<sup>2</sup>.

b) Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponha de uma área de venda contínua igual ou superior a 4 000 m<sup>2</sup>.

c) Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a empresa ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m<sup>2</sup>.

d) Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a empresas ou grupo que detenha, a nível nacional, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m<sup>2</sup>.

**Vendas** - Regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da atividade corrente da empresa.

**Volume de negócios** - Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços.

### 5.3 CLASSIFICAÇÕES E NOMENCLATURAS

As principais classificações utilizadas são:

- Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE rev. 3), para a codificação da atividade económica da empresa e dos estabelecimentos;
- Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE (CPA 2008), para a repartição do volume de vendas por produtos;
- Nomenclaturas das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) nível II, para a desagregação geográfica dos indicadores das empresas e estabelecimentos de comércio.



[www.ine.pt](http://www.ine.pt)